ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.915

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Teste das urnas: oposição séria a Perón

BUENOS AIRES, 26 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS e AFP) — Acusados de declarações ofensivas ao presidente Perón, foram presos na manhã de hoje os srs. Crisologo Larralde, candidato radical à vice-Presidência da República nas eleições de domingo, e Ricardo Balbin, líder do mesmo partido e ex-candidato à Presidência da Nação, no pleito de 1951.

Posteriormente, e com o objetivo aparente de evitar a intervenção policial, os próprios dirigentes da União Civica Radical ordenaram o fechamento da sede do partido, enquanto nas ruas elementos peronistas exaltados apupam os seus adversários.

VITÓRIA PERONISTA

Os resultados do pleito de domingo, apresentados até o momento, acusam para os peronistas um total de 959.597 votos para o candidato oficial, contra-almirante Alberto Tessaire, contra 656.133 dos radicais, representados por Crisologo Larralde. Nas eleições de novembro de 1952, os peronistas tiveram uma vantagem de 228.120 votos sôbre o candidato da União Radical.

Com essa margem de votos ,os peronistas obtiveram 14 cadeiras do Congresso, correspondentes à Capital Federal, enquanto os radicais conquistaram apenas um assento.

Castigo do povo

Falando acêrca dos resultados das eleições, Angel Borlenghi minisaro do Interior, declarou mostrarem os mesmos que as massas continuam apoiando Peron como gratidão pelas constantes preocupações do Presidente com o bem estar do povo argentino.

Eufórico com a vitória que parece assegurada, o ministro Borlenghi, depois de qualificar como brilhante a jornada eleitoral, disse: "Esperamos que a oposição após êsse castigo que o povo lhe deu nas urnas volte a trabalhar pelo bem do país, abandonando sua política negativa". Seu fracasso – –acrescentou — não pode ser maior, diante do que atestam os escrutínios".

Quem é Tessaire

O contra-almirante Alberto Tessaire, homem de poucas palavras é reconhecido como hábil organizador da estratégia política do peronismo, contando-se entre os poucos que se mantêm firmes desde a fundação do partido, em 1943.

Tessaire que completará 63 anos de idade no próximo mês, será o primeiro marinheiro da história da República Argentina a ocupar a vice-presidência.

Preferido pelas mulheres

Como em vêzes anteriores, as mulheres constituiram-se novamente em fôrça eleitoral de grande importância na decisão dêsse pleito. Tessaire, porém, ao agradecer às felicitações de Peron que o abraçou efusivamente, declarou que a sua vitória devia-se exclusivamente ao prestígio do Presidente no seio de um grande setor da população, sem particularizar todavia.

2.º domingo de maio
dia 9
DIA DAS MÃES
ela merece uma lembrança carinhosa

Wainer: "Nasci aqui, adotei a Bessarábia"

O sr. Samuel Wainer declarou ontem, perante o Juiz da 11.ª Vara Criminal, que, "efetivamente" nasceu em São Paulo, mas adotou a nacionalidade de origem de seus pais (bessarabianos), por exigência dêstes". Entretanto, logo que atingiu sua plena capacidade civil, tratou de registrar-se brasileiro, acrescentou.

O fundador de "Última Hora" fêz tais declarações em depoimento prestado no processo a que responde, juntamente com dois outros imãos, por falsidade documental.

Contra as testemunhas

Wainer contradisse as testemunhas Carlos Lacerda e Armando Falcão, acrescentando que o primeiro conhece pessoalmente, e o outro apenas de vista. Alegou contra Lacerda e Falcão que ambos são seus inimigos notórios, o primeiro por questões profissionais, e o

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: Bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: entrará em declínio.
VENTOS: variáveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.
MÁXIMA: 31,4.
MÍNIMA: 19,6.

CAMPEÃO DO QUADRANGULAR



Sob impiedosas botinadas do médio Bigode, o atacante Carlyle conseguiu centrar para a pequena área, de "bicicleta". A bola descia à feição e o jovem Dino (artilheiro do Quadrangular), cabeceou com êxito, como se vê na fotografia que fixa o terceiro "goal" da vitória de 3x1, com que o Botafogo, vencendo o Fluminense, conquistou, domingo à tarde, sem derrota, o Quadrangular com o Fluminense, Palmeiras e Internacional

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco 173 – 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar – São Paulo

O GOVERNADOR E A BAILARINA



A bailarina (clássica) Zany Roxo, do corpo de baile do Municipal, foi o grande sucesso do coquetel oferecido pelo sr. Rola aos jornalistas cariocas, paulistas e mineiros, nas obras do Conjunto Governador Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte. Ao seu charme não escapou o próprio Governador, que mesmo assediado pelos repórteres sempre encontrou tempo para conversar, animadamente, com a jovem dançarina

Chamado ao Rio o general José Veríssimo

O Ministro da Guerra determinou o comparecimento imediato a esta Capital do general Inácio José Veríssimo, comandante da 8.ª Região Militar, com sede em Belém, a fim de apurar os graves acontecimentos de sábado último, quando soldados armados de metralhadoras entraram em choque com estudantes paraenses.

Uma nota oficial do Gabinete do general Zenóbio da Costa salienta que a medida "visa concluir quais os verdadeiros responsáveis" pelos acontecimentos, e "prevenir a ação de elementos interessados em atirar a nobre classe estudantil do país contra guarnições do Exército".

A NOTA DO MINISTRO

A nota do Ministro da Guerra está vazada nos seguintes têrmos:

"No domingo p. passado, o sr. Ministro tomou conhecimento, através de um telegrama do comandante da 8.ª R. M., das ocorrências ali verificadas entre tropas do Exército e estudantes da capital paraense. Sòmente ontem à tarde, chegaram às mãos do sr. Ministro da Guerra as comunicações, naquele sentido, procedentes do Governador do Estado do Pará e do Comandante da Zona Militar Norte.

A fim de apurar serenamente os fatos ocorridos, visando concluir quais os verdadeiros responsáveis e prevenir a ação de elementos interessados em airar ta nobre classe estudantil do país contra guarnições do Exército, determinou S. Exa. o comparecimento a esta capital do general Inácio Veríssimo, comandante da 8.ª R. M. e outras medidas que visam a manuenção da ordem".

Aguardam providências

De Belem, informa a Asapress:

O ambiente nesta capitl é de expectativa em face das providências solicitadas ao govêrno federal para resolver a situação criada com os acontecimentos de sábado último. O governador Zacarias de Assunção que estava fora de Belém quando se desenrolaram os fatos, retornando imediatamente a esta capital, passou todo o dia de ontem em conferência com seus auxiliares e em contactos com o Rio de Janeiro.

Grave a situação

Ninguém esconde a gravidade da situação criada pelos acontecimentos de sábado último nesta capital. Elementos de projeção na vida política e socil de Belém são unânimes em afirmar que houve, de fato uma intervenção violenta e sangrenta de elementos da Oitava Região Militar, sob a alegação de que o Exército estava sendo vilmente insultado, tomando-se como insulto o fato de exibirem os estudantes na passeata de calouros, cartazes satirizando as recentes declarações do general Inácio Veríssimo, lamentando que o voto de um general valesse o mesmo de o de uma lavadeira. O cel. Maia Filho, foi quem deu ordem de ataque aos estudantes, depois de exigir inutilmente do govêrno a retirada dos cartazes, chegando a agredir fisicamente o chefe do gabinete do Governador.

Páreo de 4 em S. Paulo

A situação paulista parece definida, agora, com as quatro candidaturas já lançadas: Ademar, Borghi, Prestes Maia e Jânio Quadros.

Espera-se que o governador Garcez apoie o nome do ex-prefeito, pelo qual se definiram quase todos os partidos que constituiam o situacionismo, com exclusão do PRT, do PRP e do PTB. Dêsse último, entretanto, numerosos elementos já assinaram um manifesto de adesão à candidatura Maia.

Cunha Bueno vice

O sr. Cunha Bueno aceitou final-

(Conclui na 2.ª página)

Lamartine: diversos desmentidos

As notícias, hauridas em boas fontes, segundo as quais estaria o Govêrno intervindo na eleição do Clube Militar, pelo apoio material e político a uma das chapas que disputam aquêle pleito — no caso, a que é encabeçada pelo general Lamartine Peixoto Paes Leme — têm merecido o desmentido de diversas autoridades militares e também dos partidários da referida chapa.

Assim é que o Ministério da Guerra, tanto pelo seu próprio titular, como pelo Serviço de Embarque do Pessoal, e bem assim os candidatos da chapa Lamartine-Araújo Mota e até mesmo a Cofap, contestam a intervenção de cada uma daquelas autoridades em favor dêstes candidatos. Embora nos tenhamos louvado em fontes respeitáveis e geralmente bem informa-

(Conclui na 2.ª página)

ZENÓBIO FAZ APOLOGIA DE ESTILLAC

O Ministro da Guerra, empossando o general Estillac Leal no Comando da Zona Militar do Centro (São Paulo), disse ter "a certeza de que Estillac fará respeitar a democracia e o direito, consoante o desejo do Ministério da Guerra e do próprio Presidente da República".

O general Estillac, por sua vez, declarou que a competência, atividade, energia e amor à classe e à Pátria do general Zenóbio "dão cabal garantia de que os anseios e as prementes e urgentes necessidades da classe serão satisfeitas e de que a ordem e a legalidade democráticas serão firmemente mantidas".

O DISCURSO DE ESTILLAC

A transmissão do comando da Zona Militar do Centro, do general Anor Teixeira dos Santos para o general Estillac Leal, realizou-se sábado, tendo o novo comandante proferido o seguinte discurso:

"Ao assumir neste momento, o comando da Zona Militar Centro, espero não desmerecer da confiança que em mim acabam de depositar os meus chefes e da confiança que em mim sempre depositaram os meus comandados. Honrado e orgulhoso pelo destacado comando que ora assumo perante os mais altos dignatários e categorizados representantes do Govêrno, do Povo e das Fôrças Armadas, sediadas no industrioso, dinâmico e vanguardeiro Estado de São Paulo — quero destacar também que confio não desmerecer do respeito dos paulistas.

Agradeço as palavras cordiais e bondosas de meu antecessor, meu ilustre e amigo general Anôr Teixeira dos Santos, que a êste comando consagrou o melhor de suas energias, sua competência profissional e dedicação ao Exército, realizando a transferência da sede da Zona do Rio de Janeiro para São Paulo e aproveito a oportunidade para desejar-lhe pleno êxito no novo pôsto que lhe destinou o Govêrno nas gloriosas terras sulinas.

Cumpre-me, também, agradecer a todos aqui presentes, autoridades, companheiros e amigos a fidalguia de seu gesto vindo prestigiar com as suas presenças êste ato e especialmente ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, general Euclides Zenóbio da Costa — meu velho amigo desde os bancos escolares — cuja competência, atividade, energia e amor a classe e a Pátria, de que tem dado provas durante uma longa e gloriosa fôlha de serviços de todos conhecida, — dão cabal garantia de que os anseios e as prementes e urgentes necessidades da classe serão sa-

(Conclui na 2.ª página)

Vargas dá Lutero à Câmara

O Presidente da República, consultado ontem pelo líder do Govêrno sôbre a orientação a adotar no caso do pedido de licença para processar o sr. Lutero Vargas, declarou-lhe que considera o assunto da exclusiva competência da Câmara, devendo marchar a liderança de acôrdo com as tendências manifestadas pelo plenário.

O diretório nacional do PSP (Ademar), tomando conhecimento dos pedidos de licença para processar deputados, decidiu, secretamente, que a bancada pessepista votará contra as licenças, sob a alegação de que, como elas, se estará abrindo a porta a uma eventual depuração do Congresso, de estilo peronista. E' interessante observar que o sr. Ademar de Barros

(Conclui na 2.ª página)

DO "COPA" PARA O "COPA"



Na mesma noite em que estréia no Teatro Municipal a Companhia dos grandes artistas franceses Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud, isto é, na sexta-feira, dia 7 de maio, uma estranha cantora negra abrirá a "saison" elegante no "Golden-Room" do Copacabana-Palace, cantando numa maneira jamais vista. Trata-se de Joyce Bryant, importada do "Copacabana" de New York, e que mereceu da imprensa norte-americana o título de "a cantora mais sensual do mundo". Revistas como "Life", "Time" e "Variety" dedicaram colunas inteiras tentando explicar o verdadeiro sentido da voz e da interpretação dessa extraordinária cantora negra

DE TOGA E DE CAMISA



Em cima: o juiz Furtado Mendonça, quando lia a sentença do julgamento de Décio Escobar; em baixo: ao receber os agradecimentos do absolvido, em seus aposentos privados



Décio Escobar estava nervoso mas certo que seria absolvido

BELO HORIZONTE, 25 (Por Antônio Rocha, enviado especial do DC) — A certeza de Décio Escobar em sua absolvição, manifestada a êste repórter quando os componentes do Conselho de Sentença ainda votavam os quesitos na sala secreta, contradizia com o seu jôgo fisionômico, durante todo o correr do julgamento, que mais traduzia apreensão, nervosismo, dúvida.

Porém, já traçava planos:

— Passarei um ano no Rio Grande. Terminarei o curso de Direito. Talvez volte para a Bolívia.

APREENSÃO DE MÃE

D. Diva Frota Escobar, genitora do poeta, ex-diplomata e existencialista, não pôde suportar o "suspense" do veredicto. Quando os jurados seguiram para sua sala, foi cercada pelo povo, sentiu faltar-lhe o ar, a quentura dos "flasches" e retirou-se para lugar mais arejado. Rezara durante todo o transcorrer do júri. Antes do sorteio dos jurados fêz o "Pelo Sinal" e iniciou sua cobertura de rezas que durou enquanto os jurados discutiam o destino do filho. Mas quando sentiu a proximidade do momento definitivo, imponderável, não resistiu. Voltou depois, vertendo lágrimas, suptrado o momentâneo instante de fraqueza, embora apertada na enxurrada humana que abraçava, beijava.

"Muito obrigado, dr. juiz"

Pronunciado o veredicto, o juiz Furtado Medonça retirou-se para sua sala. Despira a toga e a colocara numa gaveta, onde o traje escuro não inspirava tanto médo sem alguém dentro dêle. Falava para ninguém em particular, depois de dar o laço na gravata.

— Queixaram-se de mim porque proibi a entrada no plenário. Mas era preciso. Um julgamento difícil, senhor. Meu próprio filho chegou à porta e não o deixaram entrar. E êle trazia notícias de minha mulher, que está doente.

Começava a embrulhar seus pertences, (camisa, estôjo de barba, etc.), quando d. Diva apa-

(Conclui na 2.ª página)

Solicitando o expurgo de Frota Moreira

A Executiva Nacional do PTB recebeu ontem da Comissão de Reestruturação do Partido em São Paulo uma representação contra o deputado Frota Moreira, pedindo seu expurgo da C. R. por ter colocado em suspeição todo o PTB em São Paulo, envolvendo a palavra e o comportamento do próprio presidente do partido e ferindo a dignidade e a honra do Governador do Estado.

O sr. Frota Moreira, comparecendo ontem à Câmara, dizia-se apoiado pela quase unanimidade da bancada federal, pois apenas a deputada Ivete Vargas se mostrava hostil a êle.

Não sairá do Partido

Quanto à sua posição politica não

(Conclui na 2.ª página)

☆ Conflito lamentável ★



Os recentes acontecimentos em Belém do Pará, quando palavras e atitudes mal interpretadas, provocaram de parte a parte um conflito entre autoridades militares e estudantes que se manifestavam alegremente nas ruas de sua cidade — por mais lamentáveis e infelizes que sejam, não comportam senão as sanções disciplinares ou o julgamento criminal, segundo a extensão e a gravidade das responsabilidades em causa. Isso quer dizer que não vislumbramos no conflito nem uma intenção política nem demonstração de propósitos caudilhescos que pudessem ser sintomas de uma impaciência militar, ameaçando nossas instituições civis.

O desentendimento entre soldados e estudantes não é inédito nem causa surprêsa a ninguém. Quase sempre, trata-se de excesso de zêlo dos subalternos, que, no calor da agitação, ultrapassam as ordens recebidas. Quanto aos estudantes, não se pode senão admitir as suas fantasias e entusiasmos, tão próprios da juventude, que se aplicam a seguir tradicionais manifestações, que, de certo modo, fazem parte do currículo escolar. Um passo adiante, uma interpretação intempestiva — e temo-la travada, cumprindo apenas à gente patenteada de juízo procurar o mais depressa possível explicar os êrros dos litigantes — e bolas para frente!

Um dêsses episódios, muito antigo, deu-se no largo São Francisco de Paula em frente à Escola Politécnica. Os rapazes tiveram qualquer motivo de queixa do general Sousa Aguiar, então Comandante da Fôrça Policial. Anunciado que sairia da Politécnica o entêrro simbólico do ilustre oficial, um imprudente e esquentado tenente Vanderlei, acompanhado de uma patrulha, não sòmente ocupou a cena da brincadeira, como armou um odioso conflito no qual perdeu a vida um dos estudantes. A emoção pública não chegou ao extremo, porque as providências do Govêrno acudiram imediatamente, dando plena satisfação à revolta popular. Entretanto, o general Sousa Aguiar era uma das mais brilhantes figuras do Exército, no qual gozava de prestigio e conceito realmente extraordinários.

No caso do Pará, tudo faz crêr que o único rapaz ferido com certa gravidade não tardará a se restabelecer inteiramente. E, como no caso Sousa Aguiar, a autoridade militar em questão também é um oficial de primeira ordem, uma mentalidade culta, homem de idéias gerais, escritor elegante, autor de uma obra notável sôbre Rozas e a política brasileira no Rio da Prata. A opinião que o general Inácio Veríssimo expendeu sôbre notórias imperfeições do nosso Código Eleitoral e que foram mal interpretadas pelos circunstantes da festa, pelos jornalistas e estudantes presentes — sofreu, como é natural, da inquietação dos tempos getulianos, envenenados por seus próprios antecedentes de golpista inveterado, inimigo da liberdade e da normalidade legal. Explica-se, pois, o mal-entendido do público, quando o general Inácio Veríssimo se mostrou partidário do censo-alto, alegando que o seu voto de general (isto é, de homem culto) não podia contar da mesma fórma que o voto de uma lavadeira (quer dizer, pessoa inculta).

A grande lástima do ocorrido foi, portanto, envolver um dos maiores democratas do Exército, uma dessas reservas da ordem moral, que no momento poderia desfazer, com meia dúzia de palavras, um engano, que esperamos bem não tenha maiores consequências danosas.

J. E. DE MACEDO SOARES

Disposta a União Soviética a responder a qualquer ataque atômico com a mesma arma

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

ACUSADA A . . .

tuído na constituição da A. M. B.

Perde assim razão de ser a nota da Direção da A. M. B. ao procurar desautorizar a atitude assumida pelos médicos do Distrito Federal e de sua associação representativa.

A A. M. D. F. continuará a alicerçar sua conduta no pronunciamento dos médicos, auscultado no ambiente arejado e amplo de suas grandes assembléias.

Pilôto em . . .

de de estar anunciado que, depois de empalhado, o corpo do cão pára-quedista ficaria exposto no gabinete do comandante do Núcleo Aero-Terrestre do Exército. Seria uma exposição privativa, podendo ocorrer o fato de ser aquele gabinete demasiadamente procurado por estranhos, para admirar o belo animal.

Amizade da população

"Ora — diz o sr. Agenor B. Alegria — dada a natural admiração e amizade que a população passou a dedicar ao bravo "Pilôto", seria justo que seu corpo ficasse exposto à admiração do povo".

ACORDOS . . .

protocolo. Não manda servir café porque sabe que, antes, já foi servido pelo Presidente do Conselho. O sr. Alfred Naccache acompanhará o presidente ao Brasil e, inquerido a respeito da promoção de representações diplomáticas procura ser claro: "Já podemos dizer que mantemos embaixadas, teoricamente. O nosso ministro no Rio é embaixador e o seu último ministro em Beirute também era um embaixador, o sr. Carlos Thompson Flores, que foi agora para o México. Só nos falta trocar os nomes de Legação para Embaixada".

Europeu da Arábia

Antes de mais nada, o presidente Camille Chamoun (54 anos de idade e 2 de govêrno num período presidencial de 7 anos), é um homem simpático extremamente elegante. De saída procura se esquivar a uma pergunta delicada: "Como o senhor encara o problema do Estado de Israel?" Diz que todo mundo sabe como um país árabe encara tal problema. Palestra com simplicidade e conta que gosta de caçar. Alguém lembra vários lugares no Brasil para as caçadas presidenciais. O sr. Camille Chamoun diz que não vai ser possível, infelizmente. O tempo é curto e os dias correrão depressa. Mas fica emocionado com as descrições das selvas de Mato Grosso e com histórias de onças e de animais selvagens. O sr. Chamoun nos preparou um coquetel em palácio. E sua espôsa, descendente de inglêses, faz as honras da casa. Quase uma hora depois, o sr. Chamoun tinha menos pressa de deixar o convívio dos jornalistas do que madame, que o chamava à realidade.

Na saída de Beirute, o Presidente da República mandou a cada jornalista uma cesta de doces árabes. Era, como disse, o extremamente funcional sr. Michel Touma, Diretor do Turismo: "Un petit cadeau de monsieur le presidente pour les journalistes du Brêsil".

MARCENEIROS . . .

mo Laubish Hirth, Cacique, Miranda e Leandro Martins, afirmaram que embora a greve fôsse deflagrada não aderiram, por acharem que o movimento não havia sido devidamente preparado, dando margem, assim, aos empregadores para vencerem a unidade e a tradição de luta do Sindicato dos Marceneiros.

Fala Morena

Muitos procuraram defender a idéia da greve, mas só quando Roberto Morena, deputado operário do Partido Comunista, usou da palavra, foi possível definirem-se as posições. Morena historiou a vida do sindicato e apontou muitos dos presentes e que se mostravam contrários à parede como traidores da classe. Seu discurso violento acirrou os ânimos, quase provocando tumultos mais sérios.

Retiram-se

Após os oradores inscritos, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato, usou da palavra e afirmou que a greve devia ser realizada de qualquer forma, pois os operários da pequena indústria estavam plenamente organizados e frequentavam o sindicato, mais que os das grandes empresas.

Julgando-se ofendidos, os representantes das grandes fábricas retiraram-se da assembléia.

Greve

Com essa retirada dos representantes das grandes fábricas, foi efetuada a votação e a proposta de greve foi aprovada, por pequena, porém sensível, maioria. Talvez que se os representantes das grandes indústrias tivessem permanecido no salão d enssembléias a proposta de greve tivesse sido rejeitada.

Após a aprovação da greve foram organizados o Comitê de Greve e os piquetes que já passaram a atuar na madrugada de hoje.

Solidariedade

Com o objetivo de hipotecar a solidariedade de suas classes, estiveram presentes à assembléia os representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos, dos Sapateiros e dos Trabalhadores na Construção Civil.

O sr. Silverio Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro (onde foi realizada a assembléia) usou da palavra para hipotecar aos marceneiros tôda a solidariedade de sua classe, tanto material, quanto moral.

Faltou convicção...

importância do crime e posição do réu. Não fêz mais do que alinhavar frases. Acusou Décio de haver assassinado o contador Luís Delgado, por motivos de ciúme, no local onde fôra encontrado o cadáver, na manhã do dia 6 de dezembro de 1946, por normalistas que se dirigiam à escola para uma prova parcial.

A defesa

O professôr Pimenta da Veiga como titular da defesa (que tinha cinco advogados), desfêz todos os argumentos de acusação. 1) Leu uma carta da espôsa do acusado, quinze dias após sua separação, portanto já de posse do terrível segrêdo do marido e de seu homossexualismo. Mas tratava-o com ternura extremada, usando de termos como "meu amor", "sou tôda tua", "estou doida de saudades", etc.. Décio sempre dormia antes das 23,00 horas e Delgado fôra assassinado passante de meia-noite; 2) Décio não reunia qualidades físicas para dominar Delgado em um corpo-a-corpo; 3) E, por fim, havia pistas mais seguras incriminando o bailarino Paulo Gomes de Matos — suspeito eliminado — como verdadeiro assassino de Luís Gonçalves Delgado.

Funcionário . . .

Seção de Jogos daquela Delegacia Especializada. Sua residência e sede do negócio fica à Rua Borja Reis n. 629. Em sua companhia foi detido o comerciário Wilson de Assis Cardoso, morador à Rua Monsenhor Pizarro n. 88.

Wilson era empregado do "bookmaker" e sua missão era receber apostas pelo telefone 29-5217.

Farto material

Farto material destinado à contravenção foi encontrado em poder de ambos, razão por que foram êles autuados como incursos no art. 60 da Lei de Contravenções Penais.

Depois de paga a fiança arbitrada Alcino Batista Vieira foi liberado.

Deu entrada . . .

a sessão de julgamento, visa anular o júri anterior, e obter novo julgamento para o tenente apontado como matador do bancário Afrânio de Lemos.

Distribuicão

Nestes próximos dias o processo deverá ser distribuido a qualquer das três Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça, para julgamento na segunda instância.

AUTORIADO . . .

dirigiram ao gabinete do Chefe de Polícia para obter permissão para o trote, munidos de um ofício do "Diário de Notícias", (patrocinador do espetáculo), precisaram explicar ao general Âncora que tal protocolo era apenas uma deferência para com matutino, de vez que o general, que sempre os recebeu de portas abertas, estranhou a formalidade da apresentação.

MEDIDAS . . .

uma imediata adesão do pessoal de terra ao de vôo.

Ameaça velada

O diretor do DNT, sr. Gilberto Cockrat de Sá, enviou ao Presidente do Sindicato dos Aeronautas um ofício no qual ameaça, veladamente, tomar medidas punitivas caso o movimento da Cruzeiro do Sul venha a tornar-se mais amplo.

E' o seguinte o texto do ofício: — "No empenho de resguardar o exercício das atividades sindicais nos limites da legislação em matéria de trabalho, e em especial, no que concerne a dissídios coletivos, venho encarecer a V.S. a necessidade de serem observadas no dissídio que se esboça entre êsse Sindicato e a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Ltda, a propósito do desentendimento dessa emprêsa com os empregados seus pertencentes ao "grupo de vôo", as determinações do Decreto-Lei 9.070, de 15-3-46, caso assumam as divergências em questão, aspectos capazes de provocar movimento tendente a cessação coletiva do trabalho. E julgo de utilidade recomendar especial atenção para o disposto nos artigos 1.º 2.º e 3.º, bem como para o artigo 10 do referido diploma legal. Confiado em que êsse Cindicato possa conduzir a defêsa dos interesses dos seus associados com a plena observância dos preceitos acima indicado.

Os radioperadores

Vários radioperadores da Cruzeiro do Sul, estão voando sem preencherem os requisitos técnicos contidos na Portaria Ministerial (Aeronáutica) de n. 64/1/51. São êles os rádios: Botelho (antigo operador de terra em São Paulo) Souza, Wmienza, Madeira e Osvaldo, além de Auderico, Eliezer, Raimundo Genulfo. Os comandantes que estão voando são os seguintes: Novais, Dagoberto, Teixeira, Nelson, Nunes, Witaker, Jota, Jader, Costa, Assis, Lau, Araujo, Bandeira e Winter. Co-pilotos Meldau e Reininger. Comissários: Batalha, Alice, Adaulina, Leite, Barreiro, Botelho e Alvaro.

Assembléia Geral

Na tarde de ontem, os aeronautas de tôdas as empresas se reuniram no Sindicato deliberando que a classe emprestará 10% de seus salários para fazer face ao pagamento dos ordenados dos grevistas. A receita orçada cobrirá a fôlha de pagamento da Cruzeiro do Sul, e ontem, ainda, começaram a ser feitos os mapas correspondente a importância que cada um recebe. Essa contribuição é calculada em Cr$ .... 1.200.000,00 no mês corrente.

Uma coroa para o Comandante

O Comandante Reininger, por motivos íntimos, voltou a voar ontem, entre o Rio e São Paulo, com o nome suposto de Frederico. Os grevistas compraram uma coroa de flores que enviaram ao sindicato, em sinal de pesar pela atitude do companheiro que já tinha assinado o pedido de demissão coletiva.

Perigo nos vôos

Os diretores do Sindicato dos Aeronautas voltaram a afirmar que estão sendo recrutados para o trabalho (na emprêsa em greve) elementos já dispensados do vôo e também alguns aposentados. Entre êles, encontram-se o rádio-telegrafista Cisneiros, dispensado há algum tempo e o comandante aposentado Phebo.

Fala Arruda

À noite o sr. Fernando Arruda após conferenciar com o diretor do DNT, concitou a sua classe a evitar atitudes extremadas.

O presidente do Sindicato dos Radialistas levará até o sindicato dos Aeronautas, na noite de hoje, vários artistas das emissoras cariocas para um "show" de solidariedade.

Advertência de Malenkov ao Ocidente em seu discurso no Parlamento russo

MOSCOU, 26 (De Charles Klensch, do INS) — O premier soviético Georgi Malenkov advertiu hoje o Ocidente de que, "se fôssem lançadas bombas atômicas na URSS, "não poderia haver nenhuma dúvida de que o agressor seria afastado com as mesmas armas". Em discurso perante o Parlamento, acrescentou Malenkov que "essa aventura levaria, inevitàvelmente, à ruína o sistema capitalista". Malenkov, em agôsto do ano passado, anunciou que a União Soviética possuia a bomba de hidrogênio. Em um discurso que coincidiu com a abertura da Conferência de Genebra, o líder russo assinalou que "não obstante, houve notável redução na tensão mundial".

ORGULHO SOVIÉTICO

Anteriormente, Malenkov declarou que o povo soviético se sente orgulhoso dos progressos feitos "pela ciência soviética que abriu enormes possibilidades para o desenvolvimento técnico"; disse que o mérito do país era o uso sempre crescente da energia atômica quer na observação de nossa segurança quer na produção pacífica.

O Premier soviético discursou perante o Conselho das Nacionalidades, enquanto Nikita Kroschchev, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista, tratava de tema semelhante frente à outra Casa do Parlamento, o Conselho da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Malenkov afirmou que a tensão internacional foi diminuída notàvelmente, e frizou o tema russo de que o capitalismo e o socialismo "podem ter coexistência, embora competindo na esfera econômica".

Malenkov declarou que o povo da URSS está trabalhando pacìficamente na segurança de que as fôrças armadas soviéticas repelirão qualquer agressão. Acentuou que a União Soviética está disposta a considerar sua união aos 14 membros da Organização do Pacto do Atlântico Norte, sob certas condições.

(Nota) — O Ocidente repeliu esta oferta, qualificando-a de propaganda).

OUTROS PROBLEMAS

Georgi Malenkov referiu-se também aos seguintes pontos:

1.º) — A Rússia considera que antes que possam ser normalizadas as relações internacionais, o Ocidente deve mudar de política para com a China Comunista.

2.º) — Os EE. UU. se negaram a reconhecer o govêrno de Pekin, opondo-se à sua admissão na ONU.

3.º) — A União Soviética atribue grande importância ao comércio internacional que os EE. UU. estão prejudicando com sua "política de discriminação".

4.º) — O Ocidente revive o "militarismo alemão".

APLAUSOS EM GENEBRA

GENEBRA, 26 (De Charles Klensch, do INS) — O Premier Soviético Georgi Malenkov foi hoje aplaudido pelo Parlamento, quando declarou "ser um grande mérito dos cientistas soviéticos o uso crescente da energia atômica, tanto na preservação de nossa segurança, como para a produção pacífica".

No discurso pronunciado pelo líder russo, cuja hora coincidiu com a abertura da Conferência de Genebra, declara Malenkov que *"se a União Soviética fôsse vítima de uma agressão, os agressores seriam repelidos, não significando isto o fim do sistema capitalista"*.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Honras excepcionais ao embaixador Sousa Dantas

PARIS 26 (AFP) — O govêrno francês resolveu conceder honras militares excepcionais, quinta-feira próxima, ao falecido embaixador Souza Dantas, por ocasião da transladação de seus restos mortais e nas exequias solenes na Igreja de São Pedro de Chaillot.

Formarão três companhias de infantaria, com banda de musica e bandeiras.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6883

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

Companhia Brasileira de Produtos Químicos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede Social, na Rua Assembléia n. 11, 8.º andar, sala 801, nesta Capital no dia 30 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas do exercício de 1953, com parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários, para o exercício de 1954;

c) Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1954

CIA. BRASILEIRA DE PRODUTOS QUIMICOS

PASCOAL BOVINO
Dir. Superintendente

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Maris e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

LAMARTINE . . .

das, registramos, como é de nosso dever, os desmentidos.

As passagens

Com referência, especialmente, ao noticiário da nossa edição de domingo sôbre o momentoso assunto, o Tenente-Coronel Amaro Guilherme de Barros Azevedo, chefe do SEPMG, envia-nos a nota abaixo, desmentindo a notícia porque "nenhuma passagem foi pedida por qualquer autoridade superior e consequentemente extraída ou requisitada pelo SEP à conta do Ministério da Guerra **e em favor da chapa Gen. Lamartine**".

O comunicado

Eis, na íntegra, o comunicado do SEP:

Tive oportunidade de ler no vosso jornal sob o título "Intervem no Clube Militar o Govêrno", no item (d) uma declaração de que "Vêm sendo fornecidas passagens pelo Serviço de Embarque do Ministério da Guerra a oficiais que militam em favor da chapa Gal. Lamartine".

Na qualidade de Chefe do Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra, desminto formalmente a mencionada notícia, declarando que por conta das dotações do Ministério da Guerra, até o presente momento, nenhuma passagem foi pedida para qualquer autoridade superior e consequentemente extraída ou requisitada pelo SEP à conta do Ministério da Guerra em favor da chapa Gal. Lamartine.

Sem outros motivos, agradece

Ten. Cel. AMARO GUILHERME DE BARROS AZEVEDO — Ten. Cel. Chefe do SEPMG.

Da COFAP

O Gabinete do presidente da COFAP distribuiu a seguinte queixa contra as deficiência dos meios de transporte de que dispõe:

Informa o Gabinete do presidente da COFAP:

— Não procedem as notícias de que a COFAP teria emprestado ou permitido a utilização de viaturas suas, em propaganda de candidatos às eleições no Clube Militar.

As viaturas da COFAP nem sequer suficientes são para os serviços de suas atribuições.

Da chapa

Finalmente, a chapa Lamartine-Araujo Mota fêz publicar interessantes esclarecimentos, que encontramos na "Fôlha da Manhã", de São Paulo, em telegrama da sucursal do Rio:

RIO, 23 (Sucursal) — Solicitam-nos a publicação do seguinte: "E' preocupação fundamental dos dirigentes da campanha pró-general Lamartine-Araujo Mota manter a propaganda em ambiente sereno e discreto, bem distante das publicidades, e restrito unicamente aos únicos interessados — os sócios do Clube Militar. Somos de parecer que os laços de harmonia e de camaradagem devem presidir a tôda ação de propaganda e que os impulsos de exaltação tão nocivos a união da família militar precisam ser firmemente condenados. O exercício da democracia exige um clima de respeito e lealdade partidária isento de paixões momentâneas. Diante todavia de certos argumentos — maldosos e desleais — levantados por aqueles que, temendo a derrota não vacilam em suscitar dúvidas a respeito da nossa candidatura, resolvemos romper o silêncio para esclarecer o seguinte:

"1.º — A candidatura Lamartine-Araujo Mota, direito legítimo e altamente democrático, surgiu de inúmeros apelos desde muito tempo feitos por associados da ativa, da reserva, e reformados das três fôrças armadas. O general Lamartine, instado insistentemente para aceitar sua candidatura, não viu como não vê nenhum motivo para recusá-la, uma vez que a existência de duas chapas evita o monopólio de eleições;

"2.º — A campanha dos generais Lamartine-Araujo Mota nunca recebeu qualquer apoio oficial, oficioso ou ainda da política partidária.

"3.º — A chapa do general Lamartine-Araujo Mota é constituída de nomes sobejamente conhecidos por suas idéias bem claras, por suas atitudes inflexíveis e pelo passado de luta contra as ideologias extremistas.

"4.º — A omissão Orientadora dos Trabalhos, já divulgada pela imprensa, é igualmente composta de associados, muito acatados nos meios militares; seu secretário é o ten.-coronel Fernando de Almeida, atualmente na reserva, por ter sido invalidado em serviço, em consequência de graves ferimentos recebidos em 1935, em defesa da legalidade, no 3.º R. I.;

"5.º — Finalmente, o general Lamartine Peixoto Pais Leme não tem outro objetivo no Clube Militar que o de bem servir aos associados inteiramente afastado das cogitações de ordem política".

VARGAS DÁ . . .

é autor de um processo contra o deputado Carmelo d'Agostino.

Rao e Eletrobrás

Dois outros assuntos determinaram também a visita que o sr. Gustavo Capanema fez ontem em Petrópolis, ao sr. eGtúlio Vargas: a convocação do Ministro do Exterior e o projeto da Eletrobrás.

Quanto ao caso Rão, o presidente da República manifestou ao sr. Capanema que não vê qualquer inconveniente no comparecimento do Ministro do Exterior à Câmara. Acha, entretanto, que antes de tomar qualquer decisão, deve o líder ouvir o próprio ministro.

Sôbre a Eletrobrás, o presidente da República encareceu ao líder a necessidade de ser votada a matéria com a maior urgencia.

Voto em separado de Valadares

Reune-se hoje a Comissão de Justiça da Câmara para debater o parecer Daniel de Carvalho. O sr. Benedito Valadares apresentará um voto em separado divergindo do parecer ao que se acredita para propor um parecer conclusivo.

No caso de prevalecer essa ultima orientação, o sr. Daniel de Carvalho já está preparado para emitir na mesma hora o seu parecer sobre o mérito da questão.

ZENÓBIO FAZ . . .

tisfeitas e de que a ordem e legalidade democrática serão firmemente mantidas".

Fala Zenobio

Antes do general Estillac, usou da palavra o general Anor Teixeira dos Santos e em seguida falou o Ministro da Guerra, que disse do general Estillac ser-lhe pessoa tão chegada que a êle confiara tão importante e delicada missão como seja o comando da Zona Militar do Centro.

"Logo depois de nomeado Ministro da Guerra — declarou — minha maior preocupação foi a de voltar minhas vistas para os grandes comandos. eDntro dêsse princípio designei o general Odilio Denys para me substituir na Zona Militar Leste. Para a Zona Sul o general Anor Teixeira dos Santos e na Zona Militar Centro, mais diretamente ligado a mim porque abrange duas importantes regiões, inclusive a do meu Estado natal — Mato Grosso — coloquei o general Estillac Leal, meu velho companheiro de infância. Tenho a certeza de que êle, de acôrdo mesmo com o seu caráter fará respeitarem a democracia e o direito, consoante o desejo do Ministério da Guerra e do próprio presidente da República. Estillac será, tenho certeza, um grande comandante e quanto a isso pode o povo de São Paulo estar tranquilo".

Décio Escobar . . .

receu. Já vinha chorando de fora, de abraço pronto disse:

— Muito obrigada, dr. juiz.

Encostou a cabeça no peito do magistrado. Êle respondeu com ar pachorrento, tentando dissimular os sentimentos.

— Não tem que agradecer, uê. Não fiz mais do que minha obrigação.

— Tenho, sim, dr. — Disse a senhora.

Neste momento entrou Décio. D. Diva ordenou:

— Meu filho, agradeça ao dr. juiz.

Décio sorriu branco, do fundo na barba espêssa, abraçou o juiz, e repetiu os agradecimentos maternos.

O povo

Pela reação do povo, entendeu-se que era favorável à absolvição de Décio. A manifestação de alegria não chegou a excessos. A assistência ficou de pé, saltou a grade que a separava do plenário e cercou o absolvido, que foi pouco para os abraços. Acompanhou-o através de corredores. Parava onde êle se detinha por qualquer motivo. Seguiu silenciosamente sua declamação de "E agora, José?", do poeta Carlos Drumond de Andrade. Aplaudiu-o à saída do Forum Lafaiete. Levou-o ao carro que o levaria de volta à Casa de Correção, onde aguardará a decorrência dos 5 dias concedidos ao Ministério Público para formular razões — se as tiver — para recorrer da sentença.

Décio entrou no carro e sumiu-se. Era uma clara manhã. O povo se dispersou. Meia hora depois nada mais diferençava o dia de domingo de outro domingo qualquer.

SOLICITANDO . . .

pretende abandonar o PTB, indo à convenção para votar de acordo com a corrente que se apresentar mais numerosa e capaz de salvar a unidade partidaria. Acha o sr. Frota que três correntes disputarão as preferencias da convenção: a corrente Borghi, a corrente janista e a corrente prestista. Não tem preferencia por qualquer delas e está disposto a engrossar a que se mostrar mais poderosa na convenção.

O relatório da C. R. Paulista

E' o seguinte o relatório da Comissão de Reestruturação do PTB paulista à Executiva Nacional:

"São Paulo, 24 de abril de 1954
À Executiva Nacional do PTB
Nesta
Prezados companheiros,

A Comissão Executiva da C. R. do PTB, seção de São Paulo, em face dos agravos que recebeu, de público, do Secretário Geral do Partido, que a acusou de venal no processo de escolha do candidato à sucessão do Governador Lucas Garcez, vem repelir o ultraje nos termos mais veementes e pede ao Diretório Nacional que tome conhecimento do presente conflito.

A entrevista leviana e injuriosa do Deputado Frota Moreira, colocou em suspeição todo o partido em São Paulo; envolveu a palavra e o comportamento do próprio presidente do PÓTB, Deputado João Goulart; feriu a dignidade e a honra do Governador do Estado; provocou uma reação psicológica do povo contra o partido, o qual procurou sempre encontrar soluções as mais dignas para os problemas de São Paulo.

Diante de tudo isso verifica-se: a) — a incompatibilidade de permanência do referido Deputado na C. R. de São Paulo, em virtude do clima de harmonia e compreensão que deve reinar entre os membros dirigentes do trabalhismo bandeirante, para que o PTB possa, coeso e unido, decidir os seus destinos; b) — há necessidade de pronunciamento da Executiva Nacional, desautorizando a manifestação inoportuna do seu Secretário Geral, em defesa da própria integridade do partido, e para que se restabeleça a confiança em tôrno de nossa agremiação, quer perante seus próprios correligionários, quer perante as demais correntes políticas.

São essas as providências que a Comissão Executiva da C. R., Seção de São Paulo, sugere e solicita à Direção Nacional do Partido.

Saudações Trabalhistas.

Pela Comissão Executiva da C. R.
— **Rodrigo Bargas Filho** — Presidente"

Wainer: "Nasci:...

segundo por questões políticas, sendo que um e outro, em tais setores, movem-lhe campanha pessoal.

Disse mais que "no plano político e profissional admite que as testemunhas aludidas estejam a serviço de interêsses êxtranhos, com o objetivo de prejudicá-lo". E terminou negando a imputação que se lhe faz.

O depoimento

O depoimento prestado por Samuel Wainer foi o seguinte: "Que efetivamente nazceu em São Paulo, mas os seus pais pretenderam sempre que os filhos adotassem a nacionalidade de origem dos mesmos, sendo esta a razão de ter constado até certa altura da vida do depoente a sua naturalidade como sendo da Bessarábia".

"Que, todavia, adquirindo o declarante a sua emancipação intelectual resolveu proceder ao seu registro e procedeu aos assentamentos competentes de acôrdo com a lei existente; que deixa a indicação de provas a cargo de seus advogados; que nunca foi processado anteriormente, que entretanto fôra detido pela polícia duas vêzes, uma vez por violação da ordem de censura jornalística em 1942 e outra vez por ter divulgado a entrevista pelo sr. Fernando Lacerda em tôrno da posição do Brasil durante a guerra, não sendo por isto processado".

"Que nas datas referidas na denúncia o depoente se encontrava nesta Capital; que não conhece as provas já apuradas contra a sua pessoa".

Contradita

"Que conhece de vista apenas a testemunha Armando Ribeiro Falcão; que a testemunha Carlos Lacerda o declarante conhece pessoalmente; que desconhece as demais testemunhas arroladas; que contra as testemunhas Armando Falcão e Carlos Lacerda tem a declarar que são ambas seus inimigos notórios, o primeiro por questões políticas e o segundo por questões profissionais, sendo que em tais setores ditas testemunhas vêm movendo contra o declarante campanha pessoal".

"Que no plano político e profissional admite que as testemunhas aludidas estejam a serviço de interêsses extranhos com o objetivo de prejudicar o declarante; que nega a imputação que lhe é feita".

Wainer chegou à 11.ª Vara Criminal por volta das 12 horas, com a finalidade de fugir à curiosidade em tôrno da sua pessoa.

Páreo de 4 em . . .

mente sua indicação para candidato a vice-governador.

Garcez-Jânio

Falava-se ainda nos meios paulistas na possibilidade de vir o sr. Garcez a apoiar a candidatura do sr. Jânio Quadros, desde que sòmente um adversário êle leva em conta como tal: o sr. Ademar de Barros.

E' possivel também que, se o PTB não se unir em torno de nenhum dos três candidatos o governador prefira manter-se à margem das eleições.

Apenas uma possibilidade se considera afastada: a de que surja um novo nome.

COPACABANA — Vende-se na Rua Barata Ribeiro, um prédio com 11,20 m. de frente por 18 de fundos, com 5 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências de criados. Tratar diretamente com o proprietário. Entrega imediata. T. 25-2258.

Posse do Superintendente de Transporte

Hoje, às 11 horas, no gabinete do prefeito, tomará posse o novo superintendente de Transportes da Prefeitura, sr. Eduardo Tavares Guimarães.

Acôrdo comercial Brasil-Iugoslávia

Chegou ontem a esta capital a Delegação Econômica da Iugoslávia, que vem promover a renovação do acôrdo comercial entre o Brasil e êsse país. A delegação é chefiada pelo sr. Jakov Elazevie, Presidente do Conselho Executivo da Assembléia Nacional da República Popular da Croácia. Dela faz parte, além de técnicos especializados, o sr. Marigan Kune, adido comercial à Embaixada da República Popular Federativa Iugoslavia nesta capital.

Últimas do esporte
Resultados do Certame de Basquetebol

Com as vitorias do Fluminense, Botafogo, Grajaú Tênis Clube e Atlética do Grajaú, cumpriu-se ontem, mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol de 1954, cujos dados numéricos são os seguintes:

Fluminense, 57 x Riachuelo, 30 (1.º tempo — Flu: 27 x 14); Botafogo, 58 x Tijuca, 50) 1.º tempo — Tijuca: 21 x 19); Grajaú, 65 x Carioca, 50) 1.º tempo — Grajaú: 25 x 22); Atlética, 62 x América, 50 (1.º tempo — Atletica: 34 x 21).

VEIO AO RIO SE TRATAR?
Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clinica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.
Informações pelo tel. 46-4000

Pagamento dos militares no exterior

O Presidente da República exarou o seguinte despacho no processo sôbre o pagamento de pessoal militar em serviço no estrangeiro:

"O assunto deve ser resolvido da seguinte forma: 1 — Os militares que se encontravam em comissão no estrangeiro, antes da execução do decreton . 34.779, de 14 de dezembro de 1953, deverão continuar recebendo o mesmo montante que recebiam em moeda estrangeira, até o final da comissão; 2 — os militares nomeados ou designados, a partir do decreto n. 33.642, de 24 de agôsto de 1953, para o exercício de funções no estrangeiro devem receber seus proventos de maneira uniforme quanto às taxas cambiais que forem estabelecidas, isto é, Cr$ 13,00, para cálculo de vencimentos e gratificações, observado o que preceitua o art. 4.º do Decreto n. 33.642 e Cr$ 18,82 para as vantagens; 3 — Os ministros militares deverão remeter à Presidência da República a relação das funções consideradas "comissões militares de caráter permanente, no estrangeiro" para os efeitos do art. 4.º do decreto n. 33.642, de 24 de agôsto de 1953. Ao Ministério da Fazenda, para as devidas providências."

Conheça Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil
Hospede-se no
PALACE HOTEL
o melhor da estância
Endereço Telegráfico: Palacehotel — Fone 392

BIC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Zulmára Yára Golçalves Feijó

(MISSA DE 7.º DIA)

Walkyr Feijó e Família Gonçalves, agradecendo a todos aqueles que os confortaram por ocasião do passamento da sua muito querida espôsa, filha, irmã, tia e cunhada ZULMARA, com a sua presença, envio de corôas, flôres, telegramas e cartões, convidam para assistirem à missa que em sufrágio da sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 28, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita de Cassia, no Largo de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 54/19

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, atendendo a representações que lhe foram dirigidas pelas entidades de classe da Lavoura e do Comércio de Café, em que se argumenta não existir mais café da safra 53/54 a ser embarcado, e tomando, ainda, em consideração a próxima reunião da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, órgão em que as mesmas se encontram representadas,

RESOLVEU sustar os efeitos do Comunicado n.º 54/14, de 31 de março de 1954, em que era prorrogado o prazo para os embarques de café da referida safra até 31 de maio do corrente ano.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1954.

(a) JOÃO PACHECO E CHAVES, Presidente.

Cia. Vale do Rio Doce S. A.

DIVIDENDOS

A Companhia Vale do Rio Doce S. A. comunica que, a partir do dia 3 de maio próximo, pagará, em sua sede social, na Avenida Presidente Wilson, 164 — 3.º andar, de segundas às sextas-feiras, das 12 às 15 horas, o terceiro dividendo sôbre ações preferenciais, relativo ao exercício de 1953, correspondente a 6% ao ano, conforme art. 45, dos Estatutos, e de acôrdo com deliberação da Assembléia Geral, ontem realizada.

Os senhores acionistas deverão comparecer munidos de prova de identidade, cautela e sêlos para recibo.

Os acionistas residente no interior, possuidores de ações preferenciais nominativas, poderão receber seus dividendos por intermédio de estabelecimento bancário, devendo, para isso, mencionar número da cautela, endereço atual e nome do Banco pelo qual desejam o pagamento, em carta dirigida a esta Companhia.

As despesas de remessa correrão por conta do acionista.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1954

DELECARLIENSE DE ALENCAR ARARIPE
Presidente

LOJAS CHUÁ
Sem entrada — Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais Elétricos em geral
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

AVENIDA RUY BARBOSA
Vende-se, para pronta entrega, apartamento de luxo, em prédio recém-construído, de um por andar, com amplo living de mármore Carrara; 2 salões, varanda envidraçada de mármore travertino; sala de jantar independente; quatro quartos; dois banheiros, sendo um de mármore estremoso; vários armários embutidos; copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados e garagem. Área total: 300 m2. Preço Cr$ 2.900.000,00 com parte financiada. Tels. 23-5840 ou 45-7998 com sr. Edgard.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

O Que Se Diz:

...QUE não é a emprêsa Real que vai comprar do sr. Ademar de Barros a Aerovias Brasil, mas um grupo de funcionários da emprêsa, que obtiveram para tanto empréstimo do Banco de Desenvolvimento Econômico...

●

...QUE o dito Ademar exigiu, para fechar o negócio, vinte e cinco milhões à vista, dinheiro êsse obtido no referido Banco por autorização direta do Presidente da República...

●

...QUE o sr. Marcos de Sousa Dantas está se orientando por um plano segundo o qual se concentrarão no Banco do Brasil todos os órgãos necessários à constituição do futuro Banco Central, concentrando as referidas repartições no mesmo edifício da Avenida Presidente Vargas esquina de Rio Branco (antigo prédio do Banco Industrial Brasileiro)...

●

...QUE, dessa maneira, o dito Marcos Sousa Dantas adota a política preconizada pelos funcionários do Banco do Brasil que, com ela, visam a demonstrar a inutilidade da SUMOC...

●

...QUE o deputado Helvio Bacelar (PSP, As. Fluminense) falando, ontem, no início da sessão, comunicou o seguinte: — "Sr. Presidente, quero levar ao conhecimento da Casa que o deputado Felipe da Rocha, integrante da minha bancada, foi vítima de uma intervenção cirúrgica, estando, porém, passando bem"...

●

...QUE o sr. Pedro Gomes, em aparte, procurou se informar: — "Vítima? então V. Exa. poderá informar quem foi o bárbaro agressor do ilustre deputado pessepista?"...

●

...QUE o deputado Paula Lobo (suplente, PSD, As. Fluminense) há muitos anos conhecido pela alcunha de "Cara de Cachorro", acaba de receber um novo apelido, o de "Rádio Patrulha do Ingá", pelo fato de haver sido convocado especialmente para provocar os representantes da oposição e tumultuar a votação do veto à lei que instituiu as notas fiscais de venda, tarefa que, em parte, já desempenhou, dando origem, em poucos dias, a nada menos de três atritos, com agressões e pornografia...



O sr. Ademar de Barros, acompanhado do voce-governador Erlindo Slazano e do deputado Paranhos de Oliveira, presidente da seção fluminense do Partido Social Progressista, compareceu, pessoalmente, ta comicio realizado em Campos, em favor da candidatura do sr. João Barcelos Martins para Prefeito daquele Municipio. — A foto, mostra um flagrante do comicio, vendo-se a grande assistência que compareceu ao "meeting"

Solidariedade aos estudantes de Belém do Pará

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Pascoal Carlos Magno, na sessão de ontem da Câmara Municipal, leu um discurso, protestando contra as violências de que foram vítimas estudantes paraenses, por parte de um pelotão da Polícia do Exército. O vereador citou a nota oficial do governador paraense, onde se descreve a violência e se participam as providências imediatamente tomadas em proteção dos rapazes, 18 dos quais se acham feridos.

O sr. Paschoal Carlos Magno disse querer juntar sua voz a todos os protestos levantados no país pelas espantosas declarações do general Veríssimo, comandante da Região, em Belém, condenando o sistema eleitoral brasileiro atual, com a frase de que "basta dizer que o voto de um general vale tanto quanto o de uma lavadeira".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paulo Areal denunciou irregularidades num loteamento em Campo Grande, por parte da emprêsa "Jardim N.S. das Maravilhas". Em outra oportunidade entregou à Mesa um abaixo-assinado com 200 nomes de interessados pedindo o restabelecimento da linha de lotações "Praça Sêca-Praça Mauá". O sr. Mário Martins pediu a transcrição nos Anais do parecer do deputado Lúcio Bitencourt, concedendo autonomia ao Distrito Federal.

SUPERINTENDÊNCIA DO METROPOLITANO

O tempo destinado à Ordem do Dia, entravado há mais de um mês com o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano, foi tomado pelo sr. Hugo Ramos, defendendo o prefeito de críticas feitas pelo ministro João Lira Filho, no Tribunal de Contas, em voto sôbre as contas do coronel Dulcídio Cardoso.

— Na Comissão do Metro foram eleitos os srs. Amandino de Carvalho para presidente, e Silvino Neto para vice-presidente.

— Em prorrogação dos trabalhos foi aprovado o projeto que desapropria uma área no morro de Sta. Marta, onde 4.000 favelados estão ameaçados de despejo.

Para aquêle que se perdeu...
Para o que ainda não se encontrou
CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE
de Alberto Montalvão
Inf.: "Instituto Energista" — Cx. Postal, 121 — Agência Lapa — — RIO —

PTB baiano firme na recusa para conciliação com Régis

POLÍTICA ESTADUAL

Foram inteiramente confirmadas as notícias divulgadas pelo D. C., em primeira mão, sôbre a recusa do PTB baiano em comparecer à reunião interpartidária convocada pelo governador Regis Pacheco.

O Presidente da Comissão de Reestruturação, sr. Alaim Melo, antigo elemento do senador Landulfo Alves, continua sustentado apenas pelo deputado Abelardo Andreia de quem se diz ser o autor do lançamento da candidatura Juraci Magalhães em troca da sua eleição para a Prefeitura da capital baiana. O sr. Abelardo Andreia aceitará também a candidatura do ministro Antônio Balbino de comum acôrdo com o deputado Lafaiete Coutinho que, ainda nessa hipótese, teria garantido ao deputado Abelardo Andreia o apoio udenista.

Dessa maneira diverge o sr. Abelardo Andreia do senador Landulfo Alves candidato do PTB e se solidariza com o sr. Alaim Melo que desde ontem se encontra nesta capital, acusado de traição ao pensamento do seu partido.

A CARTA DO PTB BAIANO

A carta do PTB baiano ao sr. Rafael Cincurá, representante da UDN na reunião interpartidária, justifica a ausência dos trabalhistas com referências fortes sôbre a pessoa do governador Regis Pacheco, afirmando que desde que êste não realiza um Govêrno produtivo e traiu uma coligação com o PTB, os componentes dessa organização não se poderão sentar sob a presidência do Governador, sem atender a uma solicitação patrocinada por êle. Diz a nota em um dos seus trechos: "consideramos essa tentativa do sr. governador em querer envolver e manobrar a seu favor os partidos da oposição, mais uma das grandes fôrças da política do seu Govêrno". E termina confessando que "depois do Pacto que firmamos e do qual fomos o segundo signatário, e baseados na oportunidade a que êle se refere e porque julgamos mais do que oportuno o momento, convidamos o prezado amigo para uma reunião no dia 23, às 21 horas, na sede do partido quando em comum com os demais partidos do Pacto devemos deliberar sôbre os nossos interêsses comuns e decidir quanto à sucessão estadual".

NOVA REUNIÃO ONTEM

Ontem, à noite, reuniu-se novamente em Salvador, a interpartidária, depois de estabelecer na reunião de sábado que seria dado ao PTB um prazo de 48 horas para que pudesse participar das reuniões se assim resolvessem. Na reunião de ontem, à noite, ao que estava anunciado, seria levantada a preliminar de que não participando o PTB dos entendimentos, estaria prejudicada a proposta do Governador. Caso venha a prevalecer êsse ponto de vista, estão ameaçados, de início, as demarches pela pacificação baiana.

O acôrdo na Paraiba

O deputado Ernani Satiro regressou, ontem, da Paraíba, reassumindo a liderança da minoria. Falando ao DC disse que não tem fundamento, por ora, a notícia sôbre os entendimentos na Paraíba e o rompimento do deputado João Agripino com o sr. Argemiro Figueiredo. Disse mesmo que êste não concorda com o acôrdo, embora saiba que o desejo de pacificação ainda não desapareceu das cogitações dos chefes políticos mais destacados da Paraíba.

Convenção do PSD gaucho

A convenção do PSD gaúcho decidiu por unanimidade aprovar o protocolo da Frente Democrática (PSD-PL-UDN) e lançar a candidatura Ildo Meneghetti ao govêrno do Estado.

Do Rio Grande do Sul chega ainda, sem confirmação, a notícia de que o embaixador Valter Jobim teria solicitado ou solicitaria imediatamente demissão do cargo de representante diplomático do Brasil no Uruguai para poder participar da campanha política do Rio Grande combatendo o govêrno estadual e o sr. Getúlio Vargas.

MENSAGEM DE DUTRA

O marechal Eurico Gaspar Dutra enviou ao presidente do PSD gaúcho a seguinte mensagem:

"Presidente Valter Beracchi — Partido Social Democrático — Pôrto Alegre — Tenho a grande honra e a viva satisfação de acusar o telegrama de V. Exa. do dia 12 com o qual me convida para participar da convenção regional do nosso partido em Santa Maria no dia 24. Infelizmente e com grande pesar verifico não poder atender a tão honroso convite por motivos realmente imperiosos privam-me do prazer de rever neste dia os prezados correligionários e os bons amigos que tenho ventura de contar no seio da sociedade e do povo riograndenses. Formulando votos para que a convenção alcance todo o sucesso e todo o esplendor que reclamam os interêsses do povo gaúcho e do nosso Brasil peço transmitir aos convencionais a segurança da minha solidariedade. (ass.) Eurico Dutra".

CANDIDATOS A DEPUTAÇÃO

Foram escolhidos os seguintes candidatos para compôr a chapa federal do partido: os atuais deputados Tarso Dutra, Nestor Jost, Adroaldo Mesquita da Costa, Clóvis Pestana, Hermes Pereira de Sousa, Daniel Faraco, Américo Godoi Ilha e Willy Grolich e mais os srs. Bayard Lucas de Lima, Carlos Alfredo Sinch, Firmino Paim Filho, Joaquim Duval, João Lindolfo Costa, Luís Mércio Teixeira, Mário Godoi Ilha, Manoel Duarte, Marcial Terra, Naio Lopes de Almeida, Oldargiro Correia, Osvaldo Vergara, Pedro Vergara, Raul Bittencourt e Frederico Guilherme Schmidt.

Restam ainda nove vagas que serão preenchidas em convenção próxima.

Só no dia 3 o veto ao projeto n.º 3

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O exame do veto governamental ao projeto n. 3, que revoga a lei que instituiu as notas fiscais de venda, foi transferido para o próximo dia 4 de maio, terça-feira da semana entrante. A medida resultou, inicialmente, de entendimentos realizados entre o govêrno e às classes conservadoras visando a encontrar uma fórmula que concilie todos os interêsses, fato que determinou a aprovação, ontem, de um requerimento subscrito por todos os líderes propondo o adiamento.

CONTRADIÇÃO

No expediente de ontem o líder petebista, sr. Roberto Silveira, foi à tribuna para ler um telegrama do sr. Nobel Gavazoni, delegado do Trabalho no E. do Rio, contestando estivesse êle envolvido na arregimentação de pelegos e desordeiros para provocarem distúrbios na Assembléia por ocasião da votação do veto ao projeto n.º 3. Como é do conhecimento geral, o fato foi amplamente debatido e confirmado através de inúmeras denúncias, tendo, ainda ontem, o sr. Adolfo Oliveira, voltado a considerar as atividades do sr. Gavazoni como verídicas, e dizer que o deputado Abelardo Mata, que era o presidente de honra do PTB, pensava da mesma forma, pois havia denunciado a trama na Câmara dos Deputados.

AMEAÇA

O sr. Paulo Mendes, examinou ontem os planos de construção de uma usina hidrelétrica, com o aproveitamento das principais fontes do rio Paraíba, declarando que se a obra vier a ser realizada, grande parte da economia fluminense ficará ameaçada de um colapso. Referiu-se principalmente ao Norte do Estado e ao município de Campos, zona que será gravemente atingida com a redução do volume dágua do Paraíba.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Benigno Fernandes, para comentar a desordem praticada por soldados do destacamento da Fôrça Militar de Friburgo, domingo, e que teve como resultado do saírem feridos vários populares. O sr. Dante Laginestra, que reforçou as considerações do orador, sugerindo que os soldados daquêle destacamento fôssem substituídos por outros mais disciplinados; o sr. José Luís Erthal, para justificar um requerimento pretendendo a inserção nos anais de uma página do escritor Luís Bravo sôbre o escotismo, em homenagem à Semana do Escoteiro; e os r. Adolfo Oliveira, para ridicularizar a nomeação do sr. Ivan Serzedeli para a presidencia do IAPETC por ser elemento do sr. Ademar de Barros. Disse que, em consequência, diversos próceres pessepistas de Petrópolis, que não querem nenhum acôrdo com o atual Govêrno, estavam abandonando o PSP e ingressando na UDN.

PROJETO

Na ordem do dia foi aprovado, em último turno, o projeto n.º 67, que considera de utilidade pública a Frota Carioca S.A.

O PSP mantém a linha de independência

O diretório nacional do PSP, reunido ontem sob a presidencia do sr. Aemar de Barros decidiu aprovar e aplaudir a decisão da bancada federal na Câmara desligando-se do bloco majoritário e assumindo, em relação ao govêrno do sr. Getulio Vargas, posição de completa independencia.

O próprio sr. Ademar, recebendo a imprensa ontem à tarde, foi quem deu a informação acima, acrescentando que o caso da nomeação do novo presidente do IAPETEC (pessepista) foi debatido na reunião, resolvendo o diretório que não tem por que tomar conhecimento do assunto, que não interessa ao partido.

Interrogado sôbre a candidatura do sr. Prestes Maia, e os efeitos dela sôbre sua campanha, disse o sr. Ademar de Barros:

— Essa candidatura não melhorou nem piorou minha situação.

COFRES DE ALUGUEL
GUARDA COM SEGURANÇA VALORES • JOIAS DOCUMENTOS
BANCO DA AMÉRICA S.A.
Rua da QUITANDA, 71-75

AINDA O CASO DE ARAPOTI

Não obstante o esfôrço desenvolvido ontem, no plenário da Câmara, pelo deputado Lucio Bitencourt, no sentido da votação de sua emenda ao projeto referente à transação da Fábrica de Arapoti, o Legislativo Federal, não se pronunciou em definitivo sôbre a legalidade da escritura de compra e venda daquêle bem, objeto de agitados debates nestes últimos dias no Palácio Tiradentes. O pedido de preferência para a discussão e votação da aludida emenda, foi rejeitado pela maioria dos deputados presentes, em vista do esclarecimento da questão ora ventilada, esclarecimento que se fêz pela palavra dos srs. Guilhermino de Oliveira e Armando Corrêa. O caso de Arapoti, cuja repercussão é conhecida, vem apaixonando a opinião pública do país, pois a legalidade da escritura mencionada acima, constitui matéria do conhecimento da Câmara dos Deputados, em virtude de valiosos pareceres das Comissões de Tomada de Contas e de Constituição e Justiça, ambos contrários à decisão do Tribunal de Contas, que se negou registrar aquêle documento. Nos trabalhos de ontem, em seguida à rejeição do pedido de preferência para a votação da emenda Lucio Bitencourt, o plenário foi chamado a decidir sôbre outro pedido de preferência de autoria do deputado Armando Corrêa, solicitando a votação do parecer da Comissão de Tomada de Contas, que manda arquivar o pronunciamento anterior do Tribunal de Contas. Para tal pedido não houve número regimental, ficando essa preferência para ser votada na sessão de hoje.

Uma simples transação comercial, transformada agora, em verdadeiro caso político, tendo em vista a proximidade das eleições, vem encontrando tenaz resistência por parte de certo grupo político, interessado em explorar o assunto em tôdas as suas minúcias Mas, conforme o pronunciamento do plenário da Câmara, rejeitando preferência para a emenda Lucio Bitencourt, já se pode concluir que o Legislativo Federal, não se deixou impressionar pela pressão publicitária que se pretende exercer sôbre os senhores deputados. O voto consciente da Câmara sôbre a manifesta legalidade da escritura de compra e venda da Fábrica de Arapoti, em poucas horas, não tardará.

Faltou "quorum" para votação do caso de Arapoti

Plenário da Câmara

Por 84 votos contra 73, o plenário da Câmara rejeitou requerimento do sr. Ostoja Roguski solicitando preferência para a apreciação da emenda do sr. Lúcio Bittencourt que confirmava a decisão denegatória do Tribunal de Contas ao registro da venda, pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, da Fábrica de Papel Arapoti.

No entanto, não houve "quorum" regimental para confirmar a aprovação de outro requerimento de preferência — êste de autoria do deputado Armando Corrêa — para o substitutivo da Comissão de Tomada de Contas que reforma a decisão do T. C. e manda efetuar o registro da respectiva escritura.

OS ORADORES

A favor dêste último requerimento falaram, longamente, os srs. Guilhermino de Oliveira e Armando Correa. Contra a operação manifestaram-se, por sua vez, os srs. Fernando Ferrari, Arruda Câmara, Bilac Pinto e Lúcio Bitencourt.

MENSAGEM

Em mensagem lida no expediente, o Presidente da República submeteu à consideração do Poder Legislativo projeto de lei que abre um crédito de Cr$ 263.710.426,40, importância correspondente à diferença verificada entre a arrecadação efetiva da taxa de 8% sôbre a remessa de fundos para o exterior e a dotação consignada no Orçamento Geral da União.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

– Presidente: José Augusto.

– Presentes: 45 deputados.

– Os srs. Epílogo de Campos e Augusto Meira protestam contra as violências praticadas contra estudantes por tropas federais pelas críticas feitas durante uma passeata ao comandante da Região Militar, general Inácio Veríssimo.

– O sr. José Augusto faz o necrológio do desembargador Artur Quadros Colares Moreira, ex-deputado federal, ontem falecido.

– O sr. Dioclécio Duarte apresenta requerimento de informações sôbre a falta de concessão de licenças de importação para bombas hidráulicas destinadas ao irrigamento do vale do Açu, no Rio Grande do Norte.

– O sr. Adail Barreto, por sua vez, justifica requerimento de informações sôbre as atividades do SAPS, no Ceará.

– O sr. José Guimarães lê, para que conste dos Anais, entrevista concedida à imprensa pelo Ministro da Marinha.

– E' aprovado requerimento mandando inserir em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-deputado Colares Moreira.

– O sr. Alberto Bottino critica a intervenção do sr. Lucas Garcez no problema sucessório de São Paulo.

– O sr. Nelson Omegna faz longo estudo sôbre o problema da reforma do ensino secundário.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Nereu Ramos.

– Presentes: 156 deputados.

– E' aprovado requerimento de urgência para o projeto que abre crédito para auxiliar a realização do Terceiro Congresso Nacional de Municípios.

– Por 80 votos contra 77 é aprovado requerimento de urgência para o projeto que aprova ato do Tribunal de Contas que negou registro à venda dos imóveis denominados "Missões" e "Chopin", no Paraná, feita à emprêsa "Clavelândia Industrial e Territorial Ltda".

– Por 84 votos contra 73 é rejeitado requerimento de preferência do sr. Ostoja Roguski para a emenda do sr. Lúcio Bitencourt que confirmava ato do Tribunal de Contas negando registro à transação de venda da Fábrica de Papel de Arapoti ao grupo Moisés Lupion pela Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União.

– Por falta de "quorum" deixa-se de proceder à votação de um requerimento de preferência do sr. Armando Correia para o parecer da Comissão de Tomadas de Contas que reforma a decisão do Tribunal mandando proceder ao registro da venda de Arapoti.

– Falam encaminhando a votação os srs. Fernando Ferrari, Guilhermino de Oliveira, Arruda Câmara, Bilac Pinto, Lúcio Bitencourt e Armando Correia.

– O sr. Gurgel do Amaral, em explicação pessoal, lê memorial enviado por trabalhadores protestando contra o decreto que deu nova regulamentação às operações imobiliárias dos Institutos de Previdência Social.

– O sr. Roberto Morena lê, para que conste dos Anais, artigo firmado pelo sr. Luís Carlos Prestes sôbre o transcurso do "Dia do Trabalho".

– O sr. Cardoso de Miranda solicita a transcrição no "Diário do Congresso Nacional" do discurso recentemente proferido pelo Presidente do Conselho de Ministros de Portugal sôbre as colônias portuguesas na Índia.

– O sr. Rondon Pacheco lê memorial dos dirigentes do Colégio N. S. das Lágrimas contra a exclusão da obrigatoriedade do ensino do latim no curso ginasial.

– O sr. Paulo Couto estranha o fato de haver o embaixador do Brasil no Uruguai, sr. Valter Jobim, enviado uma mensagem à Convenção do PSD de Santa Maria.

– Encerramento: 18 horas.

Professor brasileiro eleito para o Instituto de Direito Internacional

PARIS, 26 (AFP) — Informou-se, nos meios brasileiros desta capital que o professor Haroldo Valladão, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, foi eleito Vice-Presidente do Instituto de Direito Internacional que se reune atualmente em Aix-En-Provence.

Pensão à viúva Aureliano Silveira

O sr. Café Filho, Presidente do Senado, promulgou ontem a lei que concede a pensão especial de Cr$ 3.000,00 mensais à viuva de Aureliano Silveira, ex-Agente do Imposto de Consumo.

Sôbre a matéria o Presidente da República não se havia pronunciado no prazo constitucional.

Novo relator para o projeto sôbre congelamento de preços

COMISSÕES DA CÂMARA

Foi designado ontem, na Comissão de Finanças, novo relator para o projeto do sr. Lúcio Bittencourt, dispondo sôbre o congelamento de preços, sendo escolhido o sr. Artur Audrá. Conforme o que nos antecipou, aquêle representante paulista hoje oferecerá seu parecer, em virtude de já ter estudado o assunto amplamente. Apresentará o sr. Artur Audrá, na oportunidade, substitutivo atualizando a proposição de autoria do deputado Lúcio Bittencourt.

CINQUENTA MILHÕES PARA O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Deixou de ser votado, na Comissão de Finanças, o parecer do sr. Ponce de Arruda, favorável ao projeto abrindo o crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros para o Conselho Nacional de Pesquisas. Em virtude da questão levantada pelo sr. Artur Santos, foi feita uma consulta à Comissão de Justiça, indagando se o caso é de abertura de crédito especial ou suplementar e, se a Câmara pode ter a iniciativa do crédito suplementar.

PAGAMENTO DE REPOUSO REMUNERADO

Foi aprovado, no mesmo órgão técnico, parecer do mesmo deputado, favorável ao projeto de origem governamental autorizando a abertura de um crédito especial de Cr$ 5.672.790,00, para ocorrer ao pagamento de repouso semanal remunerado aos Servidores do Serviço Nacional da Bacia do Prata, correspondente ao período de 5 de janeiro de 1949 a 30 de junho de 1953, e determinado por sentença judicial, passada em julgado.

HONRAS DE MARECHAL A CÂNDIDO RONDON

Aprovou, ainda a Comissão de Finanças o parecer do sr. Arnaldo Cerdeira, favorável ao projeto concedendo honras de General de Exército ao general Cândido Rondon.

OUTROS PROJETOS

Foram finalmente votados, com parecer contrário, e rejeitados, os dois seguintes projetos: dispondo sôbre a assinatura de convênios entre o Ministério do Trabalho e os Estados e Municípios, visando ampla assistência médico-cirúrgica-hospitalar, aos trabalhadores rurais; dispondo sôbre a abertura de um crédito suplementar de cinco milhões para auxiliar a Universidade Católica do Distrito Federal. Foi relator de ambos o deputado Janduí Carneiro.

27 de Abril

Diário de um Repórter

CASTELLO

O VOTO DE DANIEL

O voto do deputado Daniel de Carvalho, se a Comissão de Justiça se decidir pelo parecer conclusivo, será favorável à concessão de licença para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

O QUE SE PÔDE FAZER

Fêz-se o que se pôde fazer — disse-nos o deputado Ulisses Guimarães respondendo a uma pergunta sôbre as possibilidades de êxito da candidatura do sr. Prestes Maia.

GETÚLIO IRRITOU-SE

Segundo corria ontem na Câmara, o sr. Getúlio Vargas ficou muito irritado ao acabar de ler, em Ouro Prêto, o seu discurso. E' que o presidente não pretendia atacar ninguém.

CAPITAL

Numa roda de ademaristas perguntou-se ao sr. Carvalho Sobrinho, com certa indelicadeza, qual o motivo que levara os cronistas parlamentares a votarem, no pleito da "Manchette" (Pedro Gomes), pela sua reeleição.

— E' muito simples — disse o sr. Carvalho. — O capital de todo jornalista é a notícia, a informação. Tudo o que sei conto a êles, pedindo reserva sôbre o que não pode ser publicado. E nunca tive uma decepção.

Um Exito! 3ª SEMANA DA MAIS SENSACIONAL ENOVAÇÃO DO CINEMA !
CINEMASCOPE
O Manto Sagrado (The Robe)
20th CENTURY-FOX
TECHNICOLOR
COM O MARAVILHOSO SOM MAGNETICO ESTEREOFÔNICO
RICHARD BURTON
JEAN SIMMONS - VICTOR MATURE - MICHAEL RENNIE
Hoje
HORARIO: 1,20 - 4 - 6,40 e 9,20 hs.

Condenação ao emprêgo da bomba H de acôrdo com o Papa

Plenário do Senado

Referindo-se ao discurso do Papa Pio XII, condenando as experiências com a bomba atômica, o sr. Hamilton Nogueira falou, na sessão de ontem, sôbre o assunto, observando o grande temor que se apodera de tôdas as nações, receiosas dos imprevisiveis de que se cercam êsses experimentos.

O representante carioca disse que "na sua análise profunda sôbre a filosofia da tragédia, Leon Chestov diz que certos homens predestinados contemplam o mundo através do olhar do Anjo da Morte". Entre êsses predestinados o crítico russo aponta Ibsen, Shakespeare e Dostoiewski, dizendo que o Anjo da Morte fêz com êles, representantes da humanidade no que ela tem de mais culto verificassem e apontassem itinerários a seguir itinerários novos, "às vêzes através caminhos difíceis e tortuosos".

NECROLÓGIO

Durante o expediente os srs. Vitorino Freire, Pires Ferreira e Mozart Lago fizeram o necrológio do ex-parlamentar Colares Moreira.

ORDEM DO DIA

Não houve número para votação dos projetos constantes da ordem do dia, em que figuram numerosos projetos de importância e várias mensagens presidenciais indicando diplomatas para postos no Exterior. Tudo devido ao projeto que concede letra "O" a alguns funcionários do Senado, que, apoiado pela maioria esmagadora dos presentes, vem encontrando forte oposição por parte de alguns senadores que através de manobras diversas, vem impedindo sua votação. E, com isso, vão ficando sem discussão e votação os projetos que figuram na ordem do dia.

REVOGAÇÃO DE DECRETO

O sr. Guilherme Malaquias apelou para o Govêrno no sentido de ser revogado o decreto 34.828, que traçou novas normas para as operações imobiliárias.

Paga ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Infiltração comunista na A. Latina

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Em um estudo sôbre a situação do comunismo no hemisfério ocidental a "United States Information Service" declara que o número de filiados aos partidos comunistas dos paises da America Latina baixou de um terço desde o fim da Segunda Guerra Mundial, mas acrescenta que a atividade desses partidos aumentou consideravelmente, graças a poderoso auxilio de Moscou.

A "United States Information Service" afirma que os laços entre os comunistas da América Latina e os da URSS foram fortalecidos por frequentes viajens que seus dirigentes tem feito à capital soviética e a Pequim assim como pelas somas elevadas que o Kremlin inscreve e paga por artigos e emissões radiofônicas que sirvam à causa vermelha. Precisa ainda a agencia que desde 1930 o numero de sul-americanos em visita aos paises do bloco comunista aumentou na proporção de 10 a 1. Declara igualmente que os comunistas agem nos diferentes paises através das chamadas "Frente de Libertação Nacional", que são, muitas vezes, "instrumentos de pressão contra os governos".

Enfim a United States Information Service estampa os seguintes "efetivos" dos partidos comunistas em diversos paises da América Latina: Brasil 60.000; Argentina 40.000; Chile 40.000; Cuba 30.000; Venezuela .... 15.000; Uruguai 3.000; México e Bolivia 2.000 cada um.

Homenagem ao senador Pereira Pinto; confraternização política

O senador José Carlos Pereira Pinto, candidato a Governador do Estado do Rio por uma coligação partidaria, está recebendo constantemente manifestações de solidariedade de importantes nucleos eleitorais do vizinho Estado. Uma dessas manifestações mais expressivas foi promovida pelo sr. Silvio Luiz Correia, fazendeiro em Amparo, distrito do Municipio de Barra Mansa, oferecendo ao Senador fluminense um churrasco que se transformou numa verdadeira festa de confraternização politica.

Acompanhado de sua familia, do seu pai, major Arthur Correia e do sr. Bolivar Correia, o anfitrião recebeu em sua propriedade os demais convidados, que eram prestigiosos elementos de Barra Mansa, Barra de Piraí, Marquez de Valença e outros municipios.

Durante o churrasco usaram da palavra, saudando o senador Pereira Pinto e hipotecando-lhe solidariedade, os srs. Alexandre Polastri Filho (UDN) em nome da familia Correira; deputado Angelo Bitencourt (PTB) pelo Municipio de Marquez de Valença; drs. Waldir Oliveira Lima e Lincoln Frederico Carvalho do Comité Pró-Candidatura Pereira Pinto de Barra do Piraí; Dr. Jayme de Melo Couto, pelo Municipio de Barra Mansa; Edna Nogueira Oliveira criador em Barra de Piraí; Major Jayme Ferreira (PSD) pela população de Barra Mansa. Por todos os presentes foi levantada a candidatura do Major Antonio Correia a vereador municipal de Barra Mansa.

O senador Pereira Pinto agradeceu essa homenagem no seguinte discurso, que foi entusiasticamente aplaudido:

"Meus prezados companheiros.

Na oportunidade desta fraternal reunião, que a gentileza do distinto amigo dr. Silvio Luiz Correia promoveu em sua confortavel vivenda, cumpro o grato dever de afirmar os meus sinceros agradecimentos a tanta manifestação de simpatia e a tamanhas provas de estimulo na luta politica em que nos empenhamos. Folgo em assinalar a receptividade de minha candidatura ao Govêrno do Estado do Rio em meios como êste, tão representativo da importância econômica do adiantado Municipio de Barra Mansa — hoje cenário de um notável surto industrial e que, pela operosidade de todos, só tende a crescer, contribuindo para a grandeza do Estado.

E' também com grande e especial satisfação que testemunho a convergencia dos mais variados elementos politicos no trabalho constante e entusiasmado em pról da vitória do meu nome na lide eleitoral de 3 de Outubro próximo. Confraternizam-se os fluminenses na compreensão de que a vitória de sua causa está exclusivamente na dependência desta união de vontades em eleger o governador que execute um programa de reivindicações, e seja, na verdade a expressão da vontade do povo livre e independente. Essas e outras circunstâncias acentuam cada vez mais, o caráter genuinamente popular e estadual de minha candidatura lançada em convenção pública, na minha cidade natal depois de sentir o pensamento de outros Municipios. A candidatura nasceu de movimentos populares que se foram coordenando ao impulso de espontânea simpatia, formando uma solida cadeia de solidariedade.

Confesso-vos que um dos motivos mais justificados da minha confiança, é também verificar que também homens afastados das lutas politico-partidarias, em consequência de decepções causadas pela má direção dos negócios públicos, se mobilizam, entusiasticamente para o pleito da sucessão governamental, a fim de apoiar um candidato que não promete senão ser na administração estadual o que tem sido na sua atividade particular, isto é um servidor das justas aspirações dos que trabalham sem distinção de classes, porque todos contribuem igualmente para o bem estar coletivo. O govêrno deve ser efetivamente, uma força aos serviços dos interesses mais legitimos da coletividade, empregando em seu beneficio o produto dos tributos arrecadados, sem desvios para a satisfação de vaidades pessoais e de conveniencias indefensáveis. Esse govêrno, vós o tereis no Estado do Rio se o sufrágio do eleitorado independente, que se congrega nas diversas correntes politicas, me elevarem ao posto ocupado por tantos fluminenses eminentes — exemplos magnificos de patriotismo capacidade e dedicação à causa pública.

Renovando os meus agradecimentos pela esplendida acolhida, formulo os melhores votos de felicidade pessoal de todos os presentes e das suas Excelentissimas Familias, como ainda ao altivo povo de Barra Mansa.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 27 DE ABRIL DE 1954

A nossa opinião

A candidatura Prestes Maia

Os partidos paulistas, inspirados pela UDN, chegaram a um resultado melancólico depois de vários meses de confusa e intrincada negociação política; apresentaram como expressão e símbolo do movimento de reação democrática o antigo prefeito do sr. Ademar de Barros, pôsto na Prefeitura por obra e graça do sr. Getúlio Vargas, de quem é pessoa de confiança.

Criou-se em certos círculos paulistas o mito Prestes Maia, que traduziria um alto grau de eficiência técnica na condução dos negócios administrativos. Na base dêsse mito está um equívoco, o de que a administração pública deva ser entregue a técnicos especializados nesse ou naquêle setor específico da tarefa administrativa. Ora, em todos os tempos e em todos os países os postos de govêrno sempre se entregam de preferência aos homens detentores da visão panorâmica, sem os prejuizos e os preconceitos do especialista, capazes de encarar como um todo o serviço público, abordando-o nos seus aspectos específicos e nos seus efeitos políticos sôbre o bem-estar da coletividade.

Acreditamos que o honrado sr. Prestes Maia desenhe como ninguém um mapa topográfico e saiba, pelo estudo e a experiência, aplicar as melhores leis do tráfego para facilitar o escoamento da população paulistana. Isso não importa, contudo, que se lhe atribua na vida pública uma importância além daquela que ninguém lhe pode negar, mas que não pode também sem ampliada. Falta-lhe, a êle, a sensibilidade para os negócios públicos, a visão do político e do estadista, confinado que sempre viveu no círculo do seu compasso de engenheiro.

Sua proximidade política da ditadura, a notória ausência de conteudo ideológico da campanha eleitoral que fêz em 1950, sustentado pela UDN, suas limitações de técnico — estão a indicar nele um homem que poderá ser de boa fé e honesto no trato dos dinheiros públicos, mas nunca um estadista ao qual São Paulo entregue confiante o papel de orientar o seu progresso material e espiritual, visando aos altos interêsses da sobrevivência do regime democrático brasileiro.

Sabe-se, por outro lado, que na praça pública poucos o igualam na incapacidade de comungar com as massas, sendo, portanto, o menos indicado dos administradores para concorrer a um pleito disputado por homens carismáticos.

Que os partidos democráticos de São Paulo corram a sua sorte e se sáiam da melhor maneira possível — é o voto que não lhes podemos negar. Cumpre-nos, porém, fazê-lo manifestando, ao mesmo tempo, um sentimento de profunda apreensão quanto à viabilidade dos seus propósitos, entregues a um homem desligado do povo e despreparado para a alta missão de governar São Paulo.

"Em cima da fivela"

OS deputados Raimundo Padilha e Armando Falcão responderam, com fatos, às alegações do sr. Presidente da República, no seu discurso de Ouro Prêto. O "humilde" declarou que o Govêrno estava sendo criticado injustamente. A oposição chegava ao ponto de injuriar e de caluniar.

Então, foi à tribuna da Câmara o sr. Padilha e estarreceu a Nação com denúncias novas, apoiadas em documentos, provando graves escândalos administrativos. O orador foi objetivo e seguro, enquadrando os culpados no Código Penal. Também o sr. Falcão voltou a apresentar no plenário do Palácio Tiradentes o retrato da corrupção da CEXIM, através do "affaire" Carlos Jereissate no Ceará. Além de falsificações de licenças de importação, o homem realizou operações de câmbio negro, apoiado pelo seu prestígio de presidente do PTB cearense.

A resposta às queixas do sr. Getúlio Vargas foi dada "em cima da fivela", conforme a expressão do sr. Vitorino Freire. O Govêrno ao invés de pedir clemência, deveria punir os culpados. Mas, nada fêz. Ao contrário, todos continuam mandando, neste país, onde os ladrões atuam com crescente desenvoltura. E' que estão certos, afinal, da impunidade.

A culpa é do govêrno

ESTÁ em evidência o problema imigratório, com a revolta verificada na ilha das Flores. Acusaram o Departamento de Imigração, que não estaria dando aos estrangeiros o tratamento adequado. O diretor dêsse órgão veio a público, fêz a sua defesa e responsabilizou a Polícia. O protesto decorreu do atraso na concessão das carteiras modêlo 19, indispensáveis aos imigrantes. Certamente as autoridades policiais também se justificarão e, mais uma vez, não haverá responsáveis pelos fatos ocorridos.

Dizem que no Brasil existe o hábito de por tudo acusar o Govêrno. Agora, porém, está positivada a culpa do Presidente da República. De fato, o mal da nossa imigração estava na falta de unidade dos serviços. Ocupavam-se do assunto órgãos dos Ministérios do exterior, Trabalho, Agricultura e Justiça. Então, para evitar a dispersão de esforços, o Congresso votou lei, que foi sancionada no dia 4 de janeiro dêste ano, criando o Instituto de Imigração e Colonização, enfeixando em suas mãos todos os encargos. No entanto, até êste momento — decorridos quase quatro meses — o Presidente da República ainda não nomeou os dirigentes da nova entidade.

Os outros departamentos foram extintos, nada mais podendo legalmente realizar, nem mesmo movimentar verbas. Os inconvenientes da multiplicidade de comando se verificam apenas porque o Govêrno é displicente, não cumpre a lei, nem suas obrigações elementares. O caos continua na imigração sòmente pelo fato de fazer o Govêrno política até com a simples escolha do presidente e diretores do Instituto.

O levante dos imigrantes

ESSA REVOLTA de hóspedes da Ilha das Flores, subordinada, ao Departamento Nacional de Imigração é o fruto da péssima organização dos serviços públicos em nosso país. Aquele Departamento do Ministério do Trabalho nenhum culpa tem no fato. Esse detalhe deve ser esclarecido.

A Carteira Modêlo 19, sem a qual os estrangeiros não podem exercer profissão alguma no Brasil, é fornecida pela Delegacia de Registro de Estrangeiros, diretamente subordinada ao Ministério da Justiça. E' o sr. Tancredo Neves quem deve dar uma explicação sôbre a demora do fornecimento daquele documento aos imigrantes.

Não queremos, sem dúvida, apoiar o levante dos alienígenas. E' necessário, entretanto, encontrar uma explicação para o fato. E essa explicação está no péssimo serviço daquela Delegacia, pois não se explica que os estrangeiros fiquem meses e meses sem a sua Carteira.

Quanto a outros detalhes, o próprio diretor da Ilha das Flores explicou as falhas existentes. Faltam recursos para manter a hospedaria em, ordem. Aí é que pega o carro. E o Govêrno federal é responsável por essa situação de dificuldades em que se debate o diretor da Ilha das Flores. Isso já é outra história para o capítulo da nossa política imigratória.

IDÉIA E DESTINO DA REPÚBLICA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NO mesmo dia em que o sr. Getúlio Vargas, tendo-se convidado para ir a Ouro Prêto e se havendo, também, designado para proferir, ali, o discurso que impôs, como nova pena, ao Mártir da Independência, que, dado, na referida oração, como precursor de Vargas, sofreu as torturas imprevistas da mutilação e do esquartejamento de ordem moral — nesse mesmo dia, em Belo Horizonte, os estudantes mineiros desagravaram a conspurcada memória do Herói, colocando sob a sua inspiração e o seu patrocínio a generosa cruzada da mocidade, que se lança, em todo o Brasil, à batalha da recuperação moral da República.

Demonstrando, desde logo, a elevação e a firmeza dos seus propósitos, os estudantes mineiros confiaram a interpretação dos seus sentimentos e dos seus intúitos a uma das mais altas expressões da inteligência, da cultura e da dignidade brasileiras: o eminente sr. Milton Campos, jurisconsulto, estadista, escritor em quem se encarnam o pensamento, as concepções políticas e sociais, bem como as virtudes do mais puro espírito republicano. E assim foi a memória do Tiradentes, no mesmo dia do ultraje, purificada e redimida. Era, sem dúvida, como disse o sr. Milton Campos, "o preito adequado à sua glória".

Decência, igualdade, simpatia

Neste momento de depressão e de crise principalmente moral e política — pois os demais aspectos são antes a decorrência de um processo infeccioso originário daqueles focos — a festa cívica dos estudantes mineiros é, para todos nós, um reconforto e um motivo de confiança na capacidade de regeneração do organismo nacional. Foi, aliás, uma palavra de confiança que lhes dirigiu o sr. Milton Campos, ao salientar que o povo, ao contrário do que muitos pensam, não se enganou, mas foi enganado, isto é, não errou por incapacidade de discernimento, mas por excesso de boa-fé. Têm incidido em êrro essencial sôbre algumas pessoas, mas não porque não seja capaz de distinguir entre o bem e o mal, e sim por ter sido iludido manhosamente, com deslealdade e desfaçatez, por falsos amigos, o que pode acontecer aos mais sagazes e experimentados. Ajude-mô-lo, e êle próprio, o povo, saberá corrigir seus êrros. Podemos confiar.

"Confiamos na República", disse aos moços e, pelos moços, a tôda a Nação, o sr. Milton Campos. "Ela é, em si mesma, uma idéia e um destino. Uma idéia de austeridade e desinterêsse, de igualdade e decência. Um destino de amor e simpatia entre os homens, que se congregam e identificam, não para o proveito de grupos oligárquicos, de bandos errantes e de chefes providenciais, mas para o bem-estar coletivo, a prosperidade de todos e a grandeza comum".

Estas palavras exprimem o mais puro pensamento republicano, tal como o herdamos da propaganda — para não ir buscar mais longe as suas origens. A República é tôda uma concepção da vida social e política. A democracia é o processo pelo qual essa concepção se realiza e assegura. E' técnica e forma. A República é substância e espírito. O sr. Milton Campos o sente e o diz admiràvelmente, interpretando com extraordinária clarividência e penetração o espírito das instituições e o que poderíamos considerar a filosofia social e política da República — algo que não se exaure nem envelhece com a realização, mas acompanha as novas formas de vida e seus problemas, reduzindo-os aos têrmos universais e imperecíveis de uma concepção que não se prende a resultados fixos. E' uma idéia e um destino — disse-o muito bem o sr. Milton Campos, e como tal, sujeita a uma evolução e a um aperfeiçoamento contínuos.

A doutrina republicana

Tendo sustentado sempre pontos de vista idênticos, que traduzem o seu ponto de vista pessoal e ainda, a seu ver, a melhor tradição do pensamento republicano, de que é herdeiro e continuador natural o Partido Republicano, a que pertence — o redator destas crônicas não pode calar a profunda emoção de que é tomado ao encontrar essa mesma concepção da República, exposta em forma lapidar, nos discursos e escritos de um brasileiro da altitude de Milton Campos, figura das mais prestigiosas e representativas de outro partido — a União Democrática Nacional.

Para os supremos interêsses do Brasil, o que importa acima de tudo é que a idéia o destino da República vivam e se realizem, predominando sôbre as fôrças traiçoeiras e os baixos interêsses que desfiguram a primeira e tentam desviar o segundo. Se ao Partido Republicano cabe, incontestàvelmente, a responsabilidade histórica de defender a autenticidade e a vitalidade da República, como idéia e como destino, essa responsabilidade não é um privilégio: honra-nos sobremaneira compartilhá-la com os representantes de partidos afins, principalmente com um homem público da envergadura moral de Milton Campos, que o Brasil inteiro respeita e admira. Honra-nos e orgulha-nos saber que, no sr. Milton Campos, tem a República um defensor caloroso, esclarecido e emérito. E o Partido Republicano, um representante senão dos seus quadros e interêsses políticos, ao menos da sua mais pura e desinteressada doutrina.

Missão de Radford à Europa

Georges Wolff

Eisenhower

WASHINGTON — A partida do almirante Arthur Radford, chefe do estado-maior geral dos Estados Unidos, para Paris, apesar da discrição com que está sendo rodeada no Pentágono, é considerada por certos círculos desta capital como se revestindo de certa importância.

Os dois elementos seguintes são postos em relêvo para justificar essa importância:

1º) Espera-se que o personagem militar número um dos Estados Unidos conferencie com o alto-comando francês sôbre a situação militar na Indochina e que reate as conversações que teve a êsse respeito, há um mês, com o general Paul Ely, chefe do estado-maior geral francês. Deve-se sublinhar que o almirante Radford, como chefe militar, dá menos im-

(Conclui na página 9)

A OPINIÃO DO LEITOR

Ação judicial para revogar o decreto 35.107 do Catete

O LEITOR João Davis nos dá notícia de uma ação judicial que cerca de dois mil prejudicados vão intentar, para a revogação de um decreto do Presidente da República e uma portaria do Ministro da Educação, criando cargos e em seguida os provendo, tudo sem consulta, como era de esperar, ao Poder Legislativo. Na longa carta que nos mandou sôbre o assunto, o leitor começa dizendo que o Ministério da Educação nunca foi um Ministério de Cultura, mas um Ministério de Política e daí as causas da anarquia no ensino no Brasil. No momento, diz o sr. João Davis, todos os dias estão se fazendo reformas, modificações, em flagrante desrespeito à Constituição e às leis em geral, pois "legislam" em decretos e por todos os lados e nesse particular o atual ministro está sendo um verdadeiro campeão.

Agora mesmo — informa o leitor — pelo decreto que tomou o número 35.107, do Presidente da República, foi reestruturada a carreira de inspetores do Ensino Secundário e Comercial, criando o referido decreto 500 cargos novos de letra "M" e "N", de inspetores de ensino médio e técnico de ensino médio, quando já temos os técnicos de Educação deslocados, em serviço burocrático. "Quer dizer — continua o sr. João Davis — que em primeiro lugar o Poder Executivo "criou os cargos", e em segundo mudou a classificação dos atuais inspetores e seus vencimentos que constam da referência 25, feita pelo Congresso em várias leis. Tudo isso num instante em que se cria uma comissão de Reestruturação Geral do Funcionalismo. O famoso decreto desfez tudo que o Congresso realizou, criou novos cargos, ferindo direitos frontalmente. O caminho certo para isso seria a remessa de uma Mensagem do Executivo ao Congresso, pedindo tais modificações. Nunca êle mesmo fazê-las. E' vedado ao Executivo "criar cargos", mas sim "provê-los". Os cargos têm classificação e vencimentos fixados em leis do Congresso e não podem nunca ser alterados sem audiência do Legislativo.

Há mais, diz o leitor. O ministro Balbino e o diretor Armando Hildebrand baixaram uma Portaria criando, também, cargos novos, fizeram duas reformas. Pela Portaria ficou criado o cargo de inspetor seccional, cujo número equivale ao número de colégios em cada Estado. Mais ou menos meia dúzia para cada Estado. Com isso, apenas, ficaram elevadas em mais de cem milhões de cruzeiros as despesas com tais técnicos e a inspeção.

"Assim — diz o sr. João Davis — anda o ensino em mãos de gente que só quer cartaz e propaganda e só têm um desejo: reformar, fazer portarias diárias ilegais, tôdas elas anarquizando o ensino e prejudicando a mocidade que bem merece melhor aprendizado e melhor gente. Os reformistas têm alergia ao Congresso porque sabem que no Legislativo as coisas não se fazem tão fàcilmente. Ficam por lá encravadas como assim está a reforma do currículo, sôbre a qual o jornalista Danton Jobim dedicou formidável artigo no D.C. do mês que findou. Mas agora os reformistas do Ministério, não de Cultura, mas de Política, vão tomar uma dura lição. Feriram direitos líquidos e certos e os prejudicados estão recorrendo ao Poder Judiciário para jogar no chão o decreto 35.107 e a célebre Portaria dos Seccionais ainda mais ilegal do que o decreto".

Detenção do Estado do Rio

Sem alterar uma palavra, publicamos, a seguir, a carta que recebemos de um detento em Niterói: "Exmo. Sr. Diretor do DIÁRIO CARIOCA. Que Deus na sua bondade infinita vos flumine e vos proteja, assim como os demais dirigentes dêste conceituado jornal. Esta que vos escrevo é para que torne a público o que se passa na Casa de Detenção do Estado do Rio e saliento ainda que se o diretor dêste informativo do povo quiser constatar os fatos por mim aqui relatados pode mandar repórteres para fazerem a sindicância, que cabe nos fatos. Sr. Diretor, há poucos dias houve uma rebelião de mais de 193 homens nêste presídio, isto é, devido aos maus tratos, que nos são dados por parte desta horrível administração, que para esconder as verdades declaradas por nós mentiu o próprio diretor à imprensa, dizendo que tratava-se de uma evasão, mas logo assim que o juiz Ciro da Matta aqui esteve tudo foi desfeito, por nós, pois a verdadeira história é fome e promiscuidade em que vivemos como verdadeiros bichos e tratados como feras. Sr. Diretor do DIÁRIO CARIOCA, peço-lhe que torne a público minha denúncia, pois que os juizes que aqui vieram nos prometeram garantia física e moral mas isto não se dá, logo que os mesmos, foram-se tudo ficou pior e os que dirige êste presídio diz que tem carta branca para nos maltratar, como poderia o D.C. constatar que tem vários presidiários em uma sala escura, alimentados só uma vez de 24 em 24 horas, afora os espancamentos. Tem somente 60 camas para 198 presidiários. O resto dorme no chão. Peço-lhe sr. Diretor que êstes meus lamentos sejam tornado público".

Ciência ao Alcance de Todos

PARTO SEM DÔR

O AUMENTO de cultura e o progresso efetivo nos vários ramos das ciências, ao lado dos protestos das mulheres de todo o mundo, que não mais se conformam em aceitar pacificamente a sentença Bíblica "com dor parirás", obrigou aos parteiros a rever a questão. Nos nossos dias, usando a anestesia geral, ou local, chegou a tal grau de aperfeiçoamento, que se pode quase considerá-la perfeita, não se concebendo que a dor faça o seu aparecimento, entretanto, não se pode, porém, dizer o mesmo, no que se se refere à abolição da dor no trabalho de parto. A fim de neutralizar-se a sentença da bíblia muitos métodos têm sido propostos, e postos em prática com relativo sucesso, porém de nenhum dêles podemos dizer estarmos isentos com relativo sucesso, porém de nenhum deles podemos dizer estarmos isentos do perigo, para a mãe e para o filho.

Sendo um ato fisiológico como qualquer outro, o parto deveria naturalmente se processar sem dor, tal porém não se dá. E podemos observar que quanto maior o temor apresentado pela paciente, tanto mais doloroso será o seu parto, aparecendo no seu decurso uma série de distúrbios contratuais que o prolongam demasiadamente.

A HARMONIA do trabalho de parto depende de um certo antagonismo entre o corpo do útero e o colo, e a contração do primeiro, corresponde uma atitude passiva do segundo, dando-se assim a sua dilatação; esta sinergia funcional porém, está confiada a certos filetes nervosos de ação motora sôbre o útero, e de ação inibidora sôbre o colo. Apesar dos sistemas nervosos autônomos assegurarem ao útero um trabalho motor independente existem no cérebro e nos centros diencefálicos regiões que regulam e governam êste trabalho. O estímulo que nasce na parede do útero e que apenas possa ser desagradável, interpertado na cortez em forte tom apreensivo, volta transformado em dor, pois a cortex reage de acôrdo com a intensidade do estímulo e também por sua própria interpretação, que se exagerada se transforma em reação motriz, através do sistema simpático sôbre o sítio do estímulo.

Vimos assim que a tensão excessiva e na grande maioria das vêzes a responsável pelo aparecimento da dor durante o trabalho de parto, e êste mecanismo já há muito era conhecido pelos parteiros, porém o dr. Read teve o mérito de aproveitá-lo para eliminar a dor pelo conhecimento de parte da parturiente, do seu total mecanismo. Baseado na teoria de que a influência psíquica do temor e estados emocionais durante o parto estabelece a existência de um círculo vicioso, temor — tensão — dor, e que se amplamante conhecido pela parturiente, pode ser rompido.

A MAIOR parte das grávidas nas semanas que precedem o parto são tomadas de um estado de temor em relação à delivrance, sendo êste estado geralmente agravado pelas conversas de outras mulheres, que se comprazem em relatar com rasgos teatrais casos e mais casos de partos difíceis e perigosos, trazendo assim a êste fundo psicosomático de inquietude a incerteza e o medo. Constitui mesmo um fato interessante, pois pessoas que tiveram um parto rápido e indolor, talvez para dar maior importância ao fato; quando o contam, dão-lhe tintas e drama e relatam-no sempre, como um transe, perigoso e difícil de suas vidas.

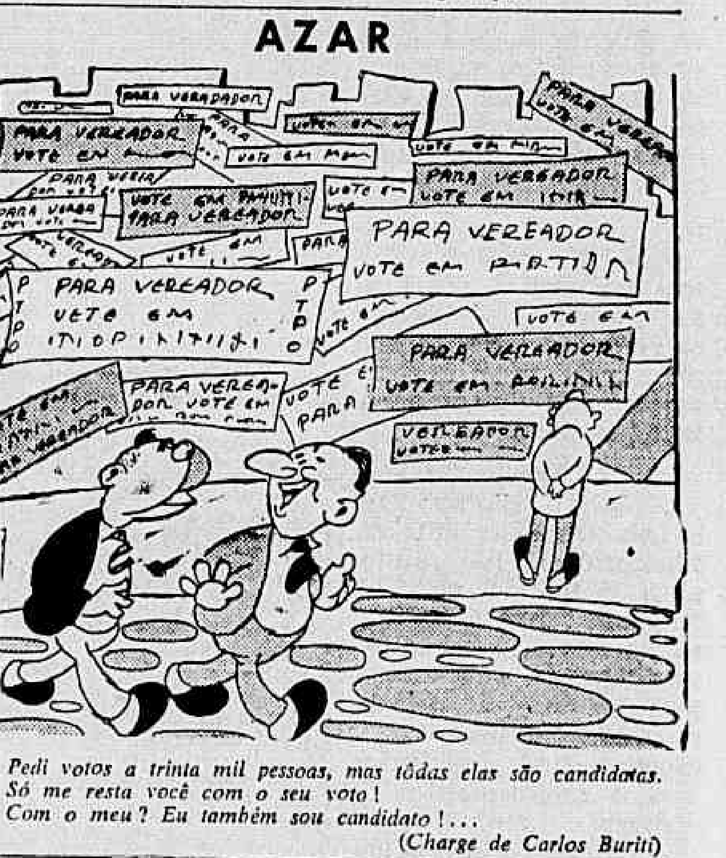
O MÉTODO do dr. Read, não abole totalmente a medicação sedativa no parto pois se algum distúrbio de contração faz seu aparecimento, esta terapêutica está indicada; êste método visa somente, e o consegue abolindo o medo e a angústia, tornar o trabalho de parto mais rápido e assim bem menos doloroso.

Visa o método do dr. Read, preparar a mulher desde o início da gestação retirando de sua mente as noções erradas, instruindo-a sôbre a evolução e o mecanismo do parto, assim êle preconiza, dar o médico ou pessoa especializada, noções a gestante sôbre anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor e o mecanismo do parto a fim de que ela possa chegar à conclusão de que o parto deverá se efetuar como um ato fisiológico qualquer sem temor ou dificuldades. A ginástica é outra parte importante do método do dr. Read, pois que por meio de exercícios especiais efetuados durante tôda a gestação, logra-se reforçar certo grupo de músculos que permanecem inativos e mal dispostos para o trabalho de parto, e dar maior flexibilidade e elasticidade aos tecidos e articulações do canal do parto, trazendo ainda a mulher uma sensação de segurança, uma vez que no momento do parto, a paciente assim preparada, não será tomada de surpresa, pois durante muito tempo para êste acontecimento se vem preparando.

O 3.º ítem do método do dr. Read, consta, em juntamente com a ginástica ensinar-se a gestante a praticar o relaxamento muscular completo, reduzindo assim a tensão nervosa a praticar o relaxamento muscular, reduzindo assim a tensão nervosa.

FINALMENTE, preconiza o dr. Read, que a pessoa assim preparada seja acompanhada no momento do parto por pessoa esclarecida, médico ou enfermeira, preferentemente aquêle que acompanhou durante a gestação, e que além de a ajudar a pôr em prática os conhecimentos adquiridos, lhe dará com a sua presença maior segurança.

AZAR



— Pedi votos a trinta mil pessoas, mas tôdas elas são candidatas. Só me resta você com o seu voto!
— Com o meu? Eu também sou candidato!...

(*Charge de Carlos Buriti*)

Grave ameaça à economia fluminense (II)

O desvio de águas do Rio Paraiba

EDGARD TEIXEIRA LEITE

MOSTRAMOS anteriormente a importância do Rio Paraíba para a industrialização do Estado do Rio, e a grave ameaça que constitui a concessão dada ao Govêrno de S. Paulo que terá como consequência retirar considerável volume dágua de um rio que entrou em fase de acelerado depercimento.

Como vimos, águas que atualmente correm para o rio Paraíba irão ser dêle desviadas e lançadas ao mar. O volume cujo aproveitamento foi autorizado representa cêrca da metade da descarga de estiagem do Rio Paraíba, em Volta Redonda, que é de 60 metros cúbicos.

Estes números falam por si sós, sobretudo quando sabemos que a Companhia Nacional de Siderurgia, tendo em vista o consumo atual e os planos futuros, deve ter garantida uma vasão mínima de 40 metros cúbicos.

Por ocasião da construção das obras de Santa Cecília, a Light se comprometeu a assegurar a vasão de 40 metros cúbicos por segundo, em Barra do Piraí, compromisso que dificilmente será possível executar com o desfalque que a concessão paulista vai ocasionar.

Mencionamos antes o enorme consumo de Volta Redonda que vai se aproximando do da Capital Federal.

Há ainda ao lado dela, no próprio município de Barra Mansa, cêrca de setenta empresas metalúrgicas, mecânicas, fábricas de oxigênio, de carbureto de cálcio, e indústrias de vários tipos, que exigem para sua movimentação volumes enormes de água. Mas isso não ocorre apenas naquela região, ao longo do vale, em tôdas as cidades ribeirinhas, mercê das condições referidas, surgem instalações industriais, atraídas pela facilidade de transportes, proximidade do mercado e sobretudo pelo fácil suprimento dágua.

O Conselho de Aguas e Energia Elétrica ouvido a respeito da pretensão do Govêrno de São Paulo através do Departamento de Aguas e Energia Elétrica, opinou que só poderia ser atendida se ficasse assegurada a descarga mínima de 200 mts3; em Santa Cecília, a fim de atender à situação da usina de Nilo Peçanha, Isso seria realizado com a construção de quatro barragens, uma delas, no próprio rio Paraíba, em Santa Branca; outra no Paraibuna paulista; a terceira no Paraitinga; — finalmente uma no rio Lourenço Velho. Esta solução mesmo que permitisse o mínimo de vasão referida, iria ferir frontalmente os interêsses do Estado do Rio. Seria uma solução atual para atender escassamente às necessidades de hoje. A industrialização fluminense que está ràpidamente se processando no vale do histórico rio, exige crescentes volumes dágua.

As bacias de acumulação atrás referidas devem ser realizadas, mas para atender às crescentes demandas e não para manter precàriamente a situação atual.

Na verdade as barragens pelas condições do terreno não poderão acumular volumes dágua que garantam suprimento superior ao mencionado.

Se êle fôr desviado como prevê a concessão, o rio Paraíba ficará seriamente prejudicado pela redução de suas águas, que se processa por dois fatôres: crescente utilização e pelo escasseamento natural, que cada dia se acentua.

O decreto examinou uma situação atual mas não previu o futuro, que é o que realmente importa.

Temos insistido no papel que o rio Paraíba representa para a industrialização fluminense. Mas, vozes também atentas aos interesses da velha província, estão chegando até nós, e comunicam o seu justo alarma, sôbre outros aspectos. Assim, pedem a minha atenção para o crescimento demográfico do Estado do Rio, que dentro de 30 anos, a se manter o ritmo do aumento de população, irá atingir cinco milhões de habitantes, e terão no vale do Paraíba seu principal centro de concentração. Outro conterrâneo mostra o que representam as águas do rio Paraíba, para a irrigação das terras marginais, que dada a crescente saaranização do Brasil, estão exigindo com urgência esta providência. E a irrigação é das mais dispendiosas fontes de consumo de água.

Demais — e esta ponderação é de eminente engenheiro, a usina de Caraguatatuba, não irá produzir como se vem afirmando .. 350.000 cavalos, mas, apenas .. 160.000 como é fácil calcular, pela altura (600 ms) e pelo volume (30 ms) cúbicos que irá dispor. Com outras abundantes e poderosas fontes de suprimento de energia elétrica, não representa a concessão de Caraguatatuba, importância vital para o próspero Estado vizinho, sobretudo quando a sua utilização fere frontalmente a economia fluminense.

Muito prudentemente o Ministério da Agricultura, pela sua Divisão de Aguas, onde trabalha uma notável equipe de engenheiros especializados neste problema, condicionou a concessão ao plano de regularização da descarga do rio Paraíba e dos seus afluentes. No exame da matéria, deverão ser levadas, porém, em conta, não apenas as **necessidades atuais** da economia fluminense, no vale do Paraíba, mas as **necessidades futuras**, para a indústria, em expansão, para a população, em crescimento, e a irrigação e também em face da redução cada dia acentuada das águas.

Estou certo que o Govêrno de São Paulo há de examinar o problema, não apenas pelo aspecto da economia paulista, que nós todos queremos cada vez mais próspera, mas também sob o prisma do interêsse fluminense, que irá ser tão duramente sacrificado.

E o Governo Federal — quem tem no vale do Paraíba um dos maiores suportes da industrialização do país — que é o parque siderúrgico de Volta Redonda irá no momento oportuno, apurar-se a regularização da descarga do rio Paraíba, estabelecida no decreto de concessão, atende aos interêsses nacionais em jôgo.

O Estado do Rio — pelo seu Govêrno, pelo seu parlamento, pela sua imprensa e pela sua opinião publica saberá certamente defender com decisão, seu grande patrimônio, que é o Rio Paraíba.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Séde Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3920
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5062
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	220,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Nas mãos do Presidente da República a aplicação dos ágios

Discurso do Ministro da Fazenda na instalação da Junta Administrativa do I.B.C. — Os títulos do Tesouro substituem as emissões

Foi instalada, ontem, sob a presidência do ministro Osvaldo Aranha, no Ministério da Fazenda, a nova Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Ao ato, além do Ministro da Fazenda, usaram da palavra o sr. João Pacheco e Chaves, o cel. Paula Soares e sr. Miller Paiva, em nome dos cafèicultores.

TITULOS DO TESOURO SUBSTITUEM A EMISSÃO

Em sua oração, o sr. Osvaldo Aranha admitiu que é possível que tenham errado aqueles que criaram o dirigismo do café, no país. Acentuou, com certo orgulho, que nêsses últimos 4 meses, o Govêrno não emitiu papel moeda. A emissão — disse — terá que vir e virá — mas, proporcionalmente às necessidades do país. A essa altura, referiu-se aos efeitos salutares dos títulos que estão sendo colocados à disposição do público, pelo Banco do Brasil que, segundo informou, trouxeram imediata concorrência popular, salvando o país do imperativo das emissões, determinadas pelas despesas abusivas dos poderes públicos, quer estaduais, quer municipais.

OS MAIS ALTOS PREÇOS DA HISTÓRIA

A Junta Administrativa — ressaltou o Ministro — inicia a sua tarefa no momento em que o café está sendo procurado, nos mercados consumidores, pelos mais altos preços de sua história.

NOVA ÉRA

Hoje ainda, ao ser informado de que devia empossar a Junta Administrativa e inaugurar a nova éra da política cafeeira — disse o Ministro — indaguei do Presidente do I. B. C., que se tem, aliás, devotado ao serviço do país, porque tinha adotado a medida de prorrogar os embarques do café liberando da safra atual, o que havia concorrido para a baixa injustificável no preço do produto.

ENFRENTA A BAIXA

Após debater juntamente, com o Presidente do Banco do Brasil, cheguei à conclusão de que, em parte, a medida teria influído na baixa. Por isso determinei, imediatamente, a sua suspensão. Em seguida, combinei com o Presidente do Banco do Brasil elevar o nível do financiamento no interior, a fim de enfrentar essa baixa fictícia.

Ressaltou, então, o sr. Osvaldo Aranha que assim como não admitia que se forçasse a alta dos preços não podia consentir na especulação baixista. O preço do produto só pode ser o resultante da lei da oferta e da procura.

Com essas medidas, afirmou o Ministro, espero que a Junta possa iniciar sua tarefa com a segurança e o patriotismo que se pode esperar dos seus componentes.

MANUTENÇÃO DA POLITICA FINANCEIRA

Digam o que quiserem — afirmou enfàticamente o Ministro da Fazenda — criticando a minha política e até me agredindo, continuarei a servir ao Brasil, contra a opinião de um ou de todos, enquanto não se convencer de que dev mudar a orientação que imprimi à tarefa de que fui incumbido.

EMANCIPAÇÃO ECONOMICA

Estou certo de que a minha política trará a nossa emancipação econômica, a ampliação do nosso comércio exterior, nos levará à prosperidade como fruto de nosso trabalho e inteligência.

TAREFA ARDUA

Devo dizer que a nossa tarefa é árdua e difícil, mas se ela fôsse fácil não seria digna nem de nós nem dos que nos legarem o patrimônio que nos cabe conservar e ampliar.

A política atual — acentuou o Ministro — visa deflacionar na cidade e, se é que isto é possível, inflacionar no campo. Quero tirar dos que vivem na cidade os privilégios, os monopólios, sobretudo do crédito e os levar, pouco a pouco, para os que vivem no campo.

O AGRICULTOR

O agricultor é o homem que enriquece a Nação sem enriquecer a si próprio. Acredito que entre as mais nobres missões do homem figura a de trabalhar pela sua pátria.

CRISE AGRARIA

Se voltarmos ao passado e observar a história das últimas guerras, verificaremos que a crise que levou os povos ao desespêro, foi, no fundo, uma crise agrária, uma crise de alimentação.

Nossa política, reafirmou o ministro, assenta no retôrno à terra. Através dos ágios o interior vai ter recursos para as atividades agrícolas.

ALIMENTAÇÃO DO POVO

Os auxílios que estão sendo dados aos produtos exportáveis vão, assim, beneficiar também os produtos que não são exportados, porém são indispensáveis à alimentação e à vida do povo.

APLICAÇÃO DOS ÁGIOS

Já está em mãos do Presidente da República o projeto de regulamento da ap[illegible] dos ágios.

Através dêle, chegará à produção crédito fácil, rápido e simples, acessível a todos quantos quiserem produzir.

Aprovado pelo Presidente da República, o projeto vai desatender o desejo expresso por um dos Membros da Junta Administrativa, de aplicar os recursos do I. B. C. na ajuda à lavoura.

Explicou, então, o ministro que os recursos do I. B. C. são muito pequenos em face das necessidades da agricultura.

RESULTADOS DO COMERCIO INTERNACIONAL

A seguir, o ministro chamou a atenção dos presentes para os resultados do comércio internacional no ano passado. A política adotada pelo Ministro Aranha permitiu aumentar as importações e multiplicar as exportações.

De um deficit de 260 milhões, em junho, para um saldo de 7 bilhões no fim do ano.

ENORME RECEITA DE DOLARES

Sem intervir no mercado, o govêrno obteve uma enorme receita de dólares provenientes da venda do café. Isso não foi devido apenas à geada ou à especulação na bôlsa de Nova York (onde a ação de brasileiros foi aliás mínima, os especuladores são de outros países), mas, sobretudo, à política do govêrno, consubstanciada nas instruções ns. 66 e 70 da SUMOC e na lei do comércio exterior, esta última feita em colaboração com o Poder Legislativo.

DOLAR DE 30 CRUZEIROS

Para se avaliar os efeitos dessa política, basta atentar para o fato de que a lavoura está pagando, o dólar, nos leilões de ágios para os produtos agrícolas, a preço equivalente ao que obtem com a exportação dos produtos agrícolas.

Perguntou, então o ministro:

— Quem, nos tempos da CEXIM, obteve produtos para a lavoura a dólar de 30 cruzeiros?

14 BILHÕES DE CRUZEIROS

7 bilhões de cruzeiros já foram distribuidos em bonificações, sendo devolvidos à lavoura. Outros 7 bilhões, do produto dos ágios, serão distribuidos atraves de financiamentos à lavoura. Com esta medida terei prestado o maior serviço que já pude prestar ao Brasil, declarou o sr. Osvaldo Aranha.

AJUDA DE NINGUEM

Lembrou o ministro que só a terra poderá nos dar aquilo de que precisamos. Não devemos esperar ajuda de mais ninguém.

As medidas que possam trazer a inflação devem ser combatidas, porque a inflação é a ladra privilegiada do trabalho humano.

Mostrou a seguir o ministro que o produto dos ágios, 7 bilhões, mais os 6 bilhões oriundos da venda do algodão, puderam evitar a emissão nos 4 primeiros meses dêste ano. Não fôsse isso, a circulação teria subido a 60 bilhões de cruzeiros.

BALANÇOS DO BANCO DO BRASIL

Os balanços do Banco do Brasil permitem, agora, conhecer a nossa verdadeira situação.

Assim a proposição dos créditos concedidos para a agricultura, indústria e comércio o foram de proporção de 1, 3 e 5 respectivamente.

Não é verdade que seja contra as emissões, afirmou ainda o ministro.

Sou contrário às emissões que se destinam a cobrir gastos públicos excessivos da União, Estados e Municípios.

E' claro, porém, que os meios de pagamento devem ser aumentados na medida das necessidades de nossa economia.

O progresso do Brasil é fenômeno ímpar no mundo de hoje e a circulação de papel moeda deve aumentar na medida das necessidades dêsse progresso.

Concluiu o ministro pedindo o apoio de todos para as idéias e os propósitos que alimentar de tornar o país maior do que o recebeu a atual geração.

Quanto lhe resta do último ordenado?

Este guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Este guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

E você?

Daqui a 3 dias é *Dia de Pagamento.* Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito,* você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecàrio
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 - Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO *um prolongamento de seu lar!*

ontem
hoje
amanhã
?

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

Clarim

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Panorama econômico-social de São Paulo

Destaca-se São Paulo no quadro da federação brasileira pelos níveis mais altos de renda com que sua população contribui para o total da produção nacional. As estatísticas indicam que a parcela paulista na renda nacional tem oscilado nos últimos anos em tôrno de 33%. Em 1952 alcançou o valor máximo de 35%, sôbre um total nacional de 310,1 bilhões de cruzeiros. No estudo que dedica, em seu número de abril, à matéria, "Conjuntura Econômica" aprecia os fatores objetivos que justificam diferença tão apreciável entre o Estado bandeirante e o resto do país. Em têrmos **per capita** coube à população paulista, em 1952, a renda média de 11.165 cruzeiros, contra 4.544 no resto do país e uma renda nacional média de 5.716.

O número de pessoas residentes em São Paulo, em condições de produzir renda, é bem superior ao das que nos outros Estados possuem igual capacidade econômica. Os economicamente ativos representam em São Paulo 51% do total de habitantes com mais de 10 anos de idade, enquanto no resto do Brasil atingem apenas a 46%. Por outro lado o número de paulistas residentes nos centros urbanos é muito superior ao que se verifica em outros Estados.

De cada 100 paulistas, 53 vivem nas cidades e vilas e 47 nas regiões rurais, contra 33 e 67, respectivamente, no conjunto das demais unidades federativas. Os três últimos recenseamentos mostram como vem crescendo, em números absolutos e relativos, o efetivo dos economicamente ativos. Para isto teve grande influência o fato de ser São Paulo o Estado que mais recebe imigrantes nacionais e estrangeiros. Como tal mantém constante afluxo de adultos de outras regiões, que se fizeram presentes nas estatísticas, reforçando o contingente das idades ativas, para além do efeito do envelhecimento natural da própria população. No triênio 1950-1952 a imigração teve um surto comparável ao do fim do século XIX e começos do atual. A Hospedaria de Imigrantes chegou a registrar, no período, um total de 561.446 imigrantes nacionais. Também o número de imigrantes estrangeiros foi elevado, subindo a 113.049 no referido período.

Aumenta a venda de títulos do Tesouro

Segundo apuramos no Banco do Brasil ascende a 511 milhões de cruzeiros o valor dos títulos do Tesouro já vendidos por aquele estabelecimento de crédito, pela Agência Central.

No momento, estão sendo estudadas medidas no sentido de que os mencionados títulos sejam vendidos nas demais praças do país. São Paulo está vivamente interessado em sua compra.

Custo médio da lavoura algodoeira

CUSTO MÉDIO DE UMA LAVOURA ALGODOEIRA

S. PAULO, 26 (Asap). — Na região agrícola de São João da Boa Vista, segundo cálculos do eng. agr. João Francês, o custo médio de uma lavoura algodoeira, de um alqueire, foi orçado em Cr$ 11.420,00. Nesse total foram computados os seguintes fatores: aração, Cr$ 1.000,00; gradeação, Cr$ 500,00; sementes (3 sacas, a Cr$ 100,00); Cr$ 300,00; adubo, 1 tonelada, Cr$ 2.950,00; riscação Cr$ 200,00; plantação, Cr$ 200,00; capinas (4 a Cr$ 400,00), Cr$ .. 1.600,00; desbaste, Cr$ 600,00; inseticidas (100 kg. a Cr$ 13,00), Cr$ 13.00; aplicação de inseticidas Cr$ 60,00; colheita de 200 arrobas (a Cr$ 12,00 por arroba), Cr$ 2.400,00; transporte, Cr$ .. 300,00.

Conclui-se dêsse cálculo, admitindo-se a produção de 200 arrobas, que o custo da arroba fica em Cr$ 57,10, não se computando porém, outros fatores, como a administração, juros sôbre o capital empatado e eventuais.

Dólares húngaros no leilão de hoje

Serão licitados, hoje, na Bôlsa de Valores desta capital, 690 mil dólares alemães, 60 mil chilenos, 250 mil hungaros, 540 mil italianos, 300 mil iugoslavos, 810 mil japoneses, 300 mil norvega, 540 mil uruguaios além de 210 milhões de francos e 4.200 mil coroas suecas, todos para pronta entrega.

Atualização das bases de financiamento do café

S. PAULO, 26 (Asap.) — Em cumprimento ao que decidiu em sua última reunião semanal, expediu ontem a diretoria da FARESP o seguinte telegrama aos srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas, respectivamente Ministro da Fazenda e Presidente do Banco do Brasil:

"Vimos solicitar a valiosa atenção de v. exa. para a urgente necessidade da atualização das bases de financiamento do café, visto que as atuais estão inteiramente em desacôrdo com as cotações da rubiácea, que se podem considerar obsoletas. Lembramos que a Colômbia reajustou seus preços mínimos, apesar de não ter sofrido prejuizo em suas colheitas, enquanto a nossa lavoura foi duramente sacrificada pelas geadas. A atualização pleiteada é urgente, impondo-se o amparo às novas colheitas enquanto se encontram em poder dos produtores.

Atenciosas saudações (aa.) Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício; e José Cassiano Gomes dos Reis, secretário geral".

Além do elemento café, esta melhoria é atribuida a negociações financeiras em curso, para cuja conclusão viria em maio aos Estados Unidos o Presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Souza Dantas.

Café: Elevada a base do financiamento

Comunicam-nos do gabiente do Presidente do Banco do Brasil:

"Fica elevada para Cr$ 1.300,00 por saca a base de financiamento do café estilo Santos no interior, permanecendo em Cr$ 1.500,00 a base em vigor naquêle pôrto, e mantidas as diferenças usuais para os demais estilos e portos".

Negociações financeiras melhoram o cruzeiro

NOVA IORQUE, 26 (AFP) — Entre os fatos salientes do mercado cambial da semana passada, destacou-se a firmeza do cruzeiro brasileiro, bem como a da libra esterlina, do marco alemão e do franco francês.

Foi o cruzeiro cotado a 2,05 centavos de dólar contra 1,90 na semana anterior, 1,85 em 24 de março e 1,68 em 9 de março.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

AUMENTOU DE CR$ 6,7 BILHÕES A ASSISTÊNCIA FINANCEIRA AOS BANCOS EM 1953

Os auxílios financeiros prestados ao sistema bancário nacional pela Carteira de Redescontos e pela Caixa de Mobilização Bancária foram acrescidos, em 1953, de Cr$ 6,7 bilhões. Conforme os dados divulgados pelo relatório do Banco do Brasil, a situação dêsses auxílios em 31-12-53, quando comparada com a existente na mesma data do ano atrasado, nos apresenta o seguinte resultado:

SALDOS DE FIM DE ANO EM CR$ BILHÕES

	31-12-52	31-12-53	aumento
Carteira de Redescontos			
Ao Banco do Brasil	7,1	10,2	3,1
A outros bancos	4,1	4,2	0,2
	11,2	14,4	3,2
Caixa de Mobilização Bancária			
Ao Banco do Brasil	—	2,0	2,0
A outros bancos	3,5	5,0	1,5
	3,5	7,0	3,5

As emissões de papel moeda realizadas durante o ano, no montante total de Cr$ 7,7 bilhões, destinaram-se ao financiamento dêstes dois importantes órgãos da política monetária oficial. A diferença de Cr$ 1,0 bilhão existente entre essa cifra e o total do aumento dos auxílios, se acrescida dos recursos de outras fontes que a Caixa obteve foram depositados no Banco do Brasil como refôrço ao financiamento da própria Caixa.

Apreciando o quadro acima, do auxílio financeiro que as autoridades monetárias prestaram ao sistema bancário nacional, em 1953, no total de Cr$ 6,7 bilhões, cêrca de Cr$ 5,1 bilhões foram entregues ao Banco do Brasil e os Cr$ 1,6 bilhões restantes nos demais bancos.

ALGODÃO EM RAMA

Exportação brasileira — *1000 t.* — 300 — 200 — 100 — 1947 — 1953

Acusaram sensível melhoria as exportações brasileiras de algodão em rama em 1953, em confronto com os resultados do ano anterior. Todavia, as remessas atuais ainda são muito inferiores às relativas ao período de pré-guerra, quando aproximadamente 300 mil toneladas da valiosa malvácea eram embarcadas com destino ao exterior.

O quadro abaixo permite observar a evolução das exportações brasileiras do produto, nos últimos anos:

	1.000 toneladas	Cr$ milhões
1938/39	296	1.045
1946	353	2.938
1947	285	3.076
1948	259	3.385
1949	140	2.007
1950	129	1.936
1951	143	3.823
1952	28	640
1953	140	2.238

As perspectivas de escoamento no momento atual são bem favoráveis uma vez que o principal óbice — preços — foi pràticamente afastado, já podendo o produto brasileiro concorrer em igualdade de condições no mercado internacional.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem paralisado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	49,50	49,50
Dólar (compra) ..	48,00	48,00
Libra (venda)	131,60	131,60
Libra (compra)	128,60	128,60
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra) ..	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda) ..	50,50 a 51,00
Dólar (compra) ..	49,00 a 49,50
Libra (venda) ..	144,00 a 145,00
Libra (compra) ..	139,00 a 140,00

Fechamento

Dólar (venda) ..	50,50 a 51,00
Dólar (compra) ..	49,00 a 49,50
Libra (venda) ..	144,00 a 145,00
Libra (compra) ..	139,00 a 140,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1203	5.8846
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa ..	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Títulos, ontem, com trabalhos ativos e com operações regulares nos títulos em evidência. As apólices da União permaneceram calmas, com as de sorteio de S. Paulo e Minas, as Obrigações de Guerra e as Municipais dos Estados.

Ficaram estáveis os demais papéis, como se vê nos dados.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
102	D. Emis. Nom.	760,00
316	Idem port.	840,00
62	Idem	850,00
20	Idem - Emp. Antigos ..	790,00
26	Idem	792,00
25	Idem	795,00
27	Idem	805,00
53	Idem	810,00
1	Reajustamento Cr$ 500 ..	360,00
283	Idem Cr$ 1000	845,00
	Obrgs.	
171	T. Nac. 1932	1.001,00
300	Guerra Cr$ 1000	878,00
41	Idem Cr$ 5000	4.400,00
	ESTADUAIS: Apls.	
24	Minas 5% Nom.	350,00
25	Minas 1177	570,00
448	Minas 1934 pt. 1a. Série	119,00
130	Idem 5a. Série	114,00
203	Idem 3a.	106,00
3	Pernambuco	55,00
72	Rod. E. Rio	535,00
20	São Paulo	173,00
213	Idem	173,50
14	Idem	174,00
12	Idem 4. Conten.	400,00
200	Idem Unificadas	617,00
174	Idem Uniformizadas	800,00
102	Idem	805,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
140	Emp. 1931	155,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
24	Niteroi — pt. Cr$ 200 8%	107,00
	BANCOS: Ações	
915	Andrade Arnaud Cr$ 500	500,00
100	Boavista Cr$ 500	2.740,00
289	Cred. Pessoa Cr$ — Pref.	130,00
50	Lowndes Cr$ 200	200,00
	COMPANHIAS	
200	Corcovado — Cia. Seguros de Vida Cr$ 1000 ..	1.000,00
40	MUNDIAL — Cia. Seg. Gerais Cr$ 1000	1.000,00
6	Seguros Varejistas Cr$ 400,00	4.000,000
250	Brahma — Pref. Cr$ 200	600,00
50	Fábrica Nacional de Motores Cr$ 200	200,00
10	Ferro Brasileiro Cr$ 200	420,00
100	F. e L. Minas Gerais 200 — pt.	194,00
19	Gazeta Judiciária Editora Cr$ 1000	1.000,00
30	Marvin Cr$ 200	230,00
100	Idem	290,00
2.000	Mesbla Cr$ 200	250,00
500	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200	195,00
150	Minas S. Jerônimo Cr$ 100 — Pref.	60,00
108	B. Mineira pt. Cr$ 1000	2.050,00
304	Idem	2.060,00
59	Sid. Nacional Cr$ 200 ..	195,00
242	Sul América Capitalização Cr$ 100	242,00
225	Valeria S. A. Cr$ 200 ..	228,00
	DEBENTURES:	
3	Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 1000 — 8,04% 3a. Série	1.005,00
	VENDAS EM LEILÃO	
2	Tits. Sociedade Hípica Brasileira	15.000,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 330,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	339,60
Tipo 4	337,20
Tipo 5	334,80
Tipo 6	332,40
Tipo 7	330,00
Tipo 8	326,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 33,00, idem fino Cr$ 43,20 E. do Rio — Café comum Cr$ s/c.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	**Sacas**
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	6.506
Total	6.506
Desde 1o. do mês	112.189
Desde 1o. de julho	3.574.238
Idem e ano passado	2.574.997
EMBARQUES	
Africa	—
Europa	2.489
América do Norte	1.738
Total	4.227
Desde 1o. do mês	181.827
Desde 1o. de julho	3.093.407
Idem e ano passado	2.517.952
Existência	268.596
Café desp. p/entrega	51.313

CAFE A TERMO

Abertura — Meses:

	Vend.	Comp.
Abril	335,00	320,00
Maio	328,00	317,00
Junho	330,00	321,00
Julho	325,00	315,00
Agosto	323,00	312,00
Setembro	323,00	309,00

Vendas — 4.000 sacas.

Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Abril	337,00	323,00
Maio	388,80	322,00
Junho	339,70	319,00
Julho	329,50	317,00
Agosto	326,00	314,00
Setembro	325,50	311,00

Mercado — Firme.
Vendas — Nada.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 40.960 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODAO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saidas nada. Existência 28.223 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3. Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3. Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	—	—
Arroz, sacos	4.178	4.000
Farinha, sacos	1.700	4.000
Feijão, sacos	5.987	2.000
Milho, sacos	600	1.500
Açúcar, sacos	200	4.000
Cebolas, caixas	2.140	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 26

N. 4 - Est. Santos	431,00	—
N. 4 - Santos Riado	406,50	—
N. 4 - S/ Descrição	370,00	—
Mercado	Estável	—
Embarques	12.540	22.665
Entradas	25.023	25.004
Existência	1.820.406	1.807.923
Saídas	16.350	27.008

(CONTRATO "B")

SANTOS, 26

	Abert.	Fech.
Abril	404,00	404,00
Maio	421,50	417,50
Julho	418,00	418,00
Setembro	416,50	416,50
Dezembro	417,00	417,00
Janeiro 1955	420,50	420,50
Março, 1955	420,50	420,50
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Fraco	Calmo

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	454,90	451,90
Maio	452,40	451,90
Junho	475,90	478,50
Setembro	485,00	485,50
Janeiro, 1955	489,00	488,50
Fevereiro 1955	487,20	491,00
Março, 1955	493,00	493,50
Vendas	250	1.500
Mercado	Firme	Estav.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 26

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 296,10 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26

PREÇO EM CTVS. KOR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	— 13,30	Fech.
Maio . . .	84.65	85.70	86.40	86.65	86.65
Julho . . .	85.60	86.60	86.70	87.40	87.40
Setembro .	84.55	85.60	86.00	86.55	86.55
Dez. . . .	84.50	85.50	85.65	86.50	86.50
Mço. 1955	83.69	84.89	86.00	85.69	85.69

ABERTURA

Alta de 100 a 120 pontos, firme.
Vendas — 9.750 sacas.
As 11,30 horas:
Alta de 110 a 175 pontos.
As 15,30 horas:
Alta de 180 a 200 pontos, firme.

FECHAMENTO

Alta de 180 a 200 pontos.
Vendas — 56.250 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de maio, julho, setembro, dezembro e março foram de negócios. No fechamento as cotações de maio, setembro, dezembro e março foram de compradores e as de julho de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26

(Estritamente mole)

N. 2	N/C	87,00
N. 4	86.75/87.00	87,75

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 26

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	298	74.500
Junho	525	131.250
Setembro	579	144.750
Dezembro, 1954	1.064	266.000
Março, 1955	450	112.500
Total	2.916	729.000

AÇUCAR

RECIFE, 26

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	—	15.102
Desde 1o. de set. ..	7.061.342	7.061.342
Exportação	—	33.000
Existência	845.159	849.159
Consumo	4.000	[illegible].000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 26

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos .	—	—
Desde 1o. setembro	203.358	203.358
Exportação	—	382
Existência	25.842	28.624
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 26

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	21,20	21,40
Julho	21,40	21,30
Outubro	22,20	22,40
Dezembro	22,50	22,50
Março, 1955	22,70	22,60
Mercado	Est.	Calmo
Venda	Nada	60.000

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	22,73	22,93
3 1/2	22,60	22,80
4	22,40	22,60
4 1/2	21,93	22,13
5	21,20	21,40
5 1/2	20,33	20,53
6	18,87	19,00
6 1/2	17,40	17,53
7	16,60	16,73
8	15,53	15,67
9	15,27	15,40

American Futures para entrega em:

NOVA YORK, 26

	Abert.	Fech.
Maio	34,58	34,63
Julho	34,40	34,45
Outubro	33,89	34,01
Dezembro	33,83	33,97
Março, 1955	33,96	34,08
Maio, 1955	33,93	34,01
Amo. Up. Milds.	—	35,06

Na abertura estável, com alta de 1 a 15 pontos.

No fechamento firme, com alta de 9 a 20 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 26

	Abert.	Fech.
Maio	54.85	56.75
Julho	52.30	53.35
Setembro	50.90	51.95
Dezembro	47.20	48.35
Março, 1955	44.80	45.85

Na abertura apenas estável, com baixa de 5 a 25 pontos.

No fechamento firme com alta de 100 a 175 pontos.

Vendas — 179 contratos.

TRIGO

CHIGA. 26

	Hoje	Ant.
Maio	2.1275	2.13.00
Maio	2.0812	2.0637

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26

TITULOS BRASILEIROS	*COMPRADORES — PLANO B* Hoje *3 p.m*	Anteriores *3 p.m*
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 5- 0	5- 5- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. titulos	1-10- 4	1-19- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	2-19- 6	3- 0- 3
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares) ..	3- 1- 3	3- 1- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	2- 3- 0	2- 3- 9
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 6	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	66-10- 0	67- 3- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87- 0- 0	89-15- 0
Shell Transport & Trading	5-14- 4	5-14- 4
Canadian Eagle Oil	1-13- 6	1-14- 0
Royal Dutch Petroleum	43- 5- 0	43-15- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face" .Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D", Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangu". Cia. Siwa de revistas,. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

NEM SANSÃO NEM DALILA. Atlântida. Dir. de Carlos Manga. Com Oscarito e Eliana. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITÓRIA, ODEON, ROXY, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, AMÉRICA, MADRID, SANTA ALICE, ABOLICÃO, MONTE CASTELO, MADUREIRA, BONSUCESSO, ICARAI, CENTRAL (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.), MOÇA BONITA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
O MANTO SAGRADO (The Robe). Cinemascope. Fox. Com Jean Simmons e Richard Burton. No PALÁCIO. Proibido até 10 anos. — 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. (2.ª semana).
CAMINHE PARA LESTE (Walk East on Beacon). Columbia. Com George Murphy e Virginia Gilmore. Nos cinemas: PAX, PATHE', SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUA', COLISEU. Proibido até 10 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (Shane). Técnicolor. Paramount. Dir. de George Stevens. Com Alan Ladd e Jean Arthur. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 14 anos. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.
MESSALINA E O BOMBEIRO. Art. Com Silvana Pampanini e Totó. Nos cinemas: RIVOLI, ART-PALÁCIO, CARUSO, GUARACI. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A RAINHA VIRGEM (Young Bess). Técnicolor. M. G. M. Dir. de George Sidney. Com Jean Simmons e Stewart Granger. Nos cines METRO. 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10 horas. No Metro PASSEIO a partir das 11,35 (3.ª semana).
AVENTUREIRO DO MISSISSIPI (The Mississippi Gambler). Técnicolor. Universal. Dir. de Rudolph Maté. Com Tyrone Power e Julia Adams. No cinema RIAN. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs. (2.ª semana).
OS MISTÉRIOS DE TANGER. Com George Brent e Mary Aldon. Nos cinemas MIRAMAR, ODEON (Nit.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
BANDO DOS RENEGADOS. Com Rock Hudson e Julia Adams. No cinema IMPERIO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MARGARIDA, QUE PAIXÃO. Luso Filmes. Dir. de De Sica. Com Alberto Sordi. No cinema PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Jamais te Esquecerei".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Fugindo ao Passado".
COLONIAL — 42-8512 — "Os Brutos Também Amam".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Família do Barulho" e "Terra de Sangue".
FLORIANO — 443-9074 — "Aventureiro do Mississipi".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para Reforma.
Horas" e "Pistolas nos Prados".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Aventureiro do Mississipi" e "Onde Impera a Traição".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha Virgem".
ODEON — 22-1508 — "Nem Sansão Nem Dalila".
OLIMPIA — "Os Amantes Malditos" e "Tesouro da Fronteira".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE' — 22-8795 — "Caminhe Para Leste".
PLAZA — 22-1097 — "Os Brutos Também Amam".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Margarida, que paixão".
PRIMOR — 43-6681 — "Os Brutos Também Amam".
REX — 22-6327 — Fechado para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Heroinas do Texas".
RIVOLI — "Messalina e o Bombeiro".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Caminhe Para Leste".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nem Sansão Nem Dalila".

ZONA SUL

ALASKA — "Sangue e Areia".
ALVORADA — 27-2936 — "Os Turbulentos".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Messalina e o Bombeiro".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Os Brutos Também Amam".
AZTECA — 45-6813 — Rua Sem Sol".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Luz Apagada" e "Um Coração à Venda".
CARUSO-COPACABANA — "Messalina e o Bombeiro".
COPACABANA — 47-2803 — "Nem Sansão Nem Dalila".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Somos Todos Assassinos" e "Romance Proibido".
LEBLON — 27-7805 — "Nem Sansão Nem Dalila".
LEME — 37-6412 — "Os Turbulentos".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha Virgem".
MIRAMAR — "Os Mistérios de Tanger".
NACIONAL — 26-6072 —
PAX — "Caminhe Para Leste".
IRAJA' — 47-2668 — "Na Sombra do Disfarce" e "O Mundo em seus Braços".
POLITEAMA — 25-1143 — "Um Grito de Sangue" e "Dama Por Uma Noite".
RIAN — 47-1144 — "Aventureiro do Mississipi".
RITZ — 37-7224 — "Os Brutos Também Amam".
ROXY — 27-8245 — "Nem Sansão Nem Dalila".
ROIAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Nem Sansão Nem Dalila".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Nem Sansão Nem Dalila".
AVENIDA — 48-1667 — "O Canto do Mar".
BANDEIRA — 28-7575 — "Na Sombra do Disfarce".
CARIOCA — 28-8179 — "Nem Sansão Nem Dalila".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escândalos em Champs Elysées" e "Chicote de Prata".
GRAJAU — 38-1311 — "Uma Noite no Paraíso" e "Paixão Selvagem".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Os Brutos Também Amam".
MADRID — "Nem Sansão Nem Dalila".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha Virgem".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Canto do Mar".
NATAL — 48-1480 — "Na Sombra do Disfarce" e "Uma Noite no Paraíso".
OLINDA — 48-1032 — "Os Brutos Também Amam".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Marcado Para Morrer" e "Palácio das Paixões".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "O Aventureiro do Mississipi".
VELO — 48-1381 — "Sublime Renúncia" e "Segrêdo do Delegado".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Um Grito de Sangue" e "Sua Exa. a Embaixatriz".

O ator provoca à longa distância
O senador vai fazendo fôrça

A Noite é Grande

BANHO DE RIO

Roseiral, antigo engenho de açúcar, velho vendedor de aguardente, depois que as usinas cresceram, reduzira-se à condição de terra de plantio.

Os seus donos, os Mota, guardavam, da prosperidade que tiveram, apenas os dentes de ouro. Resignavam-se a tirar duas mil toneladas do campo, colhidas em soca e ressoca, sem adubação, sem nada, nos anos de chuva. A casa grande, caindo há 15 safras deficitárias, apodrecia nas grades de madeira do terraço e morria na cal das paredes, onde os cupins desenhavam seus túneis de moradia.

As galinhas andavam por dentro de casa, punham ovos no quarto dos santos e quando quisessem podiam receber os galos na sala de visitas. Anoitecendo, se chovia, cavalos, bois e cabras — os mais íntimos da família — vinham para o terraço e, sem cerimônia, passavam a noite, sujando, preguiçando, fazendo barulho de cascos no cimento. E êsse entendimento, essa ingimidade, essa boa vontade entre o homem e os bichos é o maior sinal de que o homem vai mal de vida. A família reduzira-se a três irmãos Mota, um casado, um viúvo e o outro solteiro, porque tivera convulsão, impaludismo e tumor no ouvido, em menino e, por isso, ficara uma pessoa leza (tinha mania de fazer palitos, o dia todo). Dona Clarisse, mulher do mais velho, mexia requeijão, providenciava casamento para os moradores amigos e era zeladora do Apostolado da Oração, há 17 anos. Gostava de cantarolar música de igreja e só trabalhava cantando o Tantum Ergo ou o "Coração Santo, tu reinarás".

Filhos, ninguém tinha e, certamente, ninguém teria dali para frente.

O primo Ricardo Mota, que era advogado e morava na cidade, passara a orgulho e exemplo de bem viver, sendo lembrado nas horas do tédio geral: "Ricardinho é que soube fazer". Tinha uma filha, Heloisa, que escrevia e mandava retratos. Alguns eram rasgados imediatamente, porque tinham sido tirados na praia, em trajes de banho, muitas vezes com homens em redor. Era bonita e sua beleza nascia de velhos traços sementeiros da família (olhos claros, nariz de ponta arrebitada, riso grande), ajudados, no corpo, pela saúde do mar, do sol e dos exercícios de dança clássica. Na última carta, mandou dizer que viria passar dezembro.

Se bem que as casas caíssem e os homens, dentro delas, se finassem de preguiça, Roseiral guardava seus encantos. A campina ondulada, sempre em verde. A mata da côr de musgo, começando na testa dos morros e fechando círculo, no alto, em redor da várzea. Depois o rio, encachoeirado e algumas vezes espumoso. No remanso, quando os barrancos se abriam, boiavam palmas de paraguáia, de onde, de vez em quando, voavam galinhas-dágua e jaçanãs. E Heloisa chegou, com o sol, num dia lindo de verão. Fêz o caminho do carro-de-boi desatenta às perguntas, tomada pelas coisas que, súbitamente, se pultiplicavam aos seus olhos: a brancura dos imabubais, copando a mata; depois, a florestinha de cajueiros, na campina plana, e sua sombra fria, onde os Mota mais velhos e já mortos fizeram "pic-nics", dançaram quadrilhas, tiraram madornas de rêde, sem saber que o tempo os comeria na alegria e na carne. Nos primeiros contatos com os parentes houve choques inevitáveis. Algumas coisas que Heloisa dizia causavam mal-estar e ficavam sem resposta, enquanto os quatro tios se entreolhavam com desgôsto. Essas primeiras experiências de convívio serviram para que Heloisa sentisse a necessidade de modificar vários dos seus modos. Suas roupas, por exemplo: teria sempre de andar vestida como se fôsse para a missa — decentemente. O mínimo possível de corante (rouge e baton). Teria que estar em casa ao meio-dia e às 8 da noite, para rezar o têrço, que a tia Clarisse tirava, enunciando os Mistérios e os Frutos, antes de cada dezena de ave-marias.

x x x

Um dia, de tardinha, a água do rio estava numa transparência de vinho branco e, no fundo, viam-se os seixos, muitas vezes azuis. Heloisa olhos em volta e não havia ninguém. Os caminhos estavam vazios. Foi tirando a roupa devagarinho, numa hesitação de quem vai pecar e, sem nada no corpo que não fôsse a lindeza, caiu na água. Beleza de água: Vinha-lhe até os ombros, no lugar mais fundo. Morninha, na tona. Esfriando, até quase ficar gelada, da cintura para baixo. Tímidas piabas rodeando o seu corpo — algumas puxavam-lhe a penugem das pernas, fazendo festa. De vez em quando, olhava para o barranco, onde se despira, e via o montinho de roupa que deixara. Tudo em ordem. E mergulhava, sem se importar de molhar os cabelos. De repente, começou a escurecer e o vento ficou mais frio. Lembrou-se dos tios, da paz que devia perdurar entre ela e êles. E deixou o banho às carreiras. Pulou 3 vezes para tirar água dos ouvidos e andou para o montinho de roupa. Que já não estava. Há poucos metros, um pretinho de seus 5 anos dava uma risada de vaia e fugia. Virou-se para o rio Heloisa e, no pedaço da correnteza, viu o montinho de roupa seguindo e sumindo. A noite caiu em cima do seu mêdo, enquanto o frio passava de raspão em sua pele molhada. Tinha que andar e foi andando, pedindo a Deus que não a olhassem, quase dois quilômetros de campina. Chegaria em casa e, nua, pediria aos quatro tios Mota que lhe abrissem a porta, mesmo sem perdão. Odio, desolação e vergonha na vida dos Mota. Mas, para sempre, o vento das noites de Roseiral ficaria cheirando a pelo molhada de moça nua.

ANTÔNIO MARIA

"PINGUINHO"

Revista infantil diferente. Páginas sadias e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais para educação dos filhos.

Segundo número

Em todos os jornaleiros — Cr$ 2,50

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALFA — 29-8215 — "Veneno" e "O Último Mosqueteiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Selva Tenebrosa" e "Volúpia Assassina".
BARONESA — JPA 623 — "O Pistoleiro em 3-D".
BELMAR — 29-1744 — "O Craque".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "A Carne".
COLISEU — 29-8753 — "Caminho para Leste".
EDISON — 29-4449 — "Canção do Sheik".
GUARACI — "Messalina e o Bombeiro".
IGUAÇU — "Na Sombra do Disfarce".
IRAJA' — 29-8330 — "Legião Suicida".
JOVIAL — 29-0652 — "Chicote da Vingança" e "Cavaleiros da Noite".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABÁ — 29-8038 — "Preço de Um Desejo" e "Não Tenha Medo".
MASCOTE — 29-0411 — "Os Brutos Também Amam".
MEIER — 29-1222 — "Sinfonia Prateada".
MOÇA BONITA — "Nem Sansão Nem Dalila".
MODÊLO — 29-1578 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
MODERNO — BNG 842 — "Rua do Delfim Verde".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nem Sansão Nem Dalila".
NOVO HORIZONTE — "Ladrão Que Rouba Ladrão" e "Terror na Indo-China".
PARA TODOS — 29-5191 — "Caminhe Para Leste".
PIEDADE — 29-6532 — "Dama Por Uma Noite" e "O Mundo Em Seus Braços".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Atalhos do Destino" e "Paris em Abril".
RIDAN — 49-1633 — "Garotas de Luxo".
ROCHA MIRANDA — "Bandeirantes do Oeste".
ROULIEN — 49-5691 — "Baionetas Caladas".
SÃO JERÔNIMO — "Os Saltimbancos" e "A Vida é Uma Canção".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nascida Ontem" e "Murros de Ouro".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Na Voragem do Vício" e "Ouro Delator".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Na Sombra do Disfarce" e "Do Outro Lado da Rua".
MAUA' — "Caminhe Para Leste".
ORIENTE — 30-1131 — "Montanhas Ardentes" e "Trilha da Vingança".
PARAISO — 30-1060 — "Cacique Branco" e "Beleza do Diabo".
PENHA — 30-1121 — "Desafio" e "Rumo a Paris".
RAMOS — 30-1094 — "Férias no Danúbio" e "Sangue de Campeão".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Homem Que Passa".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Horas Intermináveis" e "Perdida Pela Paixão".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Jamais te Esquecerei".
SÃO PEDRO — 30-4191 — "Os Turbulentos".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Borrasca".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Os Turbulentos".
CENTRAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
EDEN — "Cidade Submersa".
ICARAÍ — "Nem Sansão Nem Dalila".
IMPERIAL — "Marujos do Amor".
ODEON — "Os Mistérios de Tanger".
PALACE — "A Renegada".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Um Grito de Sangue" e "Armadilha de Aço".
PETRÓPOLIS — "Jornada Cruel".
SANTA TERESA — "Herois da Retaguarda" e "Prelúdio à Fama".

CAXIAS

BRASIL — "A Volta do Céu" e "Da Terra a Lua".
CAXIAS — "Avalanche" e "Hong-Kong".
PAZ — "A Renegada".
POPULAR — "E' Deste Que Eu Gosto" e "Danúbio Vermelho".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Aventureiro do Mississipi".

VILA MERITI

GLÓRIA — "O Homem Desconhecido" e "A Ponte de Gêlo".

TRÊS RIOS

REX — "A Noite de 23 de Maio" e "Perdidamente Tua".

NOVA IGUAÇU

PAVILHÃO IGUAÇU — "Quando Passar a Tormenta" e "Contrabando em Changai".
VERDE — "Os Últimos Cinco" e "O Morcego" (final).

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



1) A vinda do ator Jean Louis Barroult está causando transtornos conjugais. O ator vem em companhia de sua senhora que, como todo mundo sabe, é atriz também, mas mesmo assim êle não pode evitar de sem querer perturbar alguns corações em andamento.

2) O senhor Netinho Cunha Bueno continua passando todos os week-ends no Rio. Dizem que é porque êle gosta da cidade, mas dizem também que é porque êle gosta de alguem.

3) Dizem que o reporter Joel Silveira está preparando uma reportagem sôbre a sociedade do Rio e de São Paulo. Vai dar barulho.

4) O senhor Porfirio Rubirosa continua tentando vir ao Brasil como embaixador. Ele ganhou tantos dolares com o seu ultimo casamento que vem inclusive para empregar dinheiro no Paraná e outras terras brasileiras.

5) Com Flavio Cavalcanti iniciei domingo passado o programa "Nós os Gatos", e ocupamos 30 minutos dominicais da Mayrink Veiga. Parece que vai dando certo.

6) No Country Club grandes jantares aos domingos com atrações e atrações e atrações e atrativos.

7). Determinado senador da República está fazendo o possivel e o impossivel para conseguir a Cruz de Malta. Talvez consiga.

8) Estou com uma gripe dos mil diabos. Graças a isso, aliás não fui ao jantar do casal Carlos Guinle Filho. Infelizmente.

Até já.

AS ARTES ★ Antônio Bento

NOTAS DIVERSAS

Fêz bem a Galeria IBEU (do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103) em prorrogar a exposição de Guiddo Strazza até o próximo 5 de maio. Tendo partido em plena mocidade para o Peru, êsse artista italiano sentiu o impacto da civilização dos Incas, velha como as mais antigas da Europa.

Em alguns de seus quadros abstratos, pode-se acompanhar o esfôrço do pintor em procurar uma linguagem não figurativa. Linguagem capaz de traduzir suas impressões diante da paisagem andina, cuja objetividade se transmuta em abstração.

Depois de Guido Strazza, Milton Goldring fará também na Galeria IBEU uma exposição de seus quadros, alguns dos quais não figuraram em sua amostra de dezembro de 1953, no "Museu de Arte de São Paulo".

* * *

Em sua nova fase, as exposições da Galeria IBEU serão patrocinadas pelo Jornal de Letras, sem dúvida, a publicação literária mais influente do Brasil.

Falando-nos ontem sôbre o interêsse com que seu jornal acompanha o movimento das artes plásticas no Brasil, disse-nos João Condé:

— Pretendemos dar maior espaço ao noticiário referente às artes plásticas, cuja importância, no Brasil, tem crescido muito nos últimos anos.

* * *

Após quase três anos de ausência, Marian Anderson reaparecerá no Rio, no próximo dia 4 de maio. Cantará um programa eclético, incluindo canções de Mozart, Schubert (de que é grande intérprete), Fauré, Saint-Saens, Strauss, além de vários "negro-spiritual's", gênero que se tornou incomparável. E' uma das grandes vozes do século, talvez mesmo a maior, como já tem sido tantas vêzes dito.

* * *

INSCRIÇÕES PARA O II SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA

Dando prosseguimento às atividades que o Serviço de Fiscalização Artística desenvolve no campo artístico de São Paulo, o Secretário do Govêrno, dr. José Ferreira Keffer, pelo ato de ontem, 8 de abril, acaba de nomear a Comissão Organizadora do III Salão Paulista de Arte Moderna, integrada com os nomes dos destacados artistas: Presidente — Vicente Mecozzi e membros — Mário Zanini, Odete Guersoni, Vicente Di Grado e arquiteto Eduardo Corona. As datas ficam assim fixadas: **Inscrições:** de 9 de abril a 4 de maio das 12 às 17 horas no Serviço de Fiscalização Artística, à Praça da Luz, 2; **Entrega de Trabalhos:** de 5 a 12 de maio das 9 às 11 e das 13 às 17 horas na Galeria Prestes Maia, à Praça do Patriarca, Salões Almeida Junior. **Inauguração:** 5 de junho de 1954. São os seguintes os premios já instituídos nêsse certame artístico **"Prêmio Govêrno do Estado"** — Cr$ 90.000,00; **"Prêmio Aquisição de Obras"**, Cr$ 182.000,00; êstes premios estão assim distribuídos: **Seção de Pintura** — 1.° Prêmio Govêrno do Estado, Cr$ 20,000,00; 2.° prêmio Govêrno do Estado — Cr$ 10.000,00; Aquisição de obras — Cr$ 120.000,00 — **Seção de Escultura** — 1.° Prêmio Govêrno do Estado, Cr$ 20.000,00 — 2.° Prêmio Govêrno do Estado — Cr$ 10.000,00; Aquisição de obras — Cr$ 62.000,00 — **Seção de Arquitetura** — 1.° Prêmio Govêrno do Estado — Cr$ 20.000,00; 2.° Prêmio Govêrno do Estado - Cr$ 10.000,00 — Prêmio Viagem ao País - (Rodisio) — Cr$ 60.000,00. Ainda nesta mostra de arte promovida pela Secretaria do Estado dos Negócios do Govêrno, por intermédio do Serviço de Fiscalização Artística, serão conferidos premios em medalhas de ouro, prata, bronze e menções honrosas. Os artistas interessados na inscrição de suas obras de pintura, escultura, arquitetura e arte decorativa nesse certame artístico oficial, poderão se dirigir à Praça da Luz, 2 — Serviço de fiscalização Artística, que também atende consulta a respeito, pelo telefone 36-6124.

* * *

RECONDUZIDOS OS DIRETORES DA O. S. B.

O sr. Euvaldo Lodi, reeleito presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira, ratificou os mandatos de todos os diretores.

O sr. Rêgo Costa, conhecido crítico musical, que havia solicitado demissão do cargo de 1.° Secretário antes da reeleição do presidente, foi reconduzido ao cargo, merecendo do sr. Euvaldo Lodi os mais singulares elogios pelos seus inestimáveis serviços prestados à entidade sinfônica nacional.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

RETRATO DE UMA ÉPOCA

Conheço sujeitos que compram apartamento, cadilac, geladeira, televisão, enceradeira, liquidificador, máquina de escrever, aspirador de pó, tapête persa, cozinha americana, caixas de uisque escocês, camisas de linho, gravatas de sêda pura, sítios maravilhosos para os dias de preguiçar na rêde e um mundo de coisas outras, que só os ricos, os bem instalados na vida, os que nasceram com o frontispício prá lua podem comprar com a naturalidade dos que bebem água.

Conheço também os que compram remédio, fralda, talco, toalha, brinquedos de matéria plástica, passagem de trem, repôlho prá ensopar, entrada de cinema suburbano, jornal, revistas, gravata de camelô, galocha, bola de borracha, terno de gringo, vestido de chita, papel higiênico, brilhantina, camisa de meia, escovão, sabonete e pouquíssimas outras necessidades, justamente por culpa da vida, que é cara e não dá vez aos que precisam.

Há também os que compram consciências, barulho, samba, nota elogiosa nos jornais, cautelas aflitíssimas, gritos de "é o maior", aplausos, direitos autorais, títulos pomposos, diplomas de doutor, depoimentos, amor, votos, faixas de veludo com letras douradas e o diabo a quatro em matéria de safadeza e falta de escrúpulos porque, infelizmente, tudo é Brasil e a juriti só canta mesmo nos campos de futebol.

Até aí, tudo legal. Em parte aceitavel. Completamente dentro do figurino da casa. Natural. Sem remédio. O espêto é que, agora, estão comprando... desmaios! Já pensaram? Pois é a pura verdade. Estão comprando desmaios e desmaios tabelados ao preço de duzentos cruzeiros! São desmaios simples. De pouco efeito mas, desmaios no duro, bastando para tal acontecer, um cantor qualquer começar a cantar...

Contaram-me, aliás, que desmaios com chilique antes, custa 300 cruzeiros. Portanto, mais caros. O que não condeno. Porque, afinal de contas, a candidata tem que dar gritinhos históricos, desgrenhar os cabelos, cair ao chão, (normalmente pisadíssimo) e ficar durinha da silva até a chegada do primeiro herói, o que positivamente é o fim.

Fim, mas, a verdade verdadeira. O retrato fiel de uma época em que nada vale nada. Uma época em que tudo se compra, até mesmo... desmaios!

Pinguinho

Revista infantil quinzenal, diferente!

Lindas páginas que contêm:

DIVERTIMENTOS SADIOS PARA A INFÂNCIA!
TÊMAS ÚTEIS AO PROFESSORADO PRIMÁRIO!
SUGESTÕES PARA EDUCAÇÃO DOS FILHOS!

EDUCA - ENSINA - DIVERTE!

- AMOR AOS PAIS
- DEDICAÇÃO À PÁTRIA
- RESPEITO À RELIGIÃO
- AMIZADE À ESCOLA

"PINGUINHO", revista para a infância, editada de acôrdo com as sadias tradições da família brasileira.

À venda nos jornaleiros.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

Clouzot faz campanha da paz pelo cinemascópio

A notícia não é nova, nem tampouco a atitude de M. Henri-Georges Clouzot, diretor, entre outros filmes notórios, de "Manon", "Crime em Paris" e do recente e ruidosamente controvertido "O Salário do Mêdo". Depois de assistir às demonstrações do cinemascópio, em Paris, Clouzot decidiu realizar seu próximo filme pelo novo processo. A fita não tem ainda título e o diretor francês, instado por um semanário parisiense, revelou que se trata da versão de uma novela de Jacques Rémy, "Ne Quittez pas l'Écoute", adaptada pelo próprio autor em colaboração com Jean Clouzot.

— "E' um pouco ridículo — disse o famoso diretor — falar de um filme quando eu nem sei seu título definitivo". E, resumindo o entrecho: "Sôbre um barco de pesca, isolado no Polo Norte, a tripulação é vítima de uma epidemia. Para salvá-la é necessário um sôro que só pode ser encontrado no Instituto Pasteur, de Paris. O apêlo lançado pelo rádio, em ondas médias, não vence a distância e torna-se então necessário utilizar as ondas curtas, reservadas aos amadores. Inicialmente o apelo é captado na Africa".

A seguir Clouzot explica ao repórter que o filme se desenvolverá, por assim dizer, em três atos: a ação no barco; o curso da mensagem através dos rádioamadores até o Instituto Pasteur; e, enfim, o curso do sôro até chegar ao seu destino. E' aí que entra a nova mística de Clouzot, êle próprio um místico empenhado em modernização de temas como em "Manon":

— "O medicamento deve ser encaminhado por via aérea a Malmoe, via Francfort, pelo primeiro avião que parte de Paris, que é exatamente um avião polonês e vai diretamente à Berlim oriental. A salvação não poderá, por isso, efetuar-se com a colaboração das autoridades nem dos pilotos "orientais"... Este assunto — explica o "nouveau pacifiste" — agradou-me porque me parece muito atual".

Clouzot define, a seguir, seu ponto de vista em relação aos temas do cinema moderno, e diz que, exatamente pelo fato de considerar Paul Bourget "um bom romancista, porque sua obra é a pintura exata de um certo meio e de uma certa época" é que acha seu dever refletir as preocupações do nosso tempo, acrescentando que a principal preocupação de nossa atualidade é "a fé numa Europa unida".

O diretor francês salta, assim, temeràriamente, de sua extremada posição pessimista, de uma morbidez quase exasperante manifestada nos filmes anteriores, para fazer uma fita onde utòpicamente o oriente se reuna ao ocidente sem maiores dificuldades. Não que seu entrecho seja psicologicamente improvavel, pelo mero acaso de um sôro providencial ser encaminhado aos que dêle necessitam por intermedio da "cortina de ferro". Mas porque, através de uma pequena manifestação de solidariedade humana, onde não se contam graves implicações econômicas e políticas que separam os dois mundos, e diretor quer generalizar a questão, resolvendo cinemascòpicamente um impasse milenar.

Embora a reserva que a solução simplista do cineasta determina, a fita virá a ser uma das mais curiosas obras do cinema moderno. Clouzot, ao ver as primeiras experiências, percebeu que um enredo cuja ação tenha por "background" o mar tira excelente proveito do processo cinemascópico e que, baseando a tensão dramatica da fita no som, nos apelos desesperados pelo rádio, terá no som direcional um forte apoio para a construção de sua quase tragédia. O diretor anunciou ainda que estudará o cinemascopio nos Estados Unidos e filmará o argumento no Polo Norte e na Africa, a partir de setembro.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Deputado Pascoal Ranière Mazile; general Heitor Augusto Borges; ministro Antonio Francisco Carvalhal; coronel Inocencio Vidal dos Anjos; Rescala Bitar; João Batista Cotas; coronel Ari Maurel Lobo; Alvaro Corrêa Campos; Otavio Rodrigues de Araujo França; Osvaldo Adalberto Guimarães; Aristides Mariano de Azevedo; Virgílio de Morais; Ademar Vieira; Padre Olivério Kramer; Francisco Alves Moura; Samuel Alvarez Puentes; Antonio da Silva Saramago; Aristides Marino de Campos; Camargo Rieger; Estanislau Martins Costa; Helio Lins da Costa; Otavio de Souza; Ademar Vieira; Lauro Marins.

SENHORAS:

Maria Ofelia Escobar; Amelia Mesquita; Ana Maria Aranha Koneck; Maria de Freitas; Pedro, filho do sr. Geraldo Raimundo de Souza e sra. Maria da Penha de Souza.

SENHORINHAS:

Luiza Ribeiro; Sandra Maria Barbosa; Dulce Macedo; Glarisse da Silva.

MENINOS:

Marcos, filho do tenente Antonio Ferreira de Castro Pinto e sra. Eli de Castro Pinto; Jorge, filho do sr. Jaime Bernardes de Souza e sra. Lidia Augusto de Souza; José, Mauro, filho do sr. Aluizio da Silva Monteiro e sra. Hilda de Gregorio Monteiro; Pedro Jorge, filho do sr. Geraldo Raimundo de Souza e sra. Maria da Penha de Souza.

— Faz sete anos no dia 23 o menino Jorge, filho do casal José Alencar — Orquidea Alencar.

MENINAS:

Maria do Carmo, filha do sr. Alvaro de Lima e sra. Cordelia Bonfim Lima; Delma, filha do casal Gilberto Silva Filho e Alodia de Castro Silva e Isis, filha do tenente Luiz Casterliano e sra. Lais de M. Casterliano.

CONFERÊNCIAS

— Do Prof. Nicanor Botafogo Gonçalves amanhã, às 20,30 horas na Associação Brasileira de Química, sôbre o tema: "Composição química e propriedades específicas dos compostos orgânicos".

A MODA DE PARIS

Um vestido de coquetel de Dior

De Huguette Goom, da France Presse.

Branco, sem ornamentos, sem bordados ou enfeites, êste vestido de coquetel de Christian Dior, em faille ródia, é o tipo desta suposta simplicidade em que triunfa a alta costura parisiense.

Sua elegância consiste, inteiramente além da beleza sóbria do tecido, no refinamento de seu corte.

A blusa é largamennte decotada em "barco", de um ombro ao outro. Mas sua amplitude é estreitada por largas pregas, no busto. Sob a cintura bem apertada, a saia parte em largas pregas, que se abrem em baixo, em forma de calças de zuavo, ou antes, num vestiod tão cândido, a parte inferior se fecha como a corola de certas flôres.

World Copytright 1954 by AFP, Paris.

"O Dia Astrológico"

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos período abaixo:

PARA OS NACIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Versatilidade, apreensões e negócios insolúveis, e dificuldades financeiras, 14, 16 e 18; 14, 16 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Duvida, vacilação, inconstância e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades, 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde será duvidosa, 10, 11 e 12; 10, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial, 13, 15 e 16; 22, 24 e 21, (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Probalidades de gripes, dôres de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Pequenas possibilidades sociais Saúde abalada com dificuldades respiratórias, 20 21 e 22; 23, 43 e 58. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 637 e 627. (hohoras e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Dia de maus pressàgios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis, 7, 17 e 23; 24, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54.(horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito, 14, 16 e 18; 14, 23 e 34 (horas e números).

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
HOJE
HORÁRIO ESPECIAL: 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.
ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN
NA NOVA PRODUÇÃO DE GEORGE STEVENS
A MELHOR FOTOGRAFIA EM CÔRES
CÔRES POR TECHNICOLOR
SHANE
Os Brutos TAMBÉM AMAM
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

TODO CORAÇÃO TEM UM SEGRÊDO
empolgante caso de amor vivido
VOCÊS FORAM FEITOS UM PARA O OUTRO? — SAIBA EDUCAR SEU FILHO
A IRMÃ BONITA E A IRMÃ FEIA — SERÁ AMADA ASSIM — UM CURTO AMOR
Poesia — Canções Famosas — Corações que falam — Tal como aconteceu... — Humorismo — Passatempos — Sua Majestade meu marido — Cinema, etc., etc.
Leia o n. 353 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
VEJA NA TELA PANORÂMICA
"A RAINHA VIRGEM"
2 ULTIMOS DIAS!
Jean SIMMONS · Stewart GRANGER
Deborah KERR · Charles LAUGHTON
Em Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O PREÇO DE UM HOMEM
JAMES STEWART
JANET LEIGH
ROBERT RYAN
RALPH MEEKER
ANTHONY MANN · WILLIAM H. WRIGHT
5ª FEIRA
TECHNICOLOR

"Um 'Sheriff' NÃO TEM AMIGOS!"
HOJE
COLUMBIA PICTURES apresenta
Os Turbulentos
"The Last Posse"
BRODERICK CRAWFORD · JOHN DEREK · CHARLES BICKFORD · WANDA HENDRIX
ALVORADA
SÃO PEDRO
CASSINO
5ª Feira MEIER
VAZ LOBO
6ª Feira LEME
ROSARIO
PROIB. 10 ANOS
COMPL. NACIONAIS

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Vai a Minas o senador H. Ribeiro

Seguiu para Belo Horizonte, regressando amanhã, o senador Hamilton Nogueira. O representante carioca no Monroe, que viaja acompanhado de sua espôsa, embarcará pelo avião da Panair.

Exame de sangue em Londres

O Banco de Sangue da Prefeitura enviou, sábado último, diversas amostras de sangue aqui colhido para exame em Londres pelo Lister Institute.

O sangue seguiu pelos aviões da Panair do Brasil. O Lister Institute for Preventive Medicine é uma instituição única no gênero, com a finalidade de classificar sangue quanto ao fator RH.

GORDURAS

As gorduras são os alimentos que fornecem maior calor ao corpo, mais calorias para o nosso organismo. Nos climas muito frios as gorduras constituem a parte principal da alimentação. Nos climas quentes como o nosso, a quantidade de gordura deve ser menor pois já temos que lutar contra o calor excessivo.

Mas, em maior ou menor quantidade, as gorduras são também necessárias a tôdas as pessoas, pelo seu valor calórico, pelo confôrto que trazem ao estômago e por outras importante razões.
(Divisão de Propaganda do SAPS)

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

Curso Decoração de Interiores
Por professôra recém-chegada dos Estados Unidos — Aulas em Stúdio próprio a começar em Maio — Alunas limitadas. Matrículas abertas. Telefonar para D. Maria Lúcia 26-2328, pela manhã ou à noite.

CHAPAS PRETAS GROSSAS
110 tons. — 1/2" — Tamanho 72" x 360" — Preço Cr$ 8,00
MATERIAL PARA ENTREGA IMEDIATA DE NOSSO ESTOQUE
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

PRONTA ENTREGA
CHAPAS LAMINADAS A FRIO — Primeira qualidade — Bitolas 18 — 20 — 22 — 24 — 26 e 28 em diversos tamanhos.
CHAPAS LAMINADAS A FRIO BRILHANTES — Bitolas 29 e 30 — Diversos tamanhos.
CHAPAS LAMINADAS A QUENTE — Primeira qualidade — Bitola 16 - 33" x 120" e 48" x 120" — 18 - 36" x 120".
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquillage
COM VOCÊ NA INTIMIDADE DOS ARTISTAS!
MILTON DE MORAES
MARGOT MOREL
CHARITO ALCAZAR
★ CELIA MARIA
★ OLINDA ALVES
★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA À 1 HORA DA MADRUGADA
"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4059

ENTREGA IMEDIATA
10 tons. — Aluminio em lingotes — 99,5%.
20 tons. — Zinco eletrolítico em lingotes — 99,97%
1 ton. — Anodos de niquel — 99,36%
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

AVISO

A partir de 26 do corrente, segunda-feira, êste Órgão Especial de Fiscalização Bancária passará a funcionar no Edifício Visconde de Itaboraí, à Avenida Presidente Vargas n. 328, esquina da Avenida Rio Branco, com a seguinte localização:

NO 8.º ANDAR

FIGER — Gerência
FISUB — Subgerência
FIGAB — Gabinete
FIJUR — Assistente Jurídico
FINSP — Inspetoria e Fiscalização Externa
FIBEX — Seção de Exportação
FIDCA — Subseção de Distribuição de Câmbio
FISEC — Subseção de Secretaria

NO 9.º ANDAR

FIBIM — Seção de Importação
FIREM — Seção de Remessas
FITER — Subseção de Têrmos de Responsabilidade
FIVIN — Setor de Operações Vinculadas
FIRCE — Setor de Registro de Capitais Estrangeiros

Os números de telefones continuarão os mesmos.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1954
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

João Cândido de Andrade Dantas — Diretor
Ivan de Oliveira — Gerente

Teatros e Boites

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satã dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

TEATRO DULCINA
TEL. 32-5817
AR REFRIGERADO PERFEITO
ÚLTIMOS DIAS
"Uma Mulher em 3 atos"
o notável sucesso cômico de VÃO GOGO com
LUDY VELOSO e ARMANDO COUTO
HOJE, AS 21 HORAS
Permitido traje esporte — Imp. até 18 anos

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando "o Artista da Semana"
— HOJE —
JORGE GOULART
com suas canções românticas
Quinta-feira, Dia 29
Estréia ANGELA MARIA
Rainha do Rádio de 1954
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
Boite Plaza Copacabana Hotel
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
As quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

Ainda êste mês em "avant-première" de gala no
CASABLANCA
A grande produção de Carlos Machado para a "saison" de 1954
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
Um show que focaliza a mulher em seus momentos de tentação e pecado!

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE · RUA DUVIVIER, 37 - 4.º)
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa: GOULASH HUNGARO

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Anilza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e
HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Devolvam a Campos suas Faculdades

R. M. FONSECA,

Do "Correio Estudantil", de Campos

Reiniciamos, como nos anos anteriores, a luta pela conquista da volta das Escolas Superiores para Campos, esperando que desta feita saiamos vencedores, pois já está em tempo de vermos atendidos os gritos da mocidade campista.

É uma necessidade que se sobrepõe sôbre as demais, pois Campos dá por ano uma base de 500 alunos que terminam o 2.º Ciclo, dos quais nem 80% têm a feliz oportunidade de ingressar em Cursos Superiores, por estarem os mesmos instalados na Capital do Estado ou em lugares longínquos.

Tal fato constitui sem nenhuma dúvida, algo a lamentar pois a nossa mocidade é estudiosa, porém lhe falta elementos para se formarem como bachareis em qualquer Faculdade, dado a falta de recursos monetários.

Em breves dias será realizado na sede da Federação dos Estudantes de Campos uma sessão para tratar dêste sério problema que vem atingindo a mocidade campista durante anos a fio.

Todos os politicos da nossa Campos, devem se unir para lutarem a favor que regressem a Campos as Escolas Superiores, pondo de lado as paixões politicas, que só serviram até hoje para infelicitarem tôda à nação. As nossas Escolas têm sido vitimas de tais diferenças tão lamentáveis que levam o país a ter uma população 50% meio analfabeta e outro tanto maior analfabeto.

Unamo-nos e lutemos para que se concretize as nossas aspirações e que justa reivindicação da classe estudantina seja levada a efeito para que tenhamos um maior nivel cultural.

A volta das Escolas Superiores não só beneficiariam Campos, mas também todo o norte fluminense e parte do sul do Estado do Espirito Santo.

Unidos venceremos e, assim sendo, lutaremos para que Campos tenha de volta as Escolas Superiores. Unidos e coesos por êste grandioso ideal, todos se sentirão satisfeitos e alegres por esta terra que tanto amamos e queremos.

Comissão Pró-Volta a Campos de suas Faculdades

Campistas! Chegou o momento de levantarmos mais uma vez as nossas vozes bem alto, para que retornem a Campos as ESCOLAS SUPERIORES.

Já contamos com o apoio do senador José Carlos Pereira Pinto, do deputado federal Celso Peçanha e do deputado estadual Hélvio Bacelar da Silva, êste, advogado formado pela extinta Escola de Direito Clóvis Beviláqua, e esperamos que os demais politicos de nossa terra congreguem conosco nesta causa que não é sòmente nossa mais sim de tôda gente da planície goitacá, levando em consideração ser a nossa iniciativa completamente apolítica.

Fazemos um clamoroso apelo a todos os cidadãos da terra de Bento Pereira, para que apoiem a Campanha ora reiniciada pela Comissão Estudantil, pró volta das Escolas Superiores para Campos.

Unidos e coesos, sob um só ideal, e uma só bandeira, estamos certos que desta feita sairemos gloriosamente vencedores.

Estejam pois, todos certos, de que dando o seu apoio a tal causa, estarão colaborando pelo engrandecimento de nossa Campos, consequentemente de nossa querida Pátria.

Poderão estar certos de que lutaremos com tôdas as fôrças que possuimos para que retornem à Campos as Escolas Superiores tão injustamente retiradas, concretizando assim, o sonho dos Estudantes desta terra.

Apelamos para o povo de nossa Campos no sentido de nos ajudarem na divulgação dêste tão grandioso empreendimento, passando telegramas e cartas de apoio à nossa Campanha, ao Exmo. Sr. Presidente da República, ao Senado Federal, às Câmaras de Deputados Federais e Estaduais, ao Ministro da Educação ao Legislativo Municipal, enfim tôdas as autoridades competentes e devidamente ligadas a tão cruciante problema da mocidade campista.

Agradecemos com o coração voltado para nossa grandiosa terra. (a) **Dona Maria Queiroz de Oliveira**, Presidente de Honra; **A Comissão Ozair Crespo Ribeiro, Rafael Moreira da Fonseca, Nicácio Alvarênga**, Mario Fabiano Seixas, Antônio Nahara, Clênio Gebara Basílio.

Vida Universitária

D. A. Fluminense de Medicina

COMISSÃO DE TROTE

A Comissão de Trote aos Calouros de 1954 ficou assim constituída:

Presidente — *Ramon de Sousa Almeida.*

Vice-Presidente — Edson Garcia de Freitas.

Secretário — Olney Figueiredo Fasbeader.

Membros:

Airton Seixas — Luís Carlos Leal — Nilde Gomes — José Scarpelli — Miguel Jorge Sobrinho — João Batista Campos — Deusdedit Mega.

Subcomissão de Festas: — Ecio Costa — Lauri Cunha — Ivani Cardoso.

Subcomissão de Choque: — Fernando de Sousa Guerra — Clovis Garcia.

Subcomissão de Proteção aos Calouros: — Artur Berganholi — Luís Alfredo Leite — José Sitônio.

O presidente convoca os colegas membros da Comissão e das subcomissões para comparecerem à sede da Faculdade, hoje, às 20,30 horas, para uma reunião onde serão debatidos assuntos de interêsse de Trote.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO SÔBRE "OBRA ÉPICA E LÍRICA DE CAMÕES"

Realizou-se sexta-feira última, no Salão Nobre da Faculdade, com o maior brilhantismo, presentes mais de cento e cinquenta pessoas, a aula inaugural do professor Hernani Cidade, relativa ao Curso acima, onde aquêle professor fêz a introdução aos ensinamentos que ministrará nas aulas subsequentes.

Convidado pela Universidade do Brasil, o aludido professor, ensaista e crítico literário, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, é, presentemente, em Portugal, um dos mais competentes mestres de assuntos camonianos, contando-se, entre suas obras, a intitulada "Camões Lírico e Camões Épico". Em virtude de sua erudição no assunto, a coleção "Clássicos Sá Costa", chegou a atribuir-lhe o encargo da publicação das "Obras Completas de Camões".

As aulas a seguir serão dadas às segundas, quartas e sexta-feiras, das 18 às 19 horas, salvo posterior alteração.

CURSO SÔBRE "TEORIA DA LITERATURA"

Quarta-feira próxima, às 18 horas, na sala 85, terá início, com a aula inaugural, o curso supra, a cargo do professor Augusto Méier, ensaista e poeta, atual diretor do Instituto Nacional do Livro.

Durante o curso, haverá oportunidade do estudo dos processos estilísticos de vários autores brasileiros e estrangeiros, inclusive confronto de textos.

PROVAS E EXAMES EM ÉPOCA ESPECIAL DE ESTATÍSTICA EDUCACIONAL

Conforme aprovação do Conselho Universitário da Universidade do Brasil, serão realizados provas e exames na quarta-feira próxima, dia 28, às 14 horas, para os seguintes alunos do Curso de Pedagogia:

Betty G. Pinto, Lúcia S. da Gama Mota, Maria José Saroldi, Sônia Regadas Farias, Iolanda Gomes Ferreira, Enilde Barcelos, Cibele Cruzeiro Wagner.

D. A. — Direito "Cândido Mendes"

Conferência — Terá lugar, hoje, por iniciaiva do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito Cândido Mendes a já anunciada conferência do Professor Lucio Bittencourt, Catedrático de Direito Penal da Faculdade de Belo Horizonte.

A palavra do brilhante jurista mineiro, que é sem dúvida — uma das mais robustas expressões da cultura jurídica aquém e além fronteiras, está sendo aguardada com visível e natural interêsse no meio dos estudantes de nível superior. De fato, o dr. Lúcio Bittencourt se impôs com tanto realce à admiração e consagração de seus pares, ora manejando a caneta de jurista, ora agigantando-se no recesso do "forum", ora pontificando a mais cândida e alta doutrina na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, da qual vem de ser reeleito Presidente por unanimidade, que é lógico se espere dêle, hoje, uma daquelas manifestações prodigiosas da sua inteligência e cultura que lhe valeram, entre outros louros, a conquista, — apenas aos 21 anos de idade, do título de Bacharel em Direito.

O conferencista é autor de várias obras, já dadas a lume, sendo também um dos Diretores da Revista Forense. Na política, onde fêz em 1930 a sua iniciação, tem sido o arrojado destemeroso parlamentar, cujo nome é hoje uma bandeira de esperança, não só em Minas Gerais, como em todo o país.

O Diretório Acadêmico convida, pois, os seus membros para assistirem à importante palestra do Professor Lúcio Bittencourt, hoje, no salão nobre da Faculdade, às 20 horas.

Assembléia Geral — Ficam os colegas cientificados de que faremos realizar uma Assembléia Geral Extraordinária no dia 30 do corrente, às 20 horas, na qual serão debatidos os seguintes assuntos:

1.º — Transmissão de cargos; 2.º — Conhecimento do pedido de demissão do 2.º Tesoureiro, Paulo de Oliveira Sarandy;

3.º — Análise da prestação de contas da gestão anterior; 4.º Assuntos vários. (a) **José Camolez**, Presidente do D. A.

D. A. Nacional de Engenharia

Baile de Aniversário do D. A. — Será realizado no próximo dia 30 do corrente o baile comemorativo de mais um aniversário do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, nos salões do Clube da Aeronáutica, às 23 horas. Orquestra: Osvaldo Borba. A reserva de mesas poderá ser feita no Diretório ao preço de Cr$ 100,00. Convites nos DD. AA. das demais Faculdades.

Curso de Post-Graduação Ferroviária — Acham-se abertas na Secretaria da Escola as inscrições para o Curso de Engenheiros Ferroviários, a ser ministrado, gratuitamente, aos candidatos, engenheiros civis, formados no País.

Aviso ao 4.º Ano — Estará à disposição dos colegas durante a 2.ª e 3.ªs.-feiras uma lista para sorteio de livros de interêsse para a engenharia, obtidos pelos representantes. A lista estará em poder do colega **Lerner.**

Assembléia Geral — O Presidente do D. A. convoca a 1.ª Assembléia Geral Ordinária dos alunos para o dia 29 do corrente, quinta-feira, de acôrdo com o artigo 13 do parágrafo a do Estatuto do D. A., para apresentação do Relatório das atividades da Diretoria do D. A. até a presente data.

Aviso ao 5.º Ano — Higiene teórica — Segunda-feira, dia 26, às 10 horas sabatina para a turma "A". Motores — 1.º Trabalho prático — 4.ª-feira, dia 28, das 7 às 9 horas haverá no prédio do Largo de São Francisco a última aula sôbre o assunto. (a) **Valter Gonçalves**, 2.º Secretário.

Protesta a U.M.E. contra violências no Pará

"Tomando conhecimento dos lamentáveis incidentes ocorridos em Belém do Pará, por ocasião do trote dos estudantes, vem a **União Metropolitana dos Estudantes** manifestar sua integral solidariedade aos nossos colegas do Norte, tão covardemente agredidos quando em reunião pacífica, direito que a Carta Magna do País assegura a qualquer cidadão em nosso Território. Ao mesmo tempo que trazemos nosso irrestrito apoio aos bravos colegas do valoroso Estado do Norte, queremos fazer chegar ao conhecimento de Sua Excelência, o Senhor Ministro da Guerra, nosso protesto contra a incompreensível atitude de um oficial superior de nossas Fôrças Armadas, a quem está entregue a defesa das garantias constitucionais e a manutenção da ordem. Protestamos, e não poderíamos ter outra atitude, contra o gesto de covardia do Comandante da Região Militar, já que não podemos compreender que Sua Excelência se sinta ofendido por ter uma opinião criticada, quando êle mesmo criticou um princípio que nossa Constituição adota. Se Sua Excelência se achou com o direito de criticar o voto quantitativo, muito mais direito tem o povo, que êle deve defender, e criticar sua opinião, tão imprópria para um militar, principalmente em época de eleições. Que o Senhor Ministro da Guerra saiba, atendendo ao nosso apêlo, fazer garantir ao bravo povo paraense, e em especial à classe que represetnamos, nossos direitos que seus companheiros de armas, tão brilhantemente nos restituiram em 29 de Outubro de 1945!".

Convocação — "De acôrdo com o artigo 48 da Constituição e 57 do Regimento Interno, fica convocada, para o dia 29 do mês fluente, quinta-feira, uma reunião ordinária do Conselho de Representantes da Entidade, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia:

1) — Assuntos vários". (a) **Luís Antônio Naves Junqueira**, Presidente.

Diário Educacional no Legislativo

QUEREM INCLUIR NA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL O CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA - (AV. GRAÇA ARANHA)

Câmara dos Vereadores:

Projeto de Lei n.º 1.402/54: Cria na UDF, a Faculdade de Música e dá outras providências. — D. O., seção II, 24-4-54, págs. 348 e seguintes.

IX Congresso Brasileiro de Geografia

Embarca para o Sul o Secretário-Geral da Comissão Organizadora — Entidades que comparecerão — Haverá também uma exposição de trabalhos geográficos e cartográficos

Seguiu hoje, com destino a Pôrto Alegre, o tenente-coronel De Paranhos Antunes, que, na qualidade de Secretário-Geral da Comissão Organizadora Central do XI Congresso Brasileiro de eGografia, coordenará as providências necessárias à instalação do referido certame, marcada para o dia 5 de maio vindouro.

Entre outras instituições far-se-ão representar as seguintes: o Instituto Nacional de Tecnologia pelo dr. Jaime da Nóbrega Santa Rosa; a Federação das Academias de Letras do Brasil, pelo desembargador Carlos Xavier Pais Barreto; a Federação das Bandeirantes do Brasil pelas senhoras Maria Vera Roxo Delgado de Carvalho e Cecília Oliveira Carvalho; a Associação dos Geógrafos Brasileiros pelo prof. Aroldo de Azevedo, a Diretoria Geral da Intendência do Exército pelo capitão Moacir Correia.

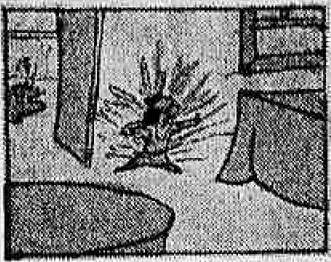
Como parte do programa do Congresso, será inaugurada também a 5 de maio uma exposição geográfico-cartográfica, que ocupará o vasto salão odo Edifício Wilson, localizado na Praça da Alfândega, em ponto central, e estará aberta à visitação pública. Dessa mostra participará a 1.ª Divisão da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites do Itamarati, chefiada pelo coronel Bandeira Coelho, contribuindo com importante material cartográfico.

UDF — Direito

Seminário de Direito Civil — O Centro Acadêmico convida todos os alunos de Direito Civil e Romano para a instalação do Seminário de Direito Civil, a cargo do Professor José Pereira Lira, no próximo dia 28, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade, quando o Professor Matos Peixoto pronunciará a palestra inicial: "A Adoção no Direito Romano". (a) **Nelson Trad**, Secretário.

A POLÍCIA REVESTE DE EXAGERADO SIGILO OS DEPOIMENTOS PRESTADOS NA DELEGACIA

Pequenos fatos policiais



Queimou-se menor de 3 anos

A menor Maria José, de 3 anos, residente na rua Domingos Pires, 125, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º gráus generalisadas, foi medicada no Pôsto de AssistGncia do Meier e depois removida para o HPS, onde ficou internada.

Declarou a senhora que levou a menor para a Assistência, que Maria José se queimara com querozene, porém, não soube explicar de que maneira, afirmando que somente a mãe da criança sabia, mas ficara na residência, com violenta crise nervosa.

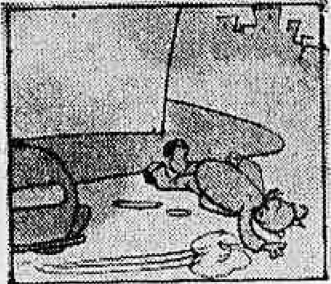


Alfaiate agredido e assaltado por "Pernambuco"

Apresentando fratura do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido ontem no Pôsto Central de Assistência o alfaiate, Augusto Gomes da Cruz, (português, 51 anos, residente no lugar denominado Buraco do Padre, barracão n. 258, no morro de São Carlos).

A vítima declarou que, quando se dirigia para a sua residência, aos primeiros minutos da tarde, fora agredido a pau pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", que lhe roubou ainda a importância de Cr$ 75,00.

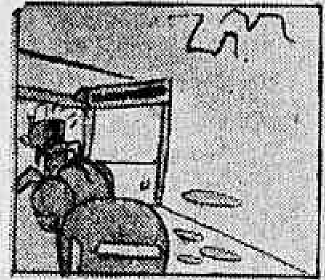
O comissário de serviço na delegacia do 14.º D. P., registrou a ocorrência.



Atropelado na Av. Rio Branco

Luís Gonzaga de Almeida, (53 anos, casado, barbeiro, Rua Santo Cristo, 149-A), quando tentava ontem, à tarde, atravessar a Avenida Rio Branco, esquina com a Rua Sete de Setembro, foi atropelado por um auto de número ignorado.

Com fratura da clavícula e do braço direito, contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima socorrida no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida. E o motorista está prêso no 8.º D. P..

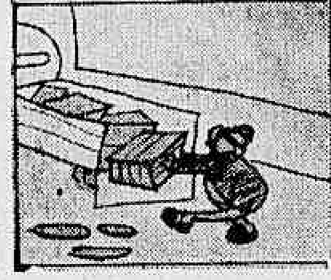


Caminhão (41-214) Sta. Catarina imprensou o condutor

Quando fazia as cobranças num bonde da linha 44, Itapiru-Tiradentes, o condutor José de Sousa (português, de 40 anos, casado, residente na Rua Gaturamo, 167), de regulamento n. 2.048, foi imprensado pelo caminhão (chapa 41.214), de Santa Catarina.

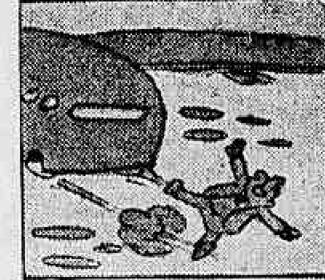
O acidente ocorreu na Rua Frei Caneca, em frente à Superintendência de Transportes da PDF.

A vítima, que sofreu ruptura do baço e contusões, está internada em estado grave, no HPS.



Roubou 14 machados o dono não apareceu

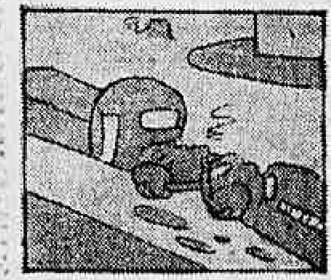
Foi prêso o ladrão Mário Correia dos Santos, que, há dias, roubou de um caminhão estacionado na Rua do Propósito, uma caixa contendo 14 machados. Até o presente momento, o proprietário do material não apresentou queixa à polícia.



Ônibus 82-094 atropelou e matou o trocador

Foi atropelado e morto por um ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, na Avenida Venezuela, em frente ao n. 43, o trocador da linha Magé, Paulo César (de 15 anos, solteiro, residência ignorada).

O ônibus (de chapa 82.094) era dirigido pelo motorista Manoel Cereleiro Amorim (residente na Rua Itapemirim, 364), que foi prêso e conduzido no 9.º D. P..



Caminhão 7-50-91 abalroou camioneta: casal ferido

Foi abalroada pelo caminhão de chapa 75.091, quando trafegava pela Avenida Brasil, próximo à Praia de São Cristóvão, a camioneta de chapa 112.897.

Em face do acidente, sofreram contusões e escoriações o proprietário da camioneta, Raimundo Alvim (de 39 anos, casado, securitário, residente na Rua Fernando Lôbo, 879), e sua espôsa d. Maria de Lourdes Santos Alvim (de 38 anos).

O motorista do caminhão foi prêso e conduzido ao 16.º D. P..

Ludibriou um caixa no Banco do Brasil

Em virtude de haver uma queixa-crime contra Joaquim Nojawa, que, há dias segundo a denúncia, ludibriou um caixa do Banco do Brasil, recebendo, ilegalmente, um cheque de 500 mil cruzeiros, foi êle prêso e encaminhado à Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Interrogado, Joaquim Nojawa negou a autoria do crime de que o acusam.

LUDIBRIOU O CAIXA

Há dias, Joaquim Nojawa (alemão, residente na Rua Santo Amaro, 36) que faz parte de uma firma estabelecida nas salas 1611 e 1616 do edifício Darke de Matos, compareceu ao Banco do Brasil com um cheque de 500 mil cruzeiros (conta de compensação) e, usando de artifícios, conseguiu ludibriar o caixa do referido estabelecimento bancário, conseguindo assim, receber o cheque. Mais tarde, a gerência do Banco verificou a anormalidade e apresentou queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações.

NEGA O CRIME

Prêso e encaminhado à Seção de Defraudações, Joaquim Nojawa foi, posteriormente, interrogado, negando, então, ser o autor do ilegal recebimento do cheque.

Em face de tal negação, as autoridades determinaram novas investigações para que o fato seja devidamente esclarecido.

Johann e Alexandre Beck irão prestar depoimentos somente pela madrugada — Faxineiro, vigia e porteiro ouvidos ontem — O porteiro não viu nunca qualquer atitude que desabonasse Renée, moralmente

Johann Beck (viúvo de Renée) e Alexandre Beck (seu pai), serão ouvidos na madrugada de hoje, no inquérito que as autoridades do 2.º D. P. estão procedendo para apurar a morte da funcionária da Fox Films, Renée Aboad Beck, estrangulada em seu apartamento, no edifício Casanova, em Copacabana.

Embora tenham chegado àquela delegacia ontem pela manhã, ambos não foram ouvidos no mesmo dia, estando a polícia, primeiramente, cuidando do levantamento da vida pregressa de ambos, isto porque, o delegado Bastos Ribeiro vem empregando o processo de eliminação da lista dos suspeitos, em número de cinquenta.

TRABALHOU EM SABOTAGEM

Alexandre Becker, segundo a reportagem conseguiu apurar, durante a viagem de Nova Iguaçu para o Rio, contou que servira na marinha mercante russa e alemã em serviços de sabotagem. Inicialmente trabalhou para a Rússia, contra a Alemanha, e depois contra aquêle país. Acrescentou ser pioneiro na campanha anticomunista em Nova Iguaçu, pois detesta aquela doutrina. Alexandre é gerente (licenciado) da Cia. de Propriedades Brasileiras em Nova Iguaçu. E, em 1947, participou do câmbio negro de víveres.

A polícia, ao chegar ao 2.º distrito, ouviu Alexandre e John ligeiramente, deixando para interrogá-los durante a madrugada.

O TERCEIRO HOMEM

Segundo tudo indica, o delegado Bastos Ribeiro está realizando diligências no sentido de esclarecer a participação no crime, do antigo oficial alemão Jarhart Penneck, atualmente estabelecido com a editora Penneck, com escritório na Av. Franklin Roosevelt, 194, amigo íntimo de Renée e, como antigo oficial de submarinos alemães, possivelmente conheceria o "torniquete", espécie de nó empregado na marinha alemã.

OUTRAS TESTEMUNHAS

Também foram ouvidas ontem, outras testemunhas, cujos depoimentes estão sendo mantidos em sigilo (para melhor andamento das investigações). Foram as seguintes as pessoas ouvidas ontem pelo delegado Bastos Ribeiro: o vigia que trabalha das 22 horas até às 7, Veriano de Sousa; os faxineiros, Ademar Amaral e Joaquim Ribeiro Neves, e por fim o porteiro João Muniz de Castro

O PORTEIRO

A reportagem conseguiu apurar que o porteiro João Muniz de Castro, em seu depoimento (que durou mais de uma hora) exaltou a figura de Renée, acrescentando que seu procedimento era corretíssimo. Chegava geralmente às 19 horas e só a viu sair algumas vêzes, para ir à casa de sua vizinha, que reside em frente, para conversar, voltando depois para seu apartamento. Durante todo o tempo em que trabalha no edifício Casanova, (seis meses) nunca viu qualquer atitude de Renée que a desabonasse moralmente.

DONO DO JÔGO



Antenor Pinto da Rocha, residente no local e explorador do jôgo

Cassininho no centro da cidade: 16 jogadores prêsos de madrugada

Dezesseis jogadores de "ronda" foram prêsos, na madrugada de domingo, quando a polícia varejou o "Cassininho" Água Marinha", que funcionava em pleno centro da cidade (Rua México, 70, 10.º andar, apto. 1002).

O "banqueiro" Humberto Pereira Martins (ou "Pernambuco"), pretendendo fugir à ação da polícia, tentou projetar-se de uma das janelas do apartamento, no que foi impedido pelos policiais.

A DILIGÊNCIA

As diligências foram realizadas depois de entendimentos do Comissário Panno, com as autoridades militares do Ministério da Marinha, de vez que os organizadores do referido "Cassininho" pertenciam, em grande maioria à nossa Armada. Aliciavam os jogadores, quase sempre seus companheiros de farda, quando os mesmos recebiam o ordenado.

Por pressão tanto das autoridades policiais como das autoridades navais, mudaram-se os contraventores do Beco do Bragança (nas imediações do Ministério da Marinha), onde tiveram seu "Cassininho" várias vêzes varejado pela polícia, para o apartamento acima mencionado, alugado a *Odete de Abreu*, que o cedia aos contraventores mediante polpuda mensalidade.

OS 16 CONTRAVENTORES PRESOS

Humberto Ferreira Martins (de 34 anos, marítimo, conhecido nas rodas do jôgo carteado pelo vulgo de "Pernambuco"), e residente na Rua Gal. Góis Monteiro 151. Figurava no momento como "banqueiro" e, para fugir à ação da Polícia, tentou se projetar de uma das janelas do apartamento, no que foi impedido pelos detectives Malta e Nelson Borges, ficando êste, em consequência, com forte luxação no braço. Antenor Pinto da Rocha Filho (de 43 anos, solteiro, do comércio), residente no local e amante de Odete de Abreu, que explorava o jôgo. Todos os demais foram arrolados como apostadores; são êles:

Antonio Carlos de Oliveira (comerciário, residente na Rua Leandro Martins n. 22, apto. 706). Manoel Pedro Leles (marítimo, residente na Rua Jôgo da Bola, 53). Manoel Alves dos Santos (marítimo, residente na Rua Maruri, 2). Milton Gomes de Aguiar (motorista, residente na Rua Silva Cardoso, 203). Arlindo Gomes dos Santos (funcionário público, Rua Luís de Vasconcelos, 195, casa 15). Gualter Ramos (joalheiro, residente na Rua Sampaio Viana, 171). Clementino da Silva (operário, residente na Estrada de Manguinhos, 14). Moacir da Silva (eletricista, residente na Rua Leandro Martins, 22, apto. 609). Henrique Lopes (joalheiro, residente na Rua Frei Rogério, 99). Angélico José dos Santos (oficial da Marinha de Guerra, residente na Travessa Vaz Costa, 25-A). Alberto Soares da Silva (militar, residente na Rua Gonçalves Magalhães, 274). Roque Simas (militar, Estrada de Nazareth, 1.489). Milton Alcântara (militar, residente na Rua Pacoval, 112) e João Cândido da Silva (militar, residente na Rua Cinco, 34, Conjunto do IAPI - Penha).

AUTUADOS EM CARTÓRIO

Todos os contraventores prêsos, depois de ouvidos pelo comissário Alfredo dos Santos, delegado-substituto, na Delegacia de Costumes, foram autuados como incursos no art. 50 da Lei das Contravenções Penais.

Assassinado com oito tiros na ex-Embaixada do Canadá

Encontrado no peitoril de uma janela — Estaria jogando quando surgiu desentendimento entre os jogadores

No edifício onde funcionou a Embaixada do Canadá na Rua do Portinho, 9, em Santa Teresa, foi encontrado debruçado no gradil do prédio, várias vêzes baleado o homem conhecido nas rodas do "bas-fond" pelo vulgo de "Miss Negra".

Comunicaram o fato ao comissário Ciraldo, do 6.º D. P. que imediatamente compareceu ao local, apurando que Benedito José Francisco, (de 30 anos, de residência ignorada, mais conhecido por "Miss Negra"), havia sido assassinado com vários tiros de revólver.

OUVIRAM OS TIROS

O casal Sebastião Paiva Machado e Elvir Alves Machado, residentes na Rua Dias de Barros, 80, contou àquela autoridade ter ouvido os disparos, mas julgaram tratar-se de bombas, por isso não ligaram importância.

Mais tarde, quando Sebastião saía de sua casa, viu que havia um homem caído no gradil da antiga embaixada, foi, então, que comunicou o fato à Radiopatrulha.

SERIAM JOGADORES

A hipótese inicial admitida pela polícia é que "miss Negra" estivesse jogando em companhia de outros elementos e que, por um motivo qualquer se tenha desentendido e, na fuga, fôra atingido pelos tiros disparados pelos adversários.

O cadáver, após os exames periciais, foi removido para o necrotério do IML.

OS EMPREGADOS

A polícia, empenhando-se em maiores esclarecimentos apurou que o prédio onde funcionou a Embaixada do Canadá é de propriedade do sr. Raimundo Castro Maia, residente em Petrópolis, e diretor da Cia. Gordura de Côco Carioca. E tem como empregados: Joaquim Vitorino; Joaquim Teixeira; o vigia Ascelino Pires e sua espôsa: Jardelina Pires; e o pedreiro Pinheiro de tal, que fugiu, depois de haver contado a ocorrência a diversas pessoas.

DUAS VERSÕES

"Miss Negra", apurou também a polícia, e o antigo porteiro de prostíbulos. Quanto à sua morte as autoridades policiais levantaram duas hipóteses: "miss Negra" estaria trabalhando na casa e se desentendera com um dos empregados (possivelmente Pinheiro) ou tivesse penetrado residência para roubar e, sendo surpreendido no ato, teria sido duramente alvejado.

Lotações (alguns) passagem inteira: Dez cruzeiros

Não obstante o recente aumento nas passagens dos lotações, alguns motoristas inescrupulosos estão aplicando ao público nova modalidade de sangria. Esta consiste, por exemplo, no que se vem verificando com os lotações da linha Praça Barão de Drumond-Leblon. O passageiro que tomar o veículo na zona Norte com destino à zona Sul, ou viceversa, ao chegar o lotação no centro da cidade, os motoristas alegando uma desculpa qualquer fazem os passageiros descer para, logo adiante, encher o carro novamente, ficando, dêsse modo, a viagem inteira por Cr$ 10,00.

Fazendo essa justa revelação, estamos certos que o Serviço do Trânsito e a Prefeitura tomarão as providências necessárias em defesa da bôlsa do povo.

Auto 8-20-94 matou o rapaz de 15 anos

O menor Paulo Cesar, de 15 anos presumíveis, de residência ignorada, na Avenida Venezuela, próximo à Rua Edgard Gondinho, foi atropelado e morto pelo auto chapa 8-20-94, cujo motorista tentou fugir.

O cadáver de Paulo Cesar, com guia do comissário de serviço do 9.º D.P. foi removido para o necrotério do IML e o motorista, perseguido pela R.P., foi prêso nas proximidades do Instituto de Manguinhos, na Avenida Brasil, sendo encaminhado àquela delegacia, onde foi devidamente autuado.

Trazido de S. Paulo para jogar no Rio: furtado em 100 mil crs.

Convidado (em São Paulo) para participar, num apartamento de Copacabana, de um jôgo de "campista" que seria completamente imune às atividades policiais e de lucro absolutamente garantido, o industrial paulista, Alfredo Gramont compareceu a esta Capital e ao apartamento da Rua Miguel de Lemos 31, 4.º andar, apt. 401, em Copacabana.

Logo após, o apartamento foi invadido por "policiais" que levaram todo o seu dinheiro. Alfredo Gramont, então, apresentou queixa na Delegacia de Costumes e Diversões, responsabilizando, principalmente, a Mario Pinto Almeida, que fôra a São Paulo convidá-lo.

Ao comparecer ao apartamento onde se realizaria o jôgo, Alfredo Gramont foi ali apresentado a um corpulento "coronel do Exército" e a "comerciantes" desta Capital. Tomadas as posições de jôgo, Gramont, comprou 100 mil cruzeiros em fichas e pretendia demorar-se meia hora, no máximo. À porta do edifício, Antonio Jacummo, italiano e rico industrial de São Paulo esperava que Gramont descesse "recheado". Mas Gramont desceu vazio, com uma história óca.

"POLICIAIS"

Logo que começara o jôgo, surgiram 4 indivíduos armados: um delegado" e "investigadores", além de um soldado a caráter (farda cáqui, quepi com faixa vermelha, blusa verde e cinturão prêto).

Depois da intervenção do "coronel", a "polícia" resolveu condescender e limitar-se a levar os cem mil cruzeiros e mais pequenas importâncias.

A QUEIXA

Após profundas meditações, Alfredo Gramont considerou que, possivelmente, caíra numa chantagem. Resolveu, por isso, apresentar queixa no 2.º D. P., de onde foi encaminhado à Delegacia de Costumes e Diversões.

Vitaminas de frutas apodrecidas

Setenta por cento das "vitaminas" vendidas na cidade são feitas de frutas podres, e a maioria dos refrigerantes engarrafados estão condenados pelo Laboratório Bromatológico do Ministério da Agricultura, dirá o vereador Leite de Castro, em discurso que anunciou à nossa reportagem para hoje, na Câmara Municipal.

Documentação

O sr. Leite de Castro nos adiantou que apresentará farta documentação oficial sôbre as denúncias que vai fazer. Lamentou o desinterêsse das autoridades competentes por uma mais eficaz fiscalização nesse setor, deixando com isso a população inteiramente sem defesa

MAMÃE DOLORES



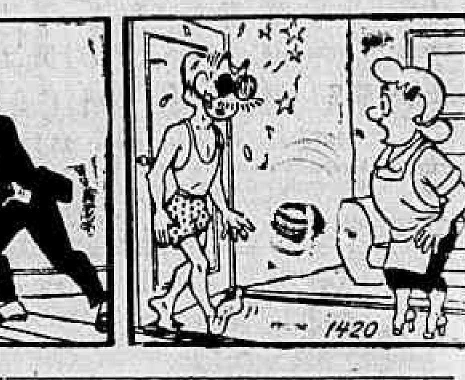






VALDEMAR



JOE SOPAPO



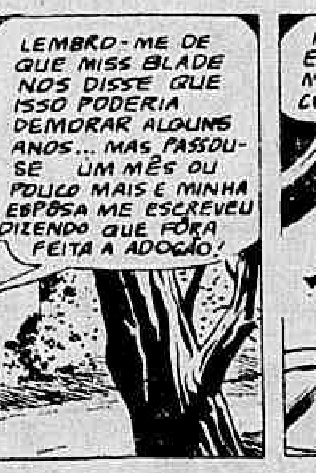






JUIZ PARKER









É hoje, às 10 HORAS, que reabre
O CAMIZEIRO
oferecendo à cidade
LOUCURAS DE MAIO 1954!

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Está sendo articulado em São Paulo um sério movimento grevista para o dia 1.º de maio

S. PAULO, 26 (Asap.) — Noticia-se que gigantesco movimento grevista está sendo articulado para o próximo dia 1.º de Maio. Desde algum tempo as autoridades policiais vêm recebendo informes sôbre a organização dêsse movimento, que é de ordem nitidamente comunista e procura explorar reivindicações de salários e protestos contra a constante elevação do custo da vida.

Estado do Rio

CAMPOS, (D.C.) — Realizou-se no salão nobre da Federação dos Estudantes de Campos uma sessão pública, organizada pela Comissão pró volta das Escolas Superiores, tendo comparecido à referida um número regular de pessoas interessadas em tal movimento, que uma vez realizado virá a beneficiar não só a cidade de Campos, como também o norte do Estado do Rio e parte do sul do Esp. Santo.

Nessa importante reunião foram tratados assuntos diretamente ligados à causa defendida, ressaltando-se várias opiniões a favor de abandonar a campanha pela volta das Escolas Superiores e encetar outra para fundação de uma nova, em face do descaso com que vê o Govêrno êste magno problema.

CAMPOS, (D.C.) — A Diretoria da Federação dos Estudantes de Campos, cumprindo disposições estatutárias convocou o X Congresso dos Estudantes Campistas, a instalar-se no dia 30 de abril.

O temário para êste importante conclave foi assim distribuido:

Dia 30 de abril — 20 hs. — Instalação nobre do Congresso.

Dia 1.º de Maio — 19 hs. — 1.ª sessão plenária.

a) — Discussão e aprovação do Regimento Interno.

b) — Congelamento das Taxas Escolares (Tese).

Dia 2 — 15 horas — Padronização dos livros didáticos (Tese). — A Necessidade do Curso Técnico Industrial. (Tese).

Dia 3 — 21 horas — Transformação da 3.ª série do Curso Colegial em curso de Especialização (Tese).

Dia 4 — 21 horas — Soerguimento das Faculdades Campistas (Tese).

Dia 5 — 21 horas — O Estudante e o voto (Tése).

Dia 6 — 21 horas — Temas livres.

Dia 7 — 21 horas — Temas livres.

Dia 8 — 19 horas — Encerramento do Congresso e Posse da nova Diretoria.

CAMPOS (D.C.) — O SAPS começou bem em nossa cidade mas ultimamente tem deixado muito a desejar. O SAPS que há pouco dobrou para 10 cruzeiros o preço de suas refeições (em Vitória custam .... Cr$ 8,00) está anunciando realizações no municipio de Campos.

Segundo estamos informados é de seu propósito instalar aqui um "Super Mercado" e vários postos de subsistência.

Vamos aguardar tudo isso, fazendo votos que o "Super" e os postos venham a possuir generos para ser entregue ao consumo a preços não muito elevados...

CAMPOS. (D.C.) — Eleições para escolha de novos dirigentes serão realizadas nos Sindicatos do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos e dos Comerciantes Varejistas de Campos a 22 de maio a 3 de junho próximos, respectivamente.

No momento está decorrendo o prazo legal para o registro de chapas concorrentes, podendo os interessados se inteirarem das instruções necessárias nas sedes do citados orgãos patronais.

CAMPOS (D.C.) — Visitou Campos, recentemente, o dr. Luiz Gonzaga Muniz, [illegible] do SAPS, que aqui veio no [illegible] de manter entendimentos com o sr. [illegible] agente local deste serviço [illegible] a instalação do nosso municipio [illegible] postos de abastecimento e um [illegible] mercado.

NOVA IGUAÇU' (D.C.) — Será realizada em agosto do corrente ano, neste municipio a Festa da Laranja, organizada pelo Posto Agro-Pecuário com a cooperação das autoridades locais.

Nessa oportunidade, será inaugurada a Primeira Exposição Agro-Pecuária de Nova Iguaçú, com a participação do municipio de Itaguaí.

PETROPOLIS (D.C.) — Em homenagem aos trabalhadores de Petrópolis, dia 1.º de Maio, a Prefeitura Municipal fará realizar um concerto na praça da Liberdade, às 18 horas, com a consagrada artista no cinema nacional e folclorista de renome universal Vanja Orico.

PETROPOLIS (D.C.) — O Conselho Administrativo da Associação de Funcionário da Prefeitura de Petrópolis elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, José Kopke Fróes; vice-presidente dr. Inácio de Bulhões, tesoureiro. João Pedro Galheigo, Secretario Oscar Ferreira da Silva, Procurador Arlindo Alfredo Hingel.

NITEROI (D.C.) — Adquiriu a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio 50 mil quilos de sementes de arroz dos campos de cultura agricola Federal do Estado de Minas Gerais, para serem cedidos aos lavradores fluminenses, após o devido expurgo, pelo preço do custo.

Aos pequenos lavradores que não possam indenizar o preço da semente, determinou o secretario que fossem cedidas como emprestimo, ficando os pretendentes obrigados à devolução da colheita do valor correspondido.

NITEROI, (D.C.) — O governador do Estado acaba de enviar mensagem à Assembléia Legislativa dispondo sôbre a concessão de assistência judiciária aos servidores públicos que, no exercicio de suas atribuições, forem vitimas de crime ou responderem a processo.

Segundo dispõe o projeto, o govêrno facultará assistência judiciária, mediante pedido dos interessados, aos funcionários naquelas condições, desde que não se trate do crime contra o patrimônio a propriedade material, a organização do trabalho, o sentimento religioso e o respeito aos mortos, os costumes, a familia, a incolumidade, a paz e a fé públicas, a administração pública e a segurança nacional. Os beneficios da lei serão extensivos ao pessoal para obras do Estado.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, (D.C.) — A Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e São Gonçalo de Contagem festejará dia 29 o primeiro centenário de sua criação que se deu quando pela Lei n.º 671, de 29 de abril de 1854, o distrito de Contagem foi desmembrado do Curral del Rei e elevado a freguezia.

BELO HORIZONTE (D.C.) — O sr. Juarez de Souza Carmo, secretário da Agricultura viajou para o Sul de Minas a fim de inaugurar em Itanhandú uma escola agricola para menores, devendo visitar também o municipio de Ouro Fino.

BELO HORIZONTE, (D.C.) — Promovida pelo Departamento Feminino, será realizada dia 1.º de Maio próximo uma excursão da Sociedade Mineira de Engenheiros, a Ouro Preto, com a participação dos socios e suas familias. A viagem será em ônibus especiais, partindo às 7,30 e regressando dia 2 à tarde. As inscrições acham-se abertas na secretaria, onde serão prestados esclarecimentos aos interessados.

BELO HORIZONTE (D.C.) — Aproxima-se a data da inauguração oficial da Exposição Feira Internacional de S. Paulo. E todos os preparativos estão sendo levados a efeito pelo Govêrno mineiro para que nosso Estado tenha condigna representação no grande certame a inaugurar-se a 9 de julho próximo no Parque Ibirapuéra, na Capital paulista.

No Escritório da Representação de Minas na Exposição Internacional de São Paulo instalado no 1.º andar da Feira Permanente de Amostras, em Belo Horizonte, continuam sendo firmados contratos com as mais importantes empresas industriais do Estado, para locação de "stands" no magnifico e amplo Pavilhão de Minas Gerais. E está preste o encerramento das inscrições. Por isso mesmo, convém que os interessados não deixem para a última hora a escolha de "stand" em nosso Pavilhão.

MURIAE' (D.C.) — A população desta cidade continua a clamar no sentido de que seja construido um novo edificio para a cadeia local. O que atualmente serve a esse mister encontra-se praticamente em ruinas; as paredes estão fendidas, não tem assoalho, a chuva entra pelas falhas do telhado. As condições de higiene são as piores para a vida humana, mas as melhores para os percevejos. Quanto à segurança, nem é bom falar.

S. LOURENÇO (D.C.) — Em reuniões recentemente realizadas nesta cidade, em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro, entre a Comissão Nacional Organizadora, a Comissão Municipal Auxiliar e altas autoridades federais e estaduais, foram acertadas medidas de relevante importância para que o "III Congresso Nacional de Municipios", programação para os dias 15 e 22 de maio, vindouro, logre êxito completo, à altura da enorme expectativa que vai em todos os circulos governamentais do país.

Nestes dias próximos, foram levados a efeito congressos preparatórios em Anápoles, Salvador, Fortaleza Curitiba e Florianópolis, todos objetivando o grande conclave nacional de São Lourenço. A essas reuniões compareceu o jornalista Osorio Nunes, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municipios que teve ensejo de registrar o entusiasmo reinante naquelas zonas e o farto subsidio que vai ser emetido ao III Congresso, ficando assegurada, também a presença de numerosos prefeitos e vereadores.

RIO CASCA (D.C.) — O sr. Henrique Duque de Miranda Chaves, Prefeito Municipal dêste municipio, recebeu do dr. Abelardo Sarmento, Superintendente Geral do Serviço Combate à broca do café, uma carta, em que comunica ao Chefe do Executivo Municipal, que inobstante a Câmara Municipal de Rio Casca se haver negado ao pagamento do aluguel de um cômodo para depósito de material do aludido serviço, às suas próprias expensas sanará o assunto, prestando ao municipio, tôda a assistência necessária em tal setor enquanto o mesmo estiver à frente dos destinos de Rio Casca.

DORES DO TURVO (D.C.) — Foi agraciado com o titulo de Cônego Honorário do Cabido Metropolitano de Mariana o Padre Agostinho José de Rezende, pároco de Dores do Turvo. O gesto do Arcebispo Dom Helvecio Gomes de Oliveira repercutiu na maneira mais feliz entre todos os habitantes desta cidade que nele vêem digna recompensa ao zêlo incansável e as grandes obras do Padre Agostinho.

OURO PRETO (D.C.) — Dia 8 de julho próximo data da criação da velha Vila Rica, será instalado o Instituto Tradicional de Ouro Preto que terá por sede o vetusto prédio dos Moreiras, no Vira-Saia, residência que possui o mais rico interior da velha metropole mineira.

BELO HORIZONTE (D.C.) — Inaugurou-se o Posto de Vendas que a COAP fez instalar na esquina da Rua Pium-I com Outono, no bairro do Cruzeiro, para atender aos habitantes daquela parte da cidade.

O ato inaugural, que contou com a presença de delegados das autarquias e altos proceres do PTB foi realizado em festiva solenidade, tendo feito uso da palavra várias pessoas, depois de entregue o Posto ao público, pelo sr. Nagib Saliba, presidente do órgo tabelador.

São Paulo

S. PAULO, (D.C.) — O Conselho Diretor do Instituto de Direito Social, recentemente reunido nesta capital, decidiu não mais realizar o IV Congresso Nacional de Direito Social. Essa decisão foi justificada à vista da realização, também em São Paulo, como arte integrante das comemorações do IV Centenário do I Congresso Internacional de Direito Social. A este conclave poderão aderir todos os que estivessem em condições de aderir ao primeiro IV Congesso. O Instituto, como se percebe, com a sua decisão, aderiu e prestigiou uma conferência de ambito maior, por que internacional.

NATIVIDADE DA SERRA (D.C.) — Deverá visitar a cidade de Natividade da Serra no dia 2 de maio o deputado Broca Filho. Na ocasião serão prestadas expressivas homenagens ao ilustre político paulista.

— Com a chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima, peregrina da diocese, terão inicio, no dia 29 de maio, os festejos comemorativos do primeiro centenário de fundação do municipio de Natividade da Serra. Na próxima semana haverá uma reunião na Prefeitura, com a presença dos festeiros de Santa Cruz, para a entrosagem das comemorações religiosas no programa da semana do 1.º centenário.

— A comissão dos festejos do I Centenário do municipio vai pomover um concurso para a escolha da "Rainha do I Centenário de Natividade da Serra, em beneficio da Caixa do Grupo Escolar "Figueira de Toledo".

SANTA CRUZ DO RIO PARDO (D.C.) — Assumiu a direção da Agência Postal-Telegráfica da cidade o sr. José Pires, que veio substituir o sr. Herval de Camargo Portela, transferido para a cidade de Avaré.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO (D.C.) — Inauguraram-se as novas instalações do jornal "O Regional".

Ao ato compareceram autoridades e pessoas especialmente convidadas. As oficinas bem como a redação, estão instaladas à Rua Euclides da Cunha, n. 443.

Paraná

CURITIBA, (D.C.) — Proceres petebistas estão desenvolvendo atividades no sentido de indicar como candidato do partido para o cargo de prefeito de Curitiba, em outubro, o sr. Amancio Moro, que já pertenceu às fileiras trabalhistas.

Segundo se informa, embora pertencendo atualmente ao Partido Libertador, havendo sido lançado como candidato por essa agremiação politica, no ano passado, o sr. Amancio Moro, caso se efetivem as negociações, concorrerá ao pleito, sob a legenda petebista, devendo, entretanto, como condição essencial, reingressar nas hostes trabalhistas.

CURITIBA, (D.C.) — A convite da Universidade do Paraná, o ilustre matemático Fritz Stussi chegou a Curitiba no dia 24 do corrente, realizando duas palestras de excepcional importância para os cultores da matemática e notadamente para os engenheiros. As conferências, programadas para os dias 26 e 27, às 16 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia, obedeceram aos seguintes temas: 1) Noções fundamentais do cálculo dos sistemas hiperestáticos; 2) O problema dos grandes vãos.

Espírito Santo

VITÓRIA, 25 (Asap.) — Com a presença do Governador Santos Neves e altas autoridades Federais, Estaduais e Municipais, foi inaugurado o Curso de Estatística no Espírito Santo, em cooperação com o Govêrno Estadual e Conselho Nacional de Estatística.

VITÓRIA, 25 (Asap.) — Audaciosa fuga foi planejada por presos da Chefatura de Policia desta Capital. A frustrada fuga foi encabeçada pelo célebre assassino Maurilio, mais conhecido como "Marreteiro". Chefe de perigoso bando de criminosos que assaltavam e matavam, a marretadas, motoristas, nas proximidades de Caxias, no Estado do Rio.

VITÓRIA, 25 (Asap.) — Foi inaugurado ontem, nesta Capital, o grande e moderno hospital destinado a doentes mentais, que recebeu o nome de "Hospital Colônia Adauto Botelho".

A grandiosa obra é das mais modernas do gênero em todo o país e se compõe de três grande pavilhões com todos os requisitos de moderna técnica e confôrto.

Para a inauguração chegou na manhã de ontem o dr. Miguel Couto Filho, Ministro da Saúde, especialmente convidado pelo Governador do Estado.

O referido hospital teve suas obras iniciadas no Govêrno de Carlos Lindemberg e construido em colaboração do Govêrno Federal, através do Serviço Nacional de Doenças Mentais, sob a direção do Dr. Adauto Botelho e estadual sob a direção do dr. Ajaor Queiroz de Araujo.

Dirige-se o ...

(Conclusão da 10.ª página)

ticiado pela imprensa falada e escrita local, assim como pelos jornais do Rio de Janeiro, a fim de desfazer quaisquer dúvidas que possam existir sôbre o caso.

O presidente do Santo Antonio F. C., na dificuldade absoluta de encontrar acomodações nos hoteis desta capital para hospedar os jogadores e demais membros da embaixada rubronegra, que viriam a Vitória disputar uma partida de futebol com seu quadro principal, procurou a direção do Saldanha, a quem pediu permissão para ali hospedá-los.

Cientificado de que o dormitório novo, que está sendo concluido anexo à garage, estava ocupado pelos remadores em treinamento para a regata de Maio, e que, portanto, não era possivel ser atendido, procurou outro local mesmo fora de hoteis.

Não conseguindo seu intento, insistiu sôbre o assunto, solicitando o salão da Sede que fôra ocupado pela delegação do Paraná; como não tivesse o Clube mais camas, colchões e demais apetrechos, fêz sentir esta dificuldade, superada pelo presidente do Santo Antonio, que disse poder arranjar com o Serviço de Educação Física; e assim ficou cedido o cômodo desejado.

Nada de anormal ocorreu, até que no dia 10, pela manhã, chegou ao conhecimento da Diretoria, alguma anormalidade que teria ocorrido no dormitório.

Procurando se inteirar dos fatos, foram constatadas as seguintes irregularidades: um colchão atirado dentro de um pequeno lago, ao lado e acima um pouco do dormitório; um lençol hasteado no mastro situado na parte próxima do mar, e cedido pela Marinha de Guerra ao Saldanha; um mictório utilizado para fins outros que não aqueles a que está destinado; garrafas quebradas no dormitório; um colchão cheirando a urina, o mesmo ocorrendo junto aos canteiros que ficam perto do lago; toalhas, lençois desaparecidos. Estes fatos foram relatados por um dos zeladores da Sede, mas a direção não deu maior importância ao caso, porque geralmente, tais fatos se sucedem, em embaixadas de futebol e com outras em que há maior número de integrantes.

Todavia transpiraram êles para a praça pública e chegaram ao conhecimento da imprensa, que noticiou as ocorrências, emprestando aos mesmos um colorido novo, e reprovando o procedimento dos participantes, que, sem dúvida, seriam alguns jogadores rubronegros.

Tal celeuma chegou a um ponto grave, envolvendo o nome aureolado do Clube de Regatas do Flamengo, o que provocou a vinda do seu presidente, dr. Gilberto Cardoso a Vitória, acompanhado do sr. Jaime de Almeida, responsável pela embaixada visitante.

Em contato com dirigentes do Saldanha e do Santo Antonio, negou o presidente do Flamengo que o ocorrido tivesse partido de elementos do seu Clube, isto porque o sr. Jaime de Almeida lhe afirmara que, ao sair do recinto, às 3,30 horas da madrugada, deixara tudo na mais perfeita ordem, sem nenhum daqueles fatos acima apontados.

E como na imprensa local de domingo p. passado fôsse afirmado que os acontecimentos se verificaram após a partida da delegação vem a Diretoria do C. R. Saldanha da Gama, afirmar — e pode provar — que os fatos alegados foram praticados, realmente, por membros da delegação do C. R. do Flamengo.

Nisto não vai nenhuma acusação ou desejo de ferir a dignidade do grande Clube sem dúvida uma das maiores glórias do esporte brasileiro, e sim unicamente o desejo de esclarecer a verdade de eis que tais incidentes praticados por alguns sócios, não podem macular a honorabilidade de uma agremiação como o C. R. do Flamengo.

E no caso em foco, a vinda do dirigente máximo do campeão carioca de 1953, em pessoa, para dar uma satisfação ao Saldanha e aos inúmeros adeptos do rubronegro em Vitória, teve o mérito de reduzir as ocorrências às devidas proporções, e demonstrar o apreço em que tem o povo capixaba.

Outrossim, deliberou a Diretoria não mais ceder seu dormitório para hospedar delegações, modesto demais para tal fim, e que serve, tão sòmente, para atender aos seus atletas, em treinamento.

Dando por encerrado o assunto, em definitivo, pensa ter a Diretoria do Clube de Regatas Saldanha da Gama dado a satisfação que seus associados e admiradores estavam a exigir.

Vitória, 19 de março de 1954 — ALBERTO SARLO – Presidente.

Último trabalho...

? Conclusão da 11. página !

WICK — Lad. — 1.000 em 64" 1/5.

SAFE — E. Castillo e SOL — J. Marchant — 1.200 em 75" 3/5, na grama.

CUZCO — D. Ferreira — 1.000 em 61", na grama.

BOLERO — L. Rigoni - 1.000 em 64", na grama.

ONLY ONE — O. Ulloa — 1.300 em 83" 2/5.

MACEDONIA — P. Labre — 1.000 em 64".

TREINADOR — L. Rigoni — 1.600 em 105" 1/5.

PIRACEMA — O. Ulloa — 1.600 em 104" 2/5.

PIRUETA — O. Castro — 1.600 em 106".

QUIPROQUÓ — J. Marchant — 3.040 em 204" 3/5, 2.040 em 132" 3/5, 1.600 em 102" 3/5, 1.000 em 63" 3/5 e 200 metros finais em 13" 3/5.

IMPRESIVA — J. Araújo, esperou nos últimos 2.040 metros e perdeu.

IBIAI — G. Silva — 1.600 em 108".

JAPOMAR — L. Meszaros — 1.500 em 97".

PRALINE — Lad. — 1.000 em 66".

BÔCA CALADA — A. G. Silva — 1.500 em 100".

BOLA AZUL — R. Martins — 1.400 em 93".

JAREMON — L. Meszaros — 1.400 em 83".

JERICINÓ — O. Serra — 1.400

SCOT — D. Moreira — 1.000 em 65" 3/5.

BEDAH — S. Lourenço — 1.500 em 97".

NORA — A. Reis — 1.500 em 99".

SURUBIÓ — L. Domingues — 1.500 em 101".

KAMERAN KHAN — A. Figueiredo — 1.400 em 90".

MONT ROYAL — Lad. — 1.300 em 83" 2/5.

MONTANHÊS — E. Castillo — 1.400 em 91".

NHAZINHA — D. P. Silva — 1.400 em 90".

POMPADOUR — O. Ulloa — 1.300 em 86" 2/5.

MOUNT VERNON — J. Marinho — 1.400 em 89", na grama.

RESOLUTA — J. Ulloa — 1.400 em 92" 1/5.

MAR NEGRO — I. Pinheiro — 1.400 em 84" 3/5.

NICK — M. Henrique — 1.400 em 90" 4/5.

EVERGREEN — M. Henrique — 1.200 em 76".

CUZQUENO — D. Ferreira — 1.200 em 76" 2/5.

BUEN TIEMPO — O. Ulloa — 3.040 em 203" 4/5, 2.040 em 139", 1.600 em 109" e 200 metros finais em 15" 2/5.

COMANDO DA 2.ª R. M.

GUERRA

O general Edgar de Oliveira por motivo de sua transferência para a Reserva, visto haver atingido a idade limite, transmitiu, ontem, o comando da 2.ª Região Militar, com sede na capital paulista, ao general Floriano de Lima Brainer, em caráter interino.

VAI DEIXAR O PARQUE DE MOTOMECANIZAÇÃO

Estamos informados, com segurança, que o coronel Matoso Maia solicitou exoneração do cargo de diretor do Parque de Motomecanização. Para substituí-lo fala-se no nome do coronel José de Carvalho Melo.

ANIVERSÁRIO DO E.M.I. DA 2.ª R.M.

O Estabelecimento de Material de Intendência da 2.ª Região Militar comemorou sexta-feira última o 19.º aniversário de sua fundação. Foi organizado um festivo programa para os seus oficiais e funcionários civis e militares. No salão da direção, foram inaugurados os retratos dos generais Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, e Leônidas Amaro, diretor de Finanças do Exército. Antes foram inaugurados vários melhoramentos realizados pela sua direção. As festividades foram encerradas com um churrasco.

FESTA DA ARTILHARIA DA A. M. A. N.

Na Academia Militar das Agulhas Negras realizou-se, sábado último a "Festa da Artilharia". Cêrca das oito horas, o general comandante Jair Dantas Ribeiro determinou fôssem abertos os portões do monumental estabelecimento para receber os milhares de visitantes que ali afluiram. Pela manhã os cadetes de Caxias realizaram interessantes provas de rigor físico, de equitação, além de muitas outras. Às 13 horas, foi servido almôço, do qual participaram altas autoridades e convidados. Às 16 horas, no Cine-Teatro da Academia houve um "show" promovido pelos cadetes que agradou a assistência. Às 18 horas, teve inicio o jôgo de basquetebol, disputado pela equipe da Artilharia contra a Associação Atlética de Vila Isabel. Como juiz atuou o 1.º tenente José Novais, tendo o time da Artilharia saído vencedor. Às 20,30 horas, foi servido aos presenes um lunche seguido de baile que durou até às 2 horas da madrugada.

CERIMONIA NA ESCOLA DAS ARMAS

Realizou-se no dia 21 do corrente na Escola de Sargentos das Armas, em Três Corações, a cerimônia de apresentação da Bandeira aos recrutas (candidatos à sargentos e soldados do Contingente) incorporados no corrente ano. A solenidade teve lugar no "Estádio Capitão Edgard" e contou com a presença das altas autoridades civis e militares da cidade, bem como grande número de convidados. Durante a cerimônia usou da palavra o comandante da Escola fazendo a apresentação do Pavilhão Nacional aos recrutas do corrente ano.

ELOGIADO O CORONEL DR. PONCE

Acaba de deixar o comando do 1.º Batalhão de Saúde o coronel-médico, dr. Generoso de Oliveira Ponce, por haver sido nomeado para servir na 1.ª Divisão da Diretoria Geral de Saúde do Exército. A seu respeito o general Ilidio Rômulo Colônia, comandante do Grupamento de Unidades Escola, consignou em boletim interno o seguinte: "E' com pesar que êste comando vê o afastamento do cel. Ponce do importante comando que vinha exercendo há quase um ano e em que se houve com grande eficiência. Sem nunca haver servido em corpo de tropa do Serviço de Saúde, o cel. Ponce ràpidamente adaptou-se à vida de caserna, revelando-se desde logo um verdadeiro chefe, criando em tôrno de si o indispensável ambiente de compreensão, de disciplina consentida, de afeição, de lealdade, de amor à unidade e, portanto, de produtividade. Manteve o Batalhão Osvaldo Cruz no alto nível de unidade de elite, sob o tríplice aspecto: instrução, disciplina, administração. Dotado de grande inteligência, muito culto e finamente educado, profissionalmente muito competente, soube conquistar a amizade e admiração de seus subordinados, colegas de comando e de seus superiores, e, em particular, do autor dêste elogio. Com êste justo e sincero elogio, que faço ao cel. Ponce, auguro-lhe na importante Comissão, que lhe foi confiada, completa felicidade e o mais brilhante êxito".

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR

Sob a presidência do Marechal dr. Marques Porto realizar-se-á em S. Paulo, de 11 a 15 de julho o 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

As adesões dos membros efetivos (médicos, farmacêuticos, dentistas, civis e militares), podem ser feitas na Rua Rodrigo Silva 30, 1.º, nas Diretorias de Saúde Naval e do Exército com os Comandante Castillo e Cel. dr. Paulino, no Hospital Central do Exército, nas chefias dos Serviços de Saúde Regionais do Exército e da Armada.

Os trabalhos de temas oficiais, e livres deverão ser entregues à secretária até o dia 1 de junho, impreterivelmente e acompanhados dos respectivos resumos, em triplicata.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, em conferência os generais Amauri Kruel, Aurelio Ferreira, Edgar do Amaral, Vilas Boas, Mendes de Morais, Durival Brito e Silva, Nestor Penha Brasil, Anor Teixeira dos Santos, Cunha Cruz, Leitão de Carvalho, Renato da Cunha Nunes; e, em audiência os ministros José Linhares e Edgar Costa, do Supremo Tribunal Federal.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 28 do corrente.

NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Na Escola Superior de Guerra foram homenageados com um almôço presidido pelo comandante da Escola, general Juarez Távora, os coroneis Ernesto Geiser e Vitor Gama Barcelos, que se despediram por terem sido nomeados para outras comissões. O coronel Geiser vai comandar o 8.º G. A. M. C. e o seu colega, coronel Vitor Barcelos, vai servir no Estado Maior das Fôrças Armadas.

NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Na Escola de Saúde do Exército, foram inaugurados, ontem, às 14 horas, os seus diversos cursos para o corrente ano.

REGRESSO DE GENERAL

Regressará hoje, a Pôrto Alegre, onde comanda a 6a. D. I. o general Mario Perdigão, que há dias se encontra nesta capital, a serviço. O general Perdigão apresentou, ontem, suas despedidas ao Ministro da Guerra e demais altas autoridades militares.

POSSE DO GENERAL BENEDITO

Assumirá hoje, às 15 horas, o cargo de diretor do Serviço de Transportes do Exército o general Benedito Cesar Rodrigues. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares e jornalistas.

CHEFIA DE GABINETE

Foi convidado para exercer a chefia do gabinete do novo diretor do Serviço de Transportes do Exército o coronel Rubem Brissac, atualmente na chefia do Serviço de Intendência d o Q. G. da Zona Militar Centro.

AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

O tenente-coronel Amaro Guilherme de Barros Azevedo, chefe do Serviço de Embarques do Ministério da Guerra, enviou ao DIARIO CARIOCA a carta abaixo, a respeito da nota publicada por êste pornal em 25 do corrente, sob o título: O Govêrno intervem no Clube Militar: "Tive oportunidade de ler no vosso jornal sob o título "Intervem no Clube Militar o Govêrno", no item (d) uma declaração de que "Vem sendo fornecidas passagens pelo Serviço de Embarque do Ministério da Guerra a oficiais que militam em favor da chapa Gen. Lamartine". Na qualidade de chefe do Serviço de Embarque do Pessoal do Ministério da Guerra, desminto formalmente a mencionada notícia, declarando que por conta das dotações do Ministério da Guerra, até o presente momento, nenhuma passagem foi pedida por qualquer autoridade superior e consequentemente extraída ou requisitada pelo SEP., à conta do Ministério da Guerra em favor da chapa Gen. Lamartine".

MISSÃO DE ...

(Conclusão da 4.ª página)

portância do que as autoridades civis e diplomáticas aos aspectos politicos da guerra da Indochina. O almirante tem por missão estudar os meios militares para pôr em execução, eventualmente, uma decisão tomada pelo Conselho Nacional de Segurança e ratificado pelo presidente Eisenhower. Essa decisão, é, em substância, a seguinte: a Indochina e o sueste asiático não devem cair nas mãos dos comunistas, seja qual fôr o resultado da batalha de Dien Bien Phu e sejam quais forem as medidas para que não sejam eliminadas as possibilidades dipomáticas de Genebra, o almirante Radford deve conferenciar com o alto comando francês sôbre as possibilidades de defender militarmente a Indochina, com a cooperação, sob uma forma dependendo das circunstâncias, do potencial militar norte-americano;

2º) A partida do almirante Radford para Paris ocorre num momento em que, segundo despachos enviados da capital francesa pelos correspondentes norte-americanos, os dirigentes da NATO pensam numa reforma dos planos ocidentais de defesa à luz, de uma parte do estado mais recente dos armamentos atômicos e, de outra, de uma potência militar soviética considerada aumentada.

A missão do almirante Radford sem dúvida porá em destaque, pensa-se aqui, o pedido do govêrno Eisenhower ao Congresso, de ser autorizado a comunicar certo número de informações nucleares aos aliados dos Estados Unidos.

Deve-se assinalar, ainda, que, segundo informações ainda não confirmadas oficialmente, o almirante precederá de pouco, em Paris, o general Nathan Twining, chefe do estado-maior do Exército do Ar Norte-Americano.

Finalmente, o general Lawton Collins, representante dos Estados Unidos na NATO, deve deixar amanhã, domingo, esta capital para uma missão que o levará especialmente a Paris, Londres e Oslo. (AFP).

Nove "goals" ...

(Conclusão da 10.ª página)

ria de Baltazar aos 30 minutos. Motivou essa contagem apertada a grande performance do guardião Castilho, que, demonstrando estar em plena forma, fechou o gol, deixando passar apenas um tento, assim mesmo quando já se enxergava pouco, sa cancha.

A Seleção "A" formou com Franco (goleiro local), Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues (Maurinho e depois Rodrigues de novo).

VAI AOS EE. UU. O CHEFE DO E. M. AER.

AERONÁUTICA

Convidado pelo Govêrno dos Estados Unidos seguirá, amanhã, para aquele país, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. Aquele oficial-general da FAB viajará em avião da carreira da Pan-American Airways, fazendo-se acompanhar do tenente-coronel-aviador Mário Perdigão Coelho e do capitão-aviador Augusto Marcelo Viana Clementino. Nos Estados Unidos, o brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas terá ensêjo de visitar bases, unidades e outros estabelecimentos e órgãos da Fôrça Aérea Norte-Americana. O embarque do chefe do Estado-Maior da Aer. está marcado para hoje, têrça-feira, às 21,30 horas no aeroporto internacional do Galeão.

VISTORIA DE AERONAVES

Por determinação da Diretoria do Material da Aeronáutica, serão feitas durante o mês de maio vindouro, vistorias em aeronaves sediadas na jurisdição da 5.ª Zona Aérea. Para essas vistorias foi organizado o seguinte programa: dia 3 — Concentração em Florianópolis, aeronaves registradas em Florianópolis e Tubarão. Dia 4 — Concentração em Joinvile, aeronaves registradas em Joinvile. Dia 5 — Concentração em Blumenau, aeronaves registradas em Blumenau e Itajaí. Dia 6 — Concentração em Lajes, aeronaves registradas em Lages. Dia 10 — Concentração em Caxias do Sul, aeronaves registradas em Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, Vacaria e Aparados da Serra. Dia 17 — Concentração em Cachoeira do Sul, aeronaves registradas em Santa Cruz do Sul, Cachoeira do Sul e Rio Pardo. Dia 18 — Concentração em Livramento, aeronaves registradas em Livramento. Dia 19 — Concentração em Bagé, aeronaves registradas em Bagé e D. Pedrito. Dia 21 — Concentração em Pelotas, aeronaves registradas em Pelotas. Dia 10 — Concentração em Passo Fundo, aeronaves registradas em Erechim, Passo Fundo e Carazinho. Dia 11 — Concentração em Cruz Alta, aeronaves registradas em Cruz Alta, Júlio de Castilhos e Tupanciretã. Dia 12 — Concentração em Santo Ângelo, aeronaves registradas em St.º Ângelo. Dia 13 — Concentração em Santa Maria, aeronaves registradas em Santa Maria e S. Tiago do Boqueirão. Dia 17 — Concentração em Santa Vitória do Palmar, aeronaves registradas em Santa Vitória do Palmar. Dia 18 — Concentração em Jaguarão, aeronaves registradas em Jaguarão. Dia 24 — Concentração em São Borja, aeronaves registradas em São Borja, São Luís Gonzaga e Itaqui. Dia 25 — Concentração em Uruguaiana, aeronaves registradas em Uruguaiana. Dia 26 — Concentração em Alegrete, aeronaves registradas em Alegrete. Dia 27 — Concentração em São Gabriel, aeronaves registradas em Rosário, São Gabriel, Caçapava do Sul e Rosário. De 19 a 21 — Concnetração no Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, aeronaves sediadas em Pôrto Alegre. De 11 a 13 — Concentração no Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, aeronaves sediadas em São Leopoldo, Novo Hamburgo e Alto Taquarí.

Os aviões sediados em cidades não constantes desta relação poderão ser vistoriados no ponto de concentração mais próximo.

Os proprietários interessados em transferir o local estabelecido para realização da vistoria, poderão requerer tal medida à D.A.C.

FARMÁCIA CENTRAL DA AERONÁUTICA

A Farmácia Central da Aeronáutica, fechará para balanço nos dias 28, 29 e 30 do corrente.

AVISO A NAVEGAÇÃO AÉREA

A Diretoria de Rotas Aéreas distribuiu aviso, fornecendo as seguintes informações de interêsse da navegação aérea:

Curitiba — Aeródromo Afonso Pena, pista de taxi, de acesso à pista trinta e três, praticável.

João Pessoa — Rádio-faról prefixo JP, frequência de 390 quilociclos, inoperante.

Londrina — Rádio Londrina, frequência de 4.220 quilociclos, inoperante.

Paraná — Rádio-faról prefixo PR, frequência de 390 quilociclos, inoperante.

São Borja — Aeródromo impraticável.

Três Lagoas – Pista onze/vinte e novo impraticável.

Notícias de S. Paulo

? Conclusão da 11. página !

QUINTO PÁREO — 1.609 metros — Primeiro Belle Au Bois, 5, e em segundo Pintura, 1. Ponta: Cr$ 89,00. Dupla: Cr$ 36,00. Places: Cr$ 38,00 e Cr$ 14,00. Tempo: 100" 7/10.

SEXTO PÁREO — 1.000 metros — Primeiro Ofala, 3, e em segundo Harpavi, 1. Ponta: Cr$ 39,00. Dupla: Cr$ 37,00. Places: Cr$ 17,00 e Cr$ 11,00. Tempo: 60".

SÉTIMO PÁREO — 2.000 metros — Primeiro Fenelon, 3, e em segundo New Wonder, 2. Ponta: Cr$ 28,00. Dupla: Cr$ 101,00. Places: Cr$ 22,00 e Cr$ 55,00. Tempo: 124" 4/10.

OITAVO PÁREO — 1.500 metros — Primeiro Nylon, 1, e em segundo B-29, 5. Ponta: Cr$ 25,00. Dupla: Cr$ 43,00. Places: Cr$ 17,00 e Cr$ 16,00. Tempo: 92" 7/10.

Movimento geral das apostas: Cr$ 23.658.590,00. Concursos: Cr$ .... 210.370,00. Portões: Cr$ 86.460,00. Total: Cr$ 23.955.420,00.

Apenas pedi ...

? Conclusão da 11. página !

SUBSTITUTO

Enquanto perdurar a ausência de Zuniga, os animais do Stud Seabra alojados na Gávea, ficarão aos cuidados de César Covarrubias. Volta assim êste treinador a ser o responsável pela coudelaria Seabra, a mesma que o trouxe tempos atrás para o turfe carioca.

PALAVRA FINAL

O repórter após todos os esclarecimentos de Zuniga ainda não estava satisfeito e tentando conseguir uma palavra definitiva sôbre o caso arriscou uma última pergunta:

— Vamos supor Zuniga que, quando você voltar o Stud Seabra não mais se interessar pelo seu concurso? E frisamos: Isso é apenas uma soposição. Zuniga não pensou muito para responder:

— Eu continuarei cuidando na Gávea. Não abandonarei o turfe carioca...

Eis o que de verdadeiro apuramos sôbre a momentosa situação criada com estas próximas férias pedidas pelo treinador Juan Zuniga aos titulares do Stud Seabra. Convem salientar que, outras fontes continuam assegurando que o treinador deixará mesmo a coudelaria que tanto tempo vem servindo. Esta é a principal razão da nossa derradeira pergunta feita ao preparador chileno.

Vacinações de cães

A Policlinica Veterinária de Ipanema atende a domicilio. Informações pelo tel. 47-4187, exclusivamente no horário de 15 às 21 horas.

Luxo e rapidez no melhor vôo
direto
Rio • PORTO ALEGRE
VARIG
um serviço aéreo tradicional
INFORMAÇÕES E RESERVAS
Tel. 52-3700
(Rêde interna)

GELADEIRAS NIAGARA
Cr$ 20.000,00, apenas !...
Com 8 pés cúbicos
Equipada com motor NORGE, de procedência americana
Montada e Garantida por
Isnard & C
UM SECULO — vendendo e garantindo o que vende!
RUA DO LAVRADIO, 67
TELS.: 32-9911, 22-3935 e 32-8822

RESUMO DO 33º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA REFERENTE AO ANO DE 1953

Aumento no ano de 1953 da carteira de seguros em vigor . Cr$ 319.966.277,00
Produção aceita e paga de novos seguros individuais . . . Cr$ 535.401.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações . . Cr$ 117.658,057,00
Receita de juros, dividendos e alugueis . . . . Cr$ 38.730.934,40
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados . . . . Cr$ 25.883.266,00
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação . . . . Cr$ 180.344.998,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1953 a . . . Cr$ 477.522.662,50

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1953 Cr$ 2.515.985.011,30

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1953	Cr$	Percentagem
Titulos da Divida Pública	21.792.195,90	4,55
Titulos de renda	34.826.510,70	7,28
Imóveis	110.450.874,80	23,14
Empréstimos sôbre hipotecas	247.224.210,60	51,78
Empréstimos sôbre apólices	28.599.658,70	6,00
Dinheiro em Caixa e em Bancos	10.303.813,80	2,16
Deposito no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	10.947.374,00	2,30
Prêmios, juros, dividendos e alugueis a receber	9.209.215,50	1,93
Outros valores	4.168.808,50	0,86
	477.522.662,50	100,00

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SEDE - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Departamento Central - Avenida Rio Branco, 173 - 10º pavimento - Rio de Janeiro

Vencendo o Fluminense o Botafogo ganhou o Quadrangular

'Adalberto, voltou aproduzir bôa atuação. Ei-lo, empenhado numa defesa, vendo-se Duque, Carlyle e Pindaro, no lance

Vencendo por 3 a 1 ao Fluminense, seu velho rival, o Botafogo conquistou na tarde de domingo o Torneio Quadrangular Interestadual, jogando perante um bom público no Estádio do Maracanã.

Se a vitória sorriu aos alvinegros ao encerrar-se o prélio, não significa isso dizer que foram os botafoguenses os senhores absolutos da cancha.

E' verdade que vinham os alvinegros de uma exibição não convincente frente ao Internacional, e os defensores do grêmio de General Severiano desejavam brindar a sua enorme torcida com uma reabilitação total. Mas viram nos primeiros minutos frustados os seus intentos, pois encontraram uns tricolores que atuando com calma, aproveitando a inicial desordenação, onde os botafoguenses não se compreendiam bem em seus setores, souberam controlar a primeira fase.

PRIMEIRO TEMPO: TRICOLOR — 1 GOL

E os primeiros quarenta e cinco minutos de luta pertenceram ao Fluminense. Mais disposto. Mais confiantes em suas ações. Um trabalho bom, um trabalho de entrosamento entre defesa e ataque. Tanto que aos cinco minutos da fase inicial Valdo conquista o primeiro e único tento tricolor, depois de uma falha de Orlando Maia sôbre o ponteiro tricolor Esquerdinha.

SEGUNDO TEMPO: TODO BOTAFOGO

Já na segunda etapa, apresentou o Botafogo uma alteração em sua equipe. Saiu Tomé, recuando Orlando Maia para a zaga entrando Arati em sua verdadeira posição de médio direito. E então tudo se modificou, pois os botafoguenses passaram a comandar no gramado, e transcorria o 14.º minuto de luta quando Dino aproveitando um corner batido por Garrincha empata o prélio. Numa carga de Bigode sôbre o ponteiro Garrincha, o árbitro marca o claro penalti, que o ponteiro aos 17 minutos converte em gol. Aos 22 minutos numa meia bicicleta de Carlyle sôbre a área, surge Dino e vaza a meta sob a guarda de Adalberto. Era o terceiro tento botafoguense. Estava consumada a vitória alvinegra.

OS QUADROS

As duas equipes atuaram assim constituidas:

BOTAFOGO — Amauri; Tomé (depois Orlando Maia) e Floriano; Orlando Maia (Arati), Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, João Carlos, Valdo, Robson e Esquerdinha.

RENDA — JUIZ

A partida do Estádio do Maracanã foi assistida por um bom público que fêz passar pelas bilheterias a soma de Cr$ 251.189,10, sendo o árbitro da peleja o sr. Alberto da Gama Malcher, que teve regular atuação.

Noticiário

● **O GOLEIRO Sérgio, do Grêmio de Buenos Aires será submetido a um período de experiência no River Plate, de Buenos Aires.**

● O BONSUCESSO jogará duas partidas na cidade de Londrina, nos dias 1 e 2 de maio, contra o Transparine F. C. e uma seleção local.

● **NIVIO e Menezes renovaram os seus contratos com o Bangu por mais uma temporada.**

● A PORTUGUESA do Rio e a Santista, jogarão amistosamente, no dia 2 de maio, à tarde, no campo do Botafogo F.R.

● **O INTERNACIONAL está interessado em negociar o passe do craque Oreco, com o Vasco da Gama.**

● A EQUIPE de amadores do Vasco da Gama foi derrotada na tarde de ontem, na cidade de Mendes, por 3x1, pelo Frigorifico F.C.

Esporte, campeão pernambucano: 53

Vencendo o Santa Cruz por 2 a 1, na segunda partida da série "melhor de três", o Esporte Clube do Recife é o novo campeão pernambucano de futebol. O certame corresponde ao ano de 1953. O time vencedor formou assim: Cariió; Bria e Djalma; Zé Maria, Wilson e Pinheirense; Carlinhos, Tonho, Enio, Celi e Ilo.

Braçadas e Remadas

Foi positivamente um êxito dos mais completos a regata de domingo último, em Niterói, mais pròpriamente raia do Saco de São Francisco. Até o mar colaborou nesse intento, e tudo correu bem, com entusiasmo, e dando um bom prognóstico para as competições futuras promovidas pela Federação Metropolitana de Remo. Até mesmo os vinte minutos de atraso com que começou a competição foi com acerto, porquanto a espera de guarnições botafoguenses foi justa, embora contrariando o Código, pois não se justifica prejudicar o esfôrço de vários remadores e técnicos dispendido durante tantas madrugadas por uns minutos em nada prejudiciais. Agiu bem o árbitro Hugo Mariz Figueiredo assim como o juiz de partida Roberto Pinto da Luz.

URUGUAIOS: JÁ NO RIO

Sem quaisquer avisos, chegaram antecipadamente ao Rio os remadores uruguaios que intervirão no Campeonato Sul-Americano (a ser disputado domingo próximo na Lagoa). Quanto ao chefe da delegação oriental sòmente ontem chegou ao Rio.

A LAGOA ONTEM

A raia da Lagoa Rodrigo de Freitas estêve intensamente movimentada ontem. E' que todos os conjuntos estrangeiros estiveram em ação. Observamos as guarnições peruanas, chilenas e uruguaias em treinamento de adaptação sem maiores preocupações. Os conjuntos nacionais não treinaram ontem, aproveitando o dia para descanso. Hoje, outra fase será dada aos exercicios, mais fortes e quinta e sexta-feira serão dados os "tiros" de apronto para a competição continental de domingo.

Há uma observação a fazer quanto as demais representações que aqui estão: todos os paises concorrentes ao certame máximo do continente, competirão nas sete provas do programa.

Apenas o Equador que ainda não chegou (e parece que não vem) é que se acha inscrito num único páreo o "quatro com".

TRUNCADO

Já que falamos no "quatro com" é oportuno dizer que a negativa do Icaraí à C.B.D. na cessão do seu barco "quatro sem" deve-se ao fato seguinte:

Realmente o grêmio niteroiense recebeu um telegrama da C.B.D. solicitando o seu barco **quatro com.** E o que (ainda realmente) o Conselho Técnico da C.B.D. pediu foi o "quatro sem". A secretaria da entidade mater truncou o telegrama.

NATAÇÃO

Nessa 16.ª Travessia do Canal a Nado o vencedor foi o carioca Silvio Kelli dos Santos, que atravessou o canal de Santos em 26 minutos e 29 segundos. No setor feminino a vencedora foi a santista Silva Bitran, do Internacional. Cabe ainda realçar o feito do nadador tricolor que desde o tiro de partida assumiu a liderança, vencendo dessa forma a travessia do Canal, de ponta a ponta.

Com os brasileiros a hegemonia do atletismo continental

SÃO PAULO, 25 (Asap.) — Foi realizada na pista de atletismo do Pacaembu a última etapa do Campeonato Sul-Americano, tendo o Brasil mercê de uma atuação soberba por parte de seus atletas, se sagrado Campeão Sul-Americano de Atletismo, tanto na parte masculina, como na parte feminina.

Após a realização da última prova, que foi a dos 1.500 metros rasos para homens, pelo decatlo, foi efetuada a solenidade de encerramento do Campeonato, com a execução dos hinos nacionais dos paises disputantes, com o desfile das delegações e com o desfile também dos Veteranos de S. Paulo que assim contribuiram para maior brilhantismo do encerramento do Campenoato.

OS VENCEDORES DA ÚLTIMA ETAPA

As provas de domingo tiveram por vencedores os seguintes atletas:

Lançamento de dardo — Feminino:

1.º — Anelise Smith (Brasil) — 42m07.

2.º — Marena Harrens (Chile) — 41m88.

Meia maratona:

1.º — Geraldo Faustino (Brasil) — 1h13'8.

2.º — J. Gonçalves (Brasil) — 1h13'43".

80 metros com barreiras - Moças:

1.- — Vanda dos Santos (Brasil) — 1"49'10.

2.º — Eliana Gaeta (Chile) — 11"9.

Revezamento 4x100 m. - Moças:

1.º — Turma do Chile — 48" 3.

2.º — Turma do Brasil — 48"2.

Revesamento 4x400 metros — Homens:

1.º — Turma do Brasil — 3'15"6.

2.º — Turma do Chile — 3'16"9.

Classificação do Decatlon:

1.º lugar — Francisco Assis Moura, Brasil, com 6.047 pontos.

2.º lugar — Brigido Idiarte, Venezuela, com 6.002 pontos.

3.º lugar — Aldo Ribeiro, Brasil, com 5.780 pontos.

A classificação final no setor feminino ficou sendo:

1.º lugar — BRASIL, campeão, com 116 e meio pontos.

2.º lugar — Chile, com 102 e meio pontos.

3.º lugar — URUGUAI, com 17 pontos.

No setor masculino, o Brasil conseguiu também conquistar grandes triunfos tendo ganhou o Campeonato, com:

1.º lugar — BRASIL, com 235 pontos:

2.- lugar — CHILE, com 171.

3.º lugar — PERU, com 57.

Na contagem geral:

1.º Brasil, com 401 e meio pontos.

2.º lugar — CHILE, com 171.

O Brasil, com a conquista do título de Campeão do XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, obtem o título máximo pela quinta vez, igualando com a Argentina, que também já venceu o Campeonato por 5 vezes.

JAGUAR
ROVER
LAND ROVER
ARMSTRONG
SIDDELEY

Aos possuidores de automóveis das marcas acima, colocamos á disposição a nossa organização, com ótima loja para exposição e revendas de carros.

Tambem aceitamos carros de outras marcas.

GOODWIN COCOZZA S. A.
Av. Rio Branco, 20 - loja
Tel. 43-5636 - Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

EDITAIS N.º 4 E 6

CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS PARA FORNECIMENTO DE DEZESSETE ESTAÇÕES FIXAS E QUINZE MÓVEIS, COMPLETAS, PARA SERVIÇO DE RADIOPATRULHA E PARA FORNECIMENTO DE CINCO ESTAÇÕES COMPLETAS DE RARIO COMUNICAÇÕES

Tornamos público, para conhecimento dos interessados, que as concorrências públicas para fornecimento de dezessete estações fixas e quinze móveis, completas, para RÁDIO-PATRULHA e para fornecimento de cinco estações completas de RÁDIOCOMUNICAÇÕES, de que tratam os Editais ns. 4 e 6, publicados no "Diário Oficial" de 26 de fevereiro do corrente ano e o aviso de 22 de março próximo findo, publicado no mesmo órgão, no dia 23 também de março do corrente ano, cujas realizações estavam marcadas para os dias 30 de abril e 3 de maio de 1954, ficam, por motivo de fôrça maior, transferidas, para datas que serão fixadas oportunamente.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1954
OSMAR DE GUEDES VAZ
Chefe do Serviço de Comunicações

Dia 2 em São Paulo o 1.º jôgo Brasil e Colômbia

Juvenis de Caracas na preliminar — No vo roteiro — No Maracanã a 9 o 2.º jôgo

A seleção brasileira realizará o seu primeiro encontro com os colombianos, no dia 2 de maio, no Estádio do Pacaembu ficando o seu segundo prélio programado para o dia 9, no Maracanã.

A equipe dos colombianos, que virá formada por elementos dos Milionários, Desportivo de Calli e Boca Júnior local, não mais desembarcará no Rio, como estava destinado de início. Seguirá com destino a São Paulo, devendo chegar a paulicéia no dia primeiro de maio.

ROTEIRO DEFINITIVO

Os craques brasileiros componentes do selecionado seguirão, amanhã, rumo a São Paulo, em ônibus da AABB onde aguardarão o primeiro prélio com os colombianos, regressando ao Rio no dia seguinte à peleja.

INICIO DA SEGUNDA ETAPA

Com o embarque, no dia 4, para Friburgo os "scratchmen" iniciarão a segunda etapa da concentração, ficando naquela cidade até o dia 7, rumando no dia 8 para o Rio, onde aguardarão o encontro com o combinado no dia 9. Terminado o encontro os nossos craques dormirão no Rio, e no dia seguinte rumarão para Friburgo, permanecendo naquele local até o dia 20 de maio. E nesse mesmo dia (final da concentração) voltarão ao Rio, onde aguardarão o embarque da delegação no dia 25 de maio.

JUVENIS DE CARACAS NA PRELIMINAR

Os juvenis fluminenses, que juntamente obtiveram com os paulistas o vice-campeonato sul-americano de futebol, em Caracas, seguirão no dia 1.º de Maio. em ônibus, para com seus companheiros, da gloriosa jornada do Sul-Americano, participarem da preliminar do jôgo do dia 2, em Pacaembu, entre as equipes do Brasil e da Colômbia.

ATRÁS DA CORTINA DE FERRO

Jadir, capitão da equipe rubronegra, troca flâmulas com o capitão do quadro húngaro Kinizsi, antes do confronto em que o Flamengo colheu sua retumbate vitória por 5x0. A direita, aparece o chefe da delegação rubronegra nessa excursão, sr. Marcus Vinicius de Carvalho

Dirige-se o Saldanha da Gama oficialmente ao C. R. Flamengo

Ainda com respeito às irregularidades que, segundo o noticiário, teriam sido contatadas nas instalações do C. R. Saldanha da Gama, de Vitória, quando da estada da delegação do Flamengo naquela capital, o sr. Joel da Escossia, vice-presidente geral em exercício do Saldanha da Gama, dirigiu-se em ofício ao presidente do Flamengo, nos seguintes têrmos:

VITORIA, (E. Santo), 2 de abril de 1954

Ilmo. Sr. Presidente do C. R. Flamengo:

Apraz-me acusar o recebimento em 30 de março próximo passado do ofício s/n datado de 25 do mesmo mês, relativamente às ocorrências verificadas quando da estada da representação dêsse Clube, nesta capital, onde teve hospedagem no Clube de Regatas "Saldanha da Gama".

E' de lamentar-se que o caso tenha tomado um caráter de deixar periclitante as relações amistosas que nossos Clubes vêm mantendo há longos anos, sem que para tanto houvessem contribuido, vez que a imprensa desta capital noticiou SPONTE-SUA os fatos com certo exagêro, sem ouvir qualquer dirigente e sem verificar no próprio local a natureza das ocorrências.

A Diretoria tomou conhecimento, não divulgou nem deliberou providências junto a êsse Clube, já porque, do que ficou constatado, julgou comum em embaixadas de futebol, notadamente as que não são chefiadas por um Diretor, já porque não houve prejuizos de vulto ou ofensas morais ao Clube, e já porque, cedendo ao Santo Antonio F. C. seu dormitório, que se prontificou a reparar quaisquer danos, não tinha, a rigor, na espécie, parte na questão com êsse Clube, cumprindo-me entendimentos a respeito com Santo Antonio F. C.

Releva ressaltar q ue houve, data vênia, pouco táto de V. Sa., vez que, estêve na sede dêste Clube, onde chegou vindo diretamente do campo de aviação, antes mesmo de ir a cidade, como policial, nas atitudes e no modo de discutir o assunto, introduzindo-se no interior de suas dependências para inquirir nosso empregado à frente do de V. Sa. sr. Jaime de Almeida que o acompanhou, tendo aquele relatado exatamente o acontecido e constante do ofício supra-referido. (pág. 2), e da nota oficial junta.

Há de convir que V. Sa. como presidente de um grande Clube como é o Flamengo, deveria antes de ingressar em suas dependências do modo por que o fêz, convidar o presidente do Saldanha para uma reunião e aí parlamentavam a questão e ambos redigiriam uma nota à imprensa, colocando os fatos nos seus devidos têrmos.

A presença do presidente do Saldanha na manhã daquele dia, foi acidental verificando o andamento da construção que ainda prossegue e sem conhecimento da presença de V. Sa. no interior da sede e tanto assim que V. Sa., pelo modo por que se dirigiu não me reconheceu como presidente.

Deve lembrar V. Sa. que sòmente à tarde, no restaurante do Clube, por ocasião do almôço onde não estive presente, teve V. Sa. ensejo de discutir com dirigentes de entidades esportivas e jornalistas, afirmando que, baseado na palavra do empregado de V. Sa., Jaime de Almeida, seus jogadores nada fizeram, sem entretanto, atinar que êles regressam do LUNCH na cidade, às 2 horas da madrugada, não dormiram porque deveriam rumar para o campo de aviação às 3,30 horas e o sr. Jaime de Almeida não descera no dormitório, ficando na terrace a conversar com o radialista Duarte Junior.

A Diretoria não se preocupou em cercar a delegação do C. R. Flamengo, de certa vigilância, em virtude de haver nas mesmas circunstâncias concedido hospedagem a representação do Estado do Paraná, participando do Campeonato Brasileiro, cujos jogadores também profissionais, mas, se portaram como verdadeiros cavalheiros, do mesmo modo que entraram também sairam, e baseado neste exemplo, julgou dispensável pedir que o Santo Antonio F. C. fiscalizasse a delegação do C. R. Flamengo.

A "Nota Oficial" publicada em "A Gazeta" de 20/3, junto a êste, coloca a questão nos seus têrmos e considera o assunto encerrado, creia pois, V. Sa. que sòmente voltamos a êle, atendendo à consideração que merece o Clube de Regatas "Flamengo" e às suas gloriosas tradições, pedindo vênia, para a publicação dêste na imprensa desta Capital pelos mesmos motivos expostos no ofício que ora êste responde.

E' me grato, ao ensejo, apresentar Atenciosas saudações (ass.) — JOEL DA ESCOSSIA — Vice-Presidente Geral em exercício.

A NOTA OFICIAL

CLUBE DE REGATAS "SALDANHA DA GAMA"
NOTA OFICIAL

A Diretoria do Clube de Regatas Saldanha da Gama, em sessão ordinária realizada no dia 17 do corrente, tomando conhecimento dos fatos desenrolados no salão situado na Sede Social, cedido ao Santo Antonio F. C. para nele serem hospedados os jogadores do Clube de Regatas do Flamengo, da Capital Federal, nos dias 8 e 9 do corrente, se sente no dever indeclinável de vir esclarecer o seu grande corpo social, os saldanhistas e o povo em geral, sôbre o que, realmente, aconteceu naquele recinto, e que foi no-

(Conclui na 9ª Página)

NO BASQUETE

Hoje: Flamengo e Vasco nas Laranjeiras

Será completada hoje a quarta etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização no ginásio do Fluminense, dos seguintes jogos.

20,30 — Sírio x Sampaio. 21,30 — Flamengo x Vasco. São dois jogos que prometem transcurso dos mais interessantes já que os líderes invictos, Flamengo e Sírio e Libanês terão pela frente antagonistas ardorosos, difíceis de serem batidos.

Aguarda-se a realização de dois encontros atraentes, daí o interêsse reinante em tôrno desta noitada no ginásio das Laranjeiras.

No contrôle dos dois encontros funcionarão os árbitros Aladino Astuto e Luis Manzolillo.

DECISÃO DO TORNEIO DE APRESENTAÇÃO

Disputa-se amanhã no ginásio do Tijuca T.C. o jôgo final do Torneio de Apresentação em disputa do troféu "Manoel Pitanga". Estarão frente a frente as representações finalistas do Flamengo e do Sírio e Libanês, num encontro que se antecipa sensacional. Segundo o regulamento do referido certame, o jôgo terá a duração de 14 minutos, havendo troca de campo aos 7 minutos.

ADIADO O INÍCIO DA QUARTA DIVISÃO

Foi transferido de amanhã para o próximo dia 5 de maio início do Campeonato Carioca de Basquete, da Quarta Divisão (juvenis).

NOVAMENTE OS "GLOBETROTTERS"

Está prevista para o próximo dia 18 de maio a estréia do famoso conjunto norte-americano "Harlem Globetrotters" no tablado do Maracanã. Os destacados cestobolistas negros ianques farão várias exibições entre nós, repetindo por certo, o mesmo êxito alcançado em temporadas anteriores.

Adianta-se que a delegação virá acompanhada de um excelente "show".

O S. Cristóvão goleou em Túnis: 11 a 0

O São Cristóvão de F.R. abateu o Esperança, de Túnis, pelo contundente escore de 11x0. Já no final do primeiro tempo os "alvos" venciam pela contagem de 5x0.

SARCINELI: 5 TENTOS

Sarcineli foi o goleador do encontro. Consignou nada menos de cinco tentos. Ivan, 2; Cosme, 2; e Cabo Frio completaram o escore.

Empatou o time do Flamengo em Stuttgart

Voltou o Flamengo a empatar mais uma vez em sua excursão pela Europa, no prélio levado a efeito anteontem, na Alemanhã, contra a forte equipe do V.F.B. Stuttgart, campeão da Liga do Sul e detentor da Taça daquele país, pela contagem de 2x2.

O 1.º GOAL DO FLAMENGO

Aos vinte minutos do primeiro tempo, depois de um período completo de domínio dos brasileiros, sem que êsse domínio fôsse traduzido no "placard", Benitez consigna o primeiro tento da partida ao receber um belo passe de seu companheiro de ala, após magnífica trama dos dianteiros rubronegros. Dois minutos mais tarde, os locais conseguiram empatar, por intermédio de Blesseg ao desfechar potente tiro de fora da área.

STUTTGART 2 X 1

Aos vinte e quatro minutos, ainda do primeiro tempo, os alemães conseguem a vantagem no marcador, por intermédio de Hinterstocker, após um trabalho todo individual. O dianteiro da equipe local, depois de correr a cancha tôda desfechou um violento tiro, vencendo o goleiro rubronegro.

Aos 28 minutos da segunda etapa, Benitez consegue empatar com uma cabeçada, ao receber magnífico centro do médio Servilio

Icaraí: campeão e vencedor da Regata Inaugural

Numa manhã própria para a prática do remo, com a raia do Saco de São Francisco calma, magnífica portanto, para um rendimento técnico apreciável como foi comprovado, disputou-se domingo, a regata inaugural da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo, competição essa que obteve completo exito.

E quantos foram à Niterói, observaram a cerrada luta que travaram icaraenses e alvinegros pela conquista da regata, luta essa que desde o primeiro páreo com a vitória do Botafogo, se apresentava como das mais sérias e teve término com o desenrolar da prova do Campeonato de Estreantes, (última do programa) com a vitória do Icaraí.

Aliás já essa luta era esperada e conforme os prognósticos a vitória seria decidida pelos dois gremios, assim como tanto Flamengo como o Vasco, poucas possibilidades teriam na competição, mòrmente êste último que vem de sofrer uma transformação em sua direção.

ICARAI — CAMPEÃO

Confirmando os nossos prognósticos apontados em nossa edição de domingo, o gremio niteroiense levantou com brilho o Campeonato de Estreantes e ainda nada menos de três provas Clássicas.

ICARAI: VENCEDOR

E ainda o C. R. Icaraí foi o vencedor geral da Primeira Regata da Temporada, vencendo cinco dos doze páreos (o extra de moças não entra na contágem geral). Igualando-se em primeiros postos com o Botafogo, mas tendo mais um segundo lugar que o grêmio botafoguense, conquistou as honras da competição náutica.

Jogam Vasco e P. Preta hoje à noite

E' provável que Laerte integre a equipe do Vasco da Gama, hoje, à noite, no encontro que êste travará contra o Ponte Preta. Ademir até ontem, sem contrato, poderá jogar logo mais, pois os mais otimistas crêem que êle assine antes do encontro.

A EQUIPE PROVÁVEL

Os vascaínos alinharão, provàvelmente, a seguinte formação:

Ernani; Alfredo e Fernando; Amauri; Danilo (Laerte), e Jorge; Sabará, Manéca, Ipojucan, Alvinho e Djair.

No encontro preliminar estarão em confronto as equipes do Vasco e do América, na categoria de juvenis.

Nove "goals" no último treino do "Scratch" na estância de Caxambu

CAXAMBU, 25 — (Asap.) — A seleção brasileira que ora se encontra nesta Cidade, treinou hoje despedindo-se de canchas caxambuenses, enfrentando o sparring — o Fluminense — local, tendo o preparativo sido bastante proveitoso, agradando plenamente ao técnico Zezé Moreira.

A PRIMEIRA ETAPA

Sem dúvida, das duas seleções que enfrentaram o Fluminense, a equipe "B" foi a que melhor se entendeu dentro da cancha, produzindo um bom futebol, que agradou a todos que se locomoveram ao local da luta. Tanto a defesa como a retaguarda se entenderam às mil maravilhas, havendo ainda um perfeito ligamento de ataque e defesa executado perfeitamente por Dequinha, Eli e Rubens. Por sua vez, o ataque suplente voltou a demonstrar a mesma agressividade de outros treinos, assinalando nada menos de sete tentos, que deu a vitória à seleção de 7x0.

Os quadros estiveram assim formados:

Seleção: Branco (arqueiro local), Gerson e Pinheiro; Paulinho, Eli e Dequinha; Maurinho (Julinho aos 36 minutos), Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues.

Fluminense: Osvaldo (Cabeção aos 32 minutos) Alceu (da Cidade de Cruzeilha) e Vilela (de São Lourenço); Nilton, Vicente (de Baependi) e Mineli (Cruzilha); Gerson, Cavaco (do CRAC), Didizinho, Arlindo (CRAC) e Jofre. Como se vê, a Seleção Brasileira enfrentou um verdadeiro selecionado do interior mineiro.

SEGUNDA ETAPA

Para a segunda etapa, Zezé Moreira colocou frente a frente as duas seleções, tendo a que jogou com a camisa azul triunfado pela contagem mínima com gol de Paulinho contra, aos 13 minutos. Muito embora os jogadores evitassem as jogadas bruscas de corpo a corpo, nem por isso o prélio-treino deixou de agradar. Os quadros formaram assim: Seleção "A" com camisa azul: Veludo, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Seleção "B" com camisa branca: Cabeção (Castilho aos 36 minutos), Pinheiro e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha; Gerson (zagueiro), Rubens, Indio, Pinga e Maurinho.

TERCEIRA ETAPA

Depois do encontro entre os dois selecionados, Zezé Moreira botou a seleção "A" com camisa azul para enfrentar o Fluminense. Esta etapa, come sempre, foi mais fraca, devido ao cansaço dos jogadores. E, em virtude da escuridão em que já se encontrava o gramado, o preparador deu por encerrada a etapa com apenas 33 minutos de jôgo, quando a seleção vencia apenas pela contagem mínima, com um gol de auto-

(Conclui na 9ª Página)

Morreu o técnico do Noroeste antes da partida

BAURU, 26 (Asapress) — Ontem a cidade foi abalada, com a morte do técnico do Esporte Clube Noroeste, que ontem cedo, após o café em companhia dos jogadores, ao sair da mesa, foi acometido de um colapso cardíaco, vindo a falecer instantes após.

VENCEU O NOROESTE

Antes do prélio de ontem à tarde, contra o Bragantino, o Noroeste observou um minuto de silêncio em homenagem ao seu técnico.

A princípio cogitou-se de transferir o encontro, mas como o prélio era em disputa do Torneio dos Campeões da Segunda Divisão, que disputam um lugar na Primeira Divisão Profissional de Futebol, não foi possível ser o mesmo transferido, tendo sido realizado e no final o Noroeste venceu por 1 tento a 0 o Bragantino. Notou-se desde os primeiros instantes a insegurança e o fraco desempenho dos jogadores sem dúvida alguma foi um reflexo do passamento prematuro do técnico Pepino.

Brasil 8 x Holanda 4

HAIA, 25 (AFP) — Últimos resultados do 30.º e último dia do jôgo de treino para a Taça Davis, entre as equipes da Holanda e do Brasil:

Van Meegeren (Holanda) derrotou Guimarães (Brasil) 3-5, 6-4, 7-5 e 7-5.

Dhenert (Holanda) derrotou Vieira (Brasil) 6-4, 2-6, 6-1 e 7-5.

Finalmente, o Brasil derrotou a Holanda por oito vitórias a quatro.

As orelhas ARDEM

Estou, como vocês estão venoo, com muita asia. Pisei solo da Africa, Europa e me demorei na Asia. O "papai" aqui está viajado. Viu coisas A. C., quero dizer, antes de Cristo. Minha conversa agora é A. C.. Se a coisa é A. C., eu vou ver. Estou aqui vestido de árabe. E' para disfarçar. Principalmente aos credores que me esperam. E aos outros chatos que estão por aí dando sopa como vocês sabem. Há muitas estórias para contar. Mas esqueci. Elas me vêm aos borbotões e se perdem entre o bater da tecla da máquina de escrever e uma chuparada no cigarro (ó que saudades do cigarro do Brasil). Posso dizer que encontrei o Bigode no mesmo estado dalma e que deixei o Ananias em Beirute em grande forma. Sei também que o Flamengo está com um novo título: "Campeão internacional dos empates". E', evidentemente, o maior! Enquanto tudo isso acontece vou ficando hoje por aqui. Antes tenho que dizer que o Govêrno do Libano é o maior do mundo e a Panair do Brasil, a grande. E salve o Botafogo, que é o mais novo campeão da cidade! Salve o Bota-Varela, da Panair, oue funciona com uma precisão cronométrica. Por último devo declarar que não estou mais interessado em tirar prêmios nacionais. Agora sou um palhaço da América, Africa, Europa e Asia. Asia, vocês entenderam? Aquêle troço que tem no mapa e que a gente pensa que só existe para que a professôra persiga a gente no exame oral de geografia...

SUPER XX

Elanut teria sido 'estimulada' --

Circula nos bastidores do turfe a notícia de que a égua ELANUT correu na tarde de sábado, carreira em que saiu vitoriosa, sob efeitos de estimulantes. Os exames procedidos na urina da filha de Alibi acusaram a presença de matéria estimulante. A defensora do Stud Setaurita vinha de "apagada" atuação na carreira anterior, pois chegara em quinto lugar, num páreo de sete animais. ELANUT naquela carreira estava bem diferente da ELANUT de sábado; nas cintas se mostrava com pouca disposição e várias vezes o seu pilôto foi obrigado a castigá-la chamando a atenção do "starter" pois tinha receio que sua conduzida não saisse, pois se encontrava muito "mole". Vamos no entanto, aguardar o pronunciamento do Serviço de Repressão ao "Dopping", uma vez que a perícia, na tarde de ontem deu por terminada a sua missão.

Melhores da semana

TREINADOR

O veterano Osvaldo Feijó volta mais uma vez a esta coluna. Merece o título pelo estadão com que apresentou o ganhador Quinto, na tarde de domingo último. Cavalo que para muitos estava acabado, foi tratado pelo Feijó e venceu de maneira incontestável o G.P. Gervásio Seabra marcando um tempo realmente notável para a milha. 95"4/5, foi a marca do pupilo de Osvaldo Feijó que ficou a dois quintos do recorde da distância. Feijó ganhou o nosso voto e acreditamos que merecidamente.

JÓQUEI

Com a ausência de Luiz Rigoni nestas últimas reuniões, Castillo estêve à vontade para obter o título. E' ainda aquêle grande jóquei da temporada passada, quando apareceu como o maior rival do "fominha". Ganhou seis páreos em duas reuniões. Na sabatina com GHIZA, ESPINHEIRO e DESCUIDO, e completou a série na domingueira levando ao vencedor FANFAN, TALOIRE e QUINTO, êste no clássico do dia. Castillo por esta sugestiva atuação na semana que passou, ocupa com inteira justiça a nossa galeria.

PARELHEIRO — QUINTO ganha o nosso voto disparado, pela sua extraordinária exibição no G. P. "Gervásio Seabra". - Ganhou como um craque, tomando a ponta logo após a partida e resistindo com galhardia as atropeladas dos seus competidores. Credenciando ainda mais o seu feito, vale acrescentar o grande tempo assinalado pelo cavalo. Ficou a dois quintos do "record" do RETANG, mostrando que meteu patas de verdade. QUINTO foi de fato o cavalo da semana.

ZUNIGA DESMENTE:

-- APENAS PEDI UMAS FÉRIAS DE TRÊS MESES...

Embora outras fontes continuem afirmando que o treinador deixará o Stud Seabra, nada de positivo existe até agora — Embarca dia 13 para Buenos Aires — César Covarrubias candidato número um ao pôsto vago — Uma frase que encerra muita coisa: "Se no me quiserem mais quando voltar, continuarei treinando no turfe carioca"

A notícia mais uma vez veio a baila. Durante o ano passado, ela por muitas vêzes ocupou a manchete dos jornais e foi apregoada com ares de sensacionalismo pelos microfones das emissoras. — Zuniga abandonará o Stud Seabra! — E um dia depois vinha o treinador aos mesmos jornais e as mesmas rádios desmentir o boato maldoso.

MESMA HISTÓRIA

Ontem o ambiente turfista carioca, foi novamente agitado pela mesma notícia. — Desta feita porém, parecendo mais positiva. Com alguma base, já que o ambiente na coudelaria Seabra não é dos melhores, isso porque o Stud anda agora sem ganhar corridas tanto na sua seção do Rio como de São Paulo. — A notícia veio e estourou na Gávea como uma "bomba". Já pela manhã o repórter encontrou uma agitação fora do comum e nos quatro cantos do Hipódromo o assunto das conversações era sempre aquêle — Sabe que o Zuniga vai embora?

A COISA E' OUTRA

E o repórter entrou em ação procurando tirar a limpo a questão. A palavra de Zuniga seria a pá de cal da questão.

E entramos em contacto com o treinador.

— Verdade, desta vez a notícia do seu afastamento do Stud Seabra?

O conceituado preparador sorriu e contou a verdadeira história.

PEDIU FÉRIAS

— Não fui afastado do Stud Seabra nem pedi minha demissão. Apenas escrevi aos titulares da coudelaria solicitando uma licença de três meses para repousar. Estou há muito trabalhando seguidamente e preciso descansar. Zuniga dá um sorriso e em bom português diz para o repórter:

— Você sabe. Eu também preciso de um pouco de "sombra e água fresca".

E prossegue:

— Pena que eu não tenha aqui a cópia da carta que enviei, pois teria muito prazer em lhe dar para você publicar, no sentido de colocar um ponto final nesta série de notícias.

CONCEDIDA

— Seu pedido foi atindido Zuniga?

— Sim! Os irmãos Seabra me deram a licença das férias com a condição de que eu regresse logo após terminada a mesma para o meu pôsto.

EMBARQUE

— E quando será o embarque?

— Dia 13 de maio devo embarcar por via marítima com destino a Buenos Aires onde ficarei durante duas semanas, seguindo posteriormente para o Chile.

(Conclui na 9.ª pág.)



Juan Zuniga. — Sombra e água fresca durante três meses...

Na manhã de ontem na Gávea

Último trabalho de Quiproquó para enfrentar o El Aragonês

O "Pequeno Polegar" fêz o 3.040 metros em 204"3/5 — IMPRESIVA esperou nos 2.040 metros e perdeu longe — BUEN TIEMPO marcou 203"4/5 com vista ao G. P. "São Paulo" — Outros trabalhos

Na manhã de ontem, em pista de areia leve, estiveram trabalhando vários parelheiros, inscritos para as reuniões desta semana no Hipódromo da Gávea.

A sensação dos trabalhos foi mais uma vez o tordilho QUIPROQUÓ que se preparando para enfrentar EL ARAGONÊS passou os 3.040 metros em 204" 3/5, tendo sido esperado por Impresiva na volta fechada, a quém derrotou fàcilmente. Também o cavalo BUEN TIEMPO, que deverá tomar parte na prova magno do turfe bandeirante passou a mesma distância em 203" 4/5.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem para os animais inscritos para as carreiras de quinta-feira e sábado na Gávea:

AUGURA — M. Martins e REBELDE — J. Tinoco — 1.000 em 65".

ZERO — Lad. e MORENA FLOR — D. P. Silva — 1.400 em 92" 3/5.

HERCULES — O. Ulloa e PICK-

(Conclui na 9ª Página)

Notícias de São Paulo

FENELON VENCEU O G. P. "J. C. DO R. G. DO SUL"

New Wonder formou a dupla — 124"4/10 o tempo da prova — Resultado das carreiras realizadas na tarde de domingo em Cidade Jardim

Dando prosseguimento ao seu calendário clássico o Jockey Club de São Paulo realizou no Hipódromo de Cidade Jardim mais uma reunião turfística, composta de oito páreos, dos quais o principal foi o Grandê Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00 ao vencedor.

A vitória coube a FENELON que derrotou New Wonder, marcando para a distância da prova 124"4|10.

RESUMO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, em pista de grama leve, no Hipódromo de Cidade Jardim:

PRIMEIRO PÁREO — 1.400 metros — Vencedores: Nip, 2, e em segundo Fuminho, 5.

Rateios: Ponta: Cr$ 30,00. Dupla Cr$ 116,00 e placês Cr$ 21,00 e Cr$ 78,00. Tempo: 86" 9/10.

SEGUNDO PÁREO — 2.400 metros — Primeiro Soluvel, 1, e em segundo Quirim, 3. Ponta: Cr$ 51,00. Dupla: Cr$ 49,00. Places: Cr$ 27,00 e Cr$ 19,00. Tempo: 154" 7/10.

TERCEIRO PÁREO — 1.000 metros — Primeiro Minocalmo, 1, e em segundo Adieu, 2. Ponta: Cr$ 63,00. Dupla: Cr$ 68,00. Places: Cr$ 25,00 e Cr$ 17,00. Tempo: 60" 5/10.

QUARTO PÁREO — 2.000 metros — Primeiro El Corrito, 2, e em segundo Causidico, 1. Ponta: Cr$ 35,00. Dupla: Cr$ 24,00. Places: Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00. Tempo: 124" 4/10.

(Conclui na 9.ª pág.)

O campo do Grande Prêmio "S. Paulo"

S. PAULO, 26 (Especial para o D.C.) — Domingo, será disputado, no Hipódromo de Cidade Jardim, o Grande Prêmio São Paulo', com a dotação de um milhão de cruzeiros no vencedor. Até o momento, estão como certos, os seguintes animais: EL ARAGONÊS, QUIPROQUÓ, IMPRESIVA, INDOCIL, LOCUTORA, CYRO E BUEN TIEMPO. Amphis deverá desertar, enquanto Away trabalhou pessimamente e não deverá ser inscrito.

Raia Livre

CATEDRÁTICO

Esteve simplesmente irreconhecível o jóquei JUAN MARCHANT nas últimas corridas, especialmente as de domingo. O "SERENO" cansou de jogar corrida fora e até na prova clássica, onde sempre tem demonstrado ser um ginete de grandes recursos. RETIRO, coitado, teve que amargar uma derrota para o seu irmão mais velho e para derrotar o Fairplay teve que dar tudo e somente o "photochart" pôde decidir a questão. Com a égua LA VISION o Marchant mostrou a todo mundo que não queria vencer o páreo; foi muito vivo o jóquei oficial da Coudelaria Estrelada, pois chamado à atenção pela C.C. na corrida anterior de La Vision, tratou de não se comprometer. Esteve numa tarde negra o hábil pilôto chileno e finalizou com as suas quatro montarias em segundo lugar.

COITADINHO

Os responsáveis pelo cavalo MY PRINCE parece que estão querendo "tirar o couro" do pobre filho de Prince Chevalier. Pelo visto vai fazer séria concorrência ao CAXAMBÚ que tomava parte em tudo quanto era corrida. Depois de perder para MENGO na reunião do dia 21 o "cavalo revelação de 53" apareceu inscrito outra vez e para tomar parte no Grande Prêmio "Gervásio Seabra" para enfrentar RETIRO, PANCHITO, FAIRPLAY e outros "papões". O resultado foi aquele que se viu, MY PRINCE chegou último longe, completamente acabado. Coitadinho do "crack" do Stud Baependi.

TRABALHO PELO PRÊMIO

A retirada do cavalo PANCHITO na prova central de domingo na Gávea não foi recebida muito bem pelos titulares do Stud Seabra. Na realidade o coice sofrido pelo conduzido de Francisco Irigoyen não foi tão violento assim para que o parelheiro fosse alijado da carreira. Propuseram os SEABRA, solicitando permissão à Comissão de Corridas, para que o cavalo PANCHITO trabalhasse a distância da prova contra o valor do prêmio, afirmando que o filho de Hunter's Moon nada iria sentir. Não foram atendidos, no entanto, os titulares da jaqueta verde e preto em listas verticais.

MANCOU

Em seus preparativos para intervir na prova magna do turfe bandeirante de domingo próximo em Cidade Jardim, esteve ontem na raia, o cavalo BUEN TIEMPO. O pensionista de LUIZ TRIPODI abordou os 3040 metros em 203" 4/5 com o Osvaldo Ullôa em seu dorso; entretanto, o "JAPONÊS" parece que não está disposto a montá-lo, pois BUEN TIEMPO deixou a raia "manco" não inspirando, pois, muita confiança numa prova de tanta responsabilidade.

RESOLUÇÕES

Como nos anos anteriores, a Comissão de Corridas resolveu não fazer o julgamento das últimas corridas, a fim de não impedir a participação dos jóqueis nas provas da semana do Grande Prêmio "São Paulo", em Cidade Jardim. Segunda-feira próxima, no entanto, a C.C. voltará com "ganas", pois vai ter que julgar cinco reuniões.

G. P. 'Gervásio Seabra'



Domingo último, foi disputado, diante do público numeroso e entusiasta, o G. P. Gervasio Seabra, com que o Jockey Club Brasileiro homenagea, anualmente, aquele saudoso e benemérito turfista. Após à realização da prova, a diretoria da sociedade reuniu no Salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro, a família Gervasio Seabra, representada pela exma. viúva sra. Assunta Seabra, seus filhos drs. Nelson e Roberto Seabra, o casal Peixoto de Castro, criador e proprietário do cavalo vencedor "Quinto", sócios e outras pessoas gradas, fazendo-lhes servir uma taça de "champagne". O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, em palavras eloquentes recordou a figura do benemérito turfista que foi Gervasio Seabra, bem como se congratulou com o casal Peixoto de Castro pelo novo sucesso dos seus parelheiros. A seguir, o sr. Eurico Salgado, antes da entrega de valiosas lembranças aos vitoriosos da prova: Dona Zélia Peixoto de Castro, proprietária; Geraldo Costa, tratador, e Emidio Castillo, jóquei do animal "Quinto", agradeceu as homenagens prestadas pelo Jockey Club Brasileiro e saudou o casal Peixoto de Castro, grande amigo de Gervasio Seabra. O dr. Peixoto de Castro Júnior, em improviso brilhante, recordou a figura do grande turfista desaparecido. O dr. Alberto Garcia em nome da crônica turfista, falou, solidarizando-se com a homenagem.

Programas para esta semana

Duas reuniões apenas — Oito páreos organizados para cada uma

Em virtude da realização do Grande Prêmio São Paulo, na tarde de domingo em Cidade Jardim, o Jockey Club Brasileiro organizou para esta semana duas corridas, sendo uma na quinta-feira e outra no sábado.

OS PROGRAMAS

São os seguintes os programas organizados para as corridas desta semana no Hipódromo da Gávea:

Corrida de Quinta-feira

1.º PAREO — às 13,50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	SERIGOTE	5	56
2	ELZORRO	3	56
2—3	ARATAU	7	56
4	BOLONHA	9	56
3—5	ALVITRADOR	6	56
6	SERAFIM	4	56
4—7	VILARINHA	8	54
8	MANOLETE	1	56
"	DESCUIDO	2	56

2.º PAREO — às 14,15 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	DIALOGO	4	56
2—2	OISTRIA	3	56
3	ATTACKER	1	58
3—4	TOROPI	7	60
5	VARDAM	6	52
4—6	CAIPIRA	2	58
"	MABSSUT	5	52

3.º PAREO — às 14,40 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ 48.000,00

			Ks
1—1	JONFOR	3	58
2—2	CURIÓ	2	54
3—3	BORORÓ	4	50
4	ITUASSU	5	54
4—5	BOCA CALADA	6	50
6	IBIAI	1	50

4.º PAREO — às 15,10 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	HALLOWEEN	1	53
2	NORA	4	52
2—3	MORENA LINDA	10	52
4	BASULA	2	58
5	BACABAL	8	52
3—6	COFAP	9	54
7	ELEGIA	6	52
8	LINFA	11	54
4—9	BABY	7	58
10	NEW STAR	5	58
11	JUSSA	3	50

5.º PAREO — às 15,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	EONIO	4	56
2—2	BOMARSITO	1	56
3	MON PETIT	6	60
3—4	SEU ACACIO	2	58
5	MANICORE	5	52
4—6	CERD	7	60
7	KANTAR	3	56

6.º PAREO — às 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	MUIRAQUITÃ	5	54
2	XIRKA	10	56
3	SPENCER	4	52
2—4	EVER FRIEND	6	50
5	UNANIO	13	54
6	IBARI	14	52
3—7	PALOMITO	11	52
8	PICARO	9	58
9	OLIETE	2	52
10	PHALERON	8	52
4-11	CHICO BRAMAR	1	58
12	NIGHTINGALE	3	52
13	HOLMIO	7	54
14	KARBOLITO	12	56

7.º PAREO — às 16,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 75.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	JAPOMAR	13	55
"	JAO	3	55
2	BEDAH	6	55
2—3	PICOTE	5	55
4	JERSEI	9	55
5	EAGER	14	55
3—6	CORRUPIÃO	7	55
7	NIPPING	11	55
8	ERUCA	2	53
9	TREINADOR	10	55
4-10	CABULETE	1	55
11	SIMÃO	12	55
12	PALERMO	8	55
13	ESCALER	4	55

8.º PAREO — às 17,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	SACIETY	8	55
2	CREOULO	2	60
3	DOGLAN	14	54
4	TARIMBEIRO	3	56
2—5	SURUBIU	13	58
6	SERRA BONITA	7	52
7	XIRKA	1	50
8	GAY FOX	9	60
3—9	HOLOMETRO	5	58
10	MORENINHA	10	52
11	MAJUELO	4	52
"	BAIANO	6	60
4-12	GAJERU	11	60
13	CHARUTO	15	56
14	TARASCON	16	56
"	HOREB	12	52

Corrida de sábado

1.º PAREO — às 13,50 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	CLEOFAS	3	55
2	BAICURI	10	55
2—3	IKE	1	55
4	BOLERO	4	55
5	CORE	2	55
3—6	EL MIURA	11	55
7	CRESO	8	55
8	REGIO	6	55
4—9	STYMIE	7	55
10	TARBUX	9	55
"	TRIPOLI	5	55

2.º PAREO — às 14,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	AIGLON	2	54
2—2	TIO CAPATAZ	1	54
3—3	EL VALIENTE	3	54
4—4	HIPICA	4	52

3.º PAREO — às 14,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	ENCHANTED	5	54
2—2	OVER JOY	2	54
3—3	LÉA	4	54
4—4	DORES DO CAMPO	1	54
5	SAFIRA	3	54

4.º PAREO — às 15,10 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	DON QUIXOTE	7	54
2	DONATARIO	4	54
2—3	HOGJAM	6	54
4	QUATIASSU	5	54
3—5	SOL	8	54
6	OROZCO	3	54
4—7	KING ADMIRAL	1	54
"	KAMERAN	2	54

5.º PAREO — 1.º DE MAIO — às 15,40 HS. — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00

			Ks
1—1	PARACAMBI	7	55
2—2	FAIRSAIL	3	55
3	TIO GABRIEL	2	55
3—4	JAREMON	1	55
5	PACTOLO	5	55
4—6	NEXT	6	55
"	MINOCHINO	4	55

6.º PAREO — às 16,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	MISS LIONESS	3	55
2	ERCIA	11	55
3	CAMILA	10	55
2—4	JEANNETTE	5	55
5	SIMONETTA	12	55
6	CACHEMIRA	6	55
3—7	CORONHA	4	55
8	RETORICA	1	55
9	KIRI	8	55
4-10	CHINA	2	55
11	COQUETTE	7	55
12	ERGURA	9	55
13	CAMUTA'	13	55

7.º PAREO — às 16,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	BOM CONSELHO	12	56
"	SEIXO	9	56
2	ADMIRAVEL	8	56
2—3	FILÃO DE OURO	5	56
4	SCOT	1	56
5	QUELE	14	56
"	CORCOVADO	7	56
3—6	IGARASSU	3	56
7	JONDI	15	56
8	HELIX	2	56
9	QUIRINA	10	56
4-10	QUIROGA	13	56
11	BURIL	11	56
12	BANGU	4	56
"	ALUETE	6	50

8.º PAREO — às 17,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	MONTANHES	14	60
2	LUANA	10	50
3	HEBOM	8	54
2—4	MACEDONIA	2	50
5	MELODIA PORTENA	12	56
6	LA FURIA	13	56
"	PADUA	3	54
3—7	ODEMIR	7	52
8	SERESTEIRA	14	58
9	GLADIO	9	52
"	CANGAPE'	15	56
4-10	ORESTES	5	56
11	SARANINHA	6	56
"	BINGO	4	56
"	ALBARDÃO	1	58

QUINTO DERROTOU O SEU COMPANHEIRO RETIRO NO G. P. "GERVÁSIO SEABRA"

De ponta a ponta a vitória do pilotado de E. Castillo — ATTACKER e TOR DI QUINTO, dois triunfos de Adão Ribas — STROMBOLI e CHIMARRÃO tiveram a condução de F. Irigoyen

Em pista de grama leve foi realizada na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística, programada pelo Jockey Club Brasileiro.

A programação composta de oito páreos, teve como atrativo principal a disputa do Grande Prêmio GERVASIO SEABRA na distância de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 120.000,00 e destinada a animais nacionais de 3 anos e mais idade.

O triunfo coube ao veloz QUINTO, que de um a outro extremo levou de vencida os seus rivais. RETIRO, favorito da prova, teve que se contentar com a segunda colocação conquistada nos últimos galões, no "photochart" sôbre Fairplay. Vingou mais uma vez nas provas clássicas a tradicional jaqueta branco e estrêlas azuis de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro.

Emigdio Castillo foi o pilôto do filho de Royal Dancer.

Nessa carreira o cavalo PANCHITO, defensor da blusa do Stud Seabra foi retirado pelo Serviço de Veterinária, em virtude de ter sido atingido por um coice no alinhamento de partida. O pilotado de Francisco Irigoyen era o grande adversário de RETIRO e havia vendido cêrca de 30.000 poules.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras da reunião realizada na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, foram tôdas disputadas em pista de grama leve e tiveram os resultados que damos a seguir:

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Attacker — A. Ribas	58	7.366	80,00	12	4.115	87,00
2.º	El Matachin — D. P. Silva	56	7.839	75,00	13	2.588	139,00
3.º	Ponche Claro — I. Pinheiro	58	8.533	69,00	14	10.664	34,00
4.º	Revelo — D. Silva	51	14.477	41,00	22	1.367	263,00
5.º	Mabssut — P. Tavares	52	20.448	29,00	23	2.675	134,50
6.º	Bitter — V. Meireles	58	14.997	39,00	24	9.730	37,00
					34	5.791	62,00
			73.660		44	8.057	45,00
						44.987	

Não correram: Vardam, Dialogo, Coraliaco e Caipira.

Diferenças: 1 corpo e meio e 3|4 de corpo — Tempo: 100"2|5 — Vencedor: (6) 80,0 — Dupla: (23) 134,00 — Placés: (6) 36,00 e (3) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.276.490,00.

ATTACKER — M. C. — 7 anos — M. Gerais — Por: Punch e Balaklana — Proprietária: Iná de Moraes — Treinador: Iná de Moraes — Criador: Haras S. Sebastião.

2.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tor di Quinto — A. Ribas	60	9.011	52,00	12	7.798	36,00
2.º	Batailleur — R. Martins	51	19.503	27,00	13	5.651	50,00
3.º	Jour de Fête — E. Castillo	60	12.950	36,50	14	4.099	69,00
4.º	El Banderin — L. Lins	50	17.663	27,00	23	8.434	33,00
					24	5.861	48,00
			59.127		34	3.418	82,50
						35.261	

Diferenças: 4 corpos e 5 corpos — Tempo: 123" — Vencedor: (4) 52,00 — Dupla: (34) 82,50 — Movimento do páreo: Cr$ 943.880,00.

TOR DI QUINTO — M. C. — 6 anos — Argentina — Por: Ptolemy e Calpurnia — Proprietário: Dario de Barros F. — Treinador: Luis Tripodi — Importador: Jose Buarque de Macedo.

3.º Páreo — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Stromboli — F. Irigoyen	55	30.445	18,00	12	8.938	44,00
2.º	Minochino — O. Ullôa	55	22.210	25,00	13	4.613	86,00
3.º	Tio Gabriel — A. Rosa	55	6.773	83,00	14	20.530	19,00
4.º	Next — E. Castillo	55	(Minochino)		23	2.124	187,00
5.º	Pactolo — B. Cruz	55	10.632	53,00	24	6.280	63,00
					34	3.241	122,00
			70.060		44	3.830	103,50
						49.565	

Diferenças: 3 corpos e meio e 1 corpo — Tempo: 124"3|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (14) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.196.250,00.

STROMBOLI — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Bala Hissar e Staraya — Proprietário: Stud Seabra — Treinador — J. Zuniga — Criador: Haras Guanabara.

4.º Páreo — (Felisberto Caldeira Paes Leme) — Handicap Especial — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ .... 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Fanfan — E. Castillo	56	24.621	34,00	12	24.066	24,00
2.º	La Vision — J. Marchant	58	48.560	17,00	13	6.817	85,00
3.º	La Rouge — F. Irigoyen	54	14.804	57,00	14	5.250	110,00
4.º	Lady Wint — L. Lins	50	3.327	253,00	22	3.988	145,00
5.º	Vigorosa — R. Martins	54	7.048	119,00	23	18.647	31,00
6.º	Reverencia — J. Martins	52	3.385	248,50	24	8.891	65,00
7.º	Rondinela — B. Cruz	53	3.403	247,00	33	1.026	565,00
					34	3.136	185,00
			105.148		44	590	982,00
						72.411	

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 96"1|5 — Vencedor: (1) 34,00 — Dupla: (12) 24,00 — Placés: (1) 13,00 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ [illegible]16.570,00.

FANFAN — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Estrovenga — Proprietário: Stud E. G. Bastos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

5.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Chimarrão — F. Irigoyen	55	11.248	78,00	11	12.028	52,00
2.º	Regalo — J. Marchant	55	54.299	16,00	12	24.272	26,00
3.º	Orson — D. P. Silva	55	8.093	108,00	13	21.980	28,00
4.º	By Pass — L. Lins	54	9.378	93,00	14	8.861	80,50
5.º	Capiberibe — M. Henrique	55	1.193	734,00	22	1.637	382,00
6.º	Fair Game — R. Martins	55	2.070	423,00	23	4.761	131,00
7.º	Firebolt — J. Tinoco	55	1.383	634,00	24	2.067	302,00
8.º	Glorin — E. Castillo	55	10.923	80,00	33	1.587	394,00
9.º	Rufo — D. Ferreira	55	11.012	80,00	34	1.459	428,00
					44	588	1.063,00
			109.599				
						78.140	

Não correu: Cleofas.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1|2 corpo — Tempo: 60" — Vencedor: (5) 78,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placés: (5) 15,00 — (1) 11,00 e (4) 13,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.072.640,00.

CHIMARRÃO — M. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Chasco e Lady Beauty — Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Talloire — E. Castillo	55	17.726	51,00	11	3.466	164,00
2.º	Revelia — J. Marchant	55	26.754	34,00	12	8.428	67,00
3.º	Igaratá — F. Irigoyen	55	9.801	92,00	13	8.325	68,00
4.º	Plume Doréa — O. Ullôa	55	22.119	41,00	14	14.869	38,00
5.º	Reserva — B. Cruz	55	(Revelia)		22	1.228	462,00
6.º	Nyrsa — D. P. Silva	55	12.645	71,00	23	6.903	82,00
7.º	Sobrela — J. Tinoco	55	4.368	206,00	24	9.577	59,00
8.º	Serra Branca — O. Macedo	55	6.453	139,00	33	2.232	254,00
9.º	Diabrura — A. Rosa	55	847	1.061,50	34	11.008	51,50
10.º	Garka — M. Henrique	55	1.961	847,00	44	4.928	115,00
11.º	Ermeline — P. Tavares	53	10.621	85,00			
						70.964	
			112.395				

Não correram: Flamengá e Glorianda.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 59"3|5 — Vencedor: (3) 51,00 — Dupla: (12) 67,00 — Placés: (3) 14,00 — (1) 13,00 e (8) 20,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 2.050.450,00.

TALLOIRE — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Tourment e Madame Victoire — Proprietário: José Bastos Padilha — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Chanteceler.

7.º Páreo — GRANDE PRÊMIO GERVASIO SEABRA — Clássico — 1.600 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Quinto — E. Castillo	58	53.223	13,00	11	10.299	75,00
2.º	Retiro — J. Marchant	53	(Quinto)		12	38.267	21,00
3.º	Fairplay — L. Leighton	59	10.418	68,00	13	17.972	45,00
4.º	Okinawa — O. Ullôa	56	9.050	78,00	14	18.086	44,50
5.º	Mister Rio — D. Silva	55	3.559	197,00	23	5.373	150,00
6.º	Jaó — J. Martins	55	1.679	423,00	24	2.888	207,00
7.º	Embalo — L. Lins	58	1.462	485,50	33	2.314	348,00
8.º	Geranio — A. Araújo	55	5.529	128,00	34	2.727	295,00
9.º	Marú — A. Ribas	58	2.770	256,00	44	1.166	691,00
10.º	My Prince — B. Cruz	59	1.004	707,00			
						100.721	
			119.231				

Não correram: Rotina, El Greco, Pactolo e Panchito.

Diferenças: 1 corpo e meio e cabeça — Tempo: 95"4|5 — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (11) 78,00 — Placés: (1) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.077.740,00.

QUINTO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por: Royal Dancer e Capital Entry — Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Geraldo Costa — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Ancora — L. Lins	53	30.893	32,00	11	1.381	536,00
2.º	Relansina — E. Castillo	54	50.046	20,00	12	17.683	42,00
3.º	Amaragi — R. Martins	51	4.159	240,00	13	38.127	19,00
4.º	Pintera — D. Silva	52	1.017	981,00	14	12.351	60,00
5.º	Escallonia — P. Labre	52	16.689	60,00	22	1.867	396,00
6.º	Hacienda — J. Martins	54	7.363	135,50	23	9.741	76,00
7.º	Araripe — J. Tinoco	56	7.660	130,00	24	2.278	325,00
8.º	England — R. Urbina	52	6.909	144,00	33	2.315	319,50
					34	6.283	118,00
			124.736		44	456	1.615,00
						92.484	

Não correu: Lilibety.

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 78"3|5 — Vencedor: (5) 32,00 — Dupla: (13) 19,00 — Placés: (5) 10,00 — (1) 10,00 e (9) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.396.870,00.

ANCORA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Quati e Cortesinha — Proprietário: Victor Guilhem — Treinador: Geraldo Morgado — Criador C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.929.990,00
CONCURSOS	Cr$ 394.845,00
	14.324.835,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de domingo no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 4 vencedores com 6 pontos	7.681,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 16 pontos	24.175,00
BETTING SIMPLES — 326 vencedores	145,00
BETTING DUPLO — 233 vencedores	815,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.915

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Assegurada a sêca no Rio para muito tempo

Faltou convicção aos acusadores de Décio Escobar

BELO HORIZONTE, 25 (De Antônio Rocha, enviado especial do DC) — A decisão dos jurados, eximindo Décio Frota Escobar da responsabilidade no assassinato do contador Luís Gonçalves Delgado, não desmentiu a impressão geral de que o acusado poderia ser anormal (que a psicanálise negou), mas nunca criminoso (que a Justiça afirmava).

O veredito não se constituiu em surprêsa. Faltou convicção à acusação, como bem deixou transparecer o Professor Pedro Aleixo na réplica, ao afirmar que não fôra contratado para acusar Décio Vieira Escobar, mas sim o assassino do contador. Se a Justiça apontava o poeta como tal, desincumbia-se do compromisso assumido com a família da vítima.

BODE EXPIATÓRIO

Nos 7 anos em que se arrastaram as investigações policiais do crime do Parque, efetuadas por seis delegados, em Minas, São Paulo e Espírito Santo, só não faltaram suspeitos. Apareceram em grande quantidade. Quase todo mês a polícia anunciava mais um nome. Quando, finalmente, apresentou Décio Frota Escobar (denunciado por sua espôsa), já a opinião pública tomara o crime como perfeito, tendo o assassino ludibriado os sherloques municipais.

Ao fazer carga sôbre Décio — que reunia qualidades capazes de convencer o povo de sua culpabilidade, como o homossexualismo, as excentricidades existencialistas e o tipo quixotesco — inspirou sentimento contrário ao esperado. A polícia pegara um bode expiatório para acobertar sua ineficiência. E Décio estava absolvido perante o povo. O Conselho de Sentença confirmou a sentença.



Acusação: Arnaldo Sena

Defesa: João Pimenta da Veiga

A acusação

Tomando a palavra para a acusação, o promotor Arnaldo Sena valeu-se de argumentos conhecidos. Notava-se em seu rosto, sobretudo nos primeiros minutos de sua oração, acentuada sensação de "stage fright" (mêdo do palco). Jovem, inexperiente, vocabulário pobre, dialética falha, procurou tecer um libelo acusatório compatível com a

Conclui na 9.ª página)

Autorizado o trote dos estudantes

Com batedores do Serviço de Trânsito à frente, e investigadores da Ordem Política e Social de permeio, será realizado amanhã o primeiro trote de conjunto dos calouros das Escolas Superiores do Distrito Federal. A concentração será na Praça Mauá, às 13 horas, de onde partirá o trote, pela Avenida Rio Branco, até a Cinelândia.

Deferência

Os estudantes, que ontem se

(Conclui na 2.ª página)

Deu entrada a apelação pró-Bandeira

Deu entrada ontem no Tribunal de Justiça a apelação interposta pelo advogado Romeiro Neto, contra a decisão do Tribunal do Júri, que condenou o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira a 15 anos de reclusão.

O recurso, que se baseia em supostas nulidades ocorridas durante

(Conclui na 2.ª página)

ESPERA DO FIM



As esquadrilhas da Cruzeiro, apesar das esperanças da emprêsa, continuam paralizadas nos vários campos de pouso do país. – Na foto, os que se encontram no Aeroporto Santos Dumont. Os próprios empregados calculam o prejuízo da emprêsa em Cr$ 1.200.000,00 diários

Medidas punitivas contra a greve na Cruzeiro do Sul

A decisão do Ministério do Trabalho de advertir o Sindicato dos Aeronautas de que os grevistas da Cruzeiro do Sul estão infringindo o decreto 9.070 (greve ilegal, sujeita até a intervenção no Sindicato e convocação militar), agravou os ânimos do grupo de vôo em greve, malgrado o sr. Hugo de Faria, Ministro do Trabalho, haja anunciado ao Presidente do Sindicato, sr. Fernando Arruda, que não aplicará sanções se o movimento permanecer restrito a uma só emprêsa.

O Ministro do Trabalho conferenciou em separado com o Presidente do Sindicato dos Aeronautas e com o Diretor da Cruzeiro, sr. José Bento Ribeiro Dantas, tentando uma conciliação, que verificou impossível depois de três horas de entendimentos.

A EMPRÊSA CONFIA

A Cruzeiro espera que no curso desta semana vários pilotos voltem ao serviço e parece, ante essa perspectiva, ter-se desinteressado de fazer concessões. Essa, pelo menos, a conclusão a que chegaram os aeronautas, depois de ouvir a resposta do Ministro do Trabalho.

O presidente do Sindicato dos Aeroviários, sr. Orival de Carvalho, declarou ontem que, se for aplicado o decreto 9.070 contra os aeronautas, consultará a sua classe, convocando uma assembléia para decidir sôbre

(Conclui na 2.ª página)

A Prefeitura vai conservá-la como aos buracos

Confirmaram-se como puramente líricas as promessas do diretor de águas da Prefeitura, sr. Pereira Braga, segundo as quais maravilhosamente seria solucionado o tradicional problema da sêca no Distrito Federal com a próxima construção de mais uma adutora do rio Guandú.

Coube ao Banco do Brasil jogar água fria na fervura das promessas do sr. Pereira Braga, revelando que nem mesmo foram aproveitadas as licenças concedidas para importação do material necessário para as obras anunciadas com tanto otimismo pelo diretor de águas.

DEZ A DOZE MESES

Segundo os cálculos mais otimistas, a entrada de material para início das obras exige um prazo de dez a doze meses. Depois disso, se a Alfândega abdicar do seu hábito de criar dificuldades, poderão os técnicos iniciar seus programas de construção, cuja execução poderá demorar o suficiente para que as necessidades cariocas ultrapassem os cálculos, ordinàriamente sóbrios, da Secretaria de Viação e Obras.

Os buracos

A perspectiva, portanto, e de que o anúncio de água do diretor Pereira Braga se vai transformar numa reprodução da promessa do ex-diretor de obras (e atual Secretário de Viação), segundo as quais o flagelo dos buracos desapareceria a um simples sôpro de sua reveladora presença na administração.

Entretanto, respiram os candidatos a cargos eletivos, pois não lhes rouba a administração os seus dois principais motivos de propaganda eleitoral: água e buracos — problemas frente aos quais se amolece e nos quais se tem afundado tôda sorte de plataformas administrativas.

Acusada a AMB de se opor à luta da classe médica

A Associação Médica do Distrito Federal, respondendo a uma nota da Diretoria da Associação Médica Brasileira, distribuida à imprensa domingo último, emitiu ontem uma nota, declarando que não constitui infração estatutária a deliberação de greve tomada em relação aos médicos do Distrito Federal.

"Ao demais, aquela nota revela o intento dos dirigentes da AMB no sentido de quebrar o ânimo de luta da classe, apresentando-a dividida no momento em que sua unidade e determinação se fazem mais necessárias", acrescentou a AMDF.

A NOTA NA ÍNTEGRA

A nota da Associação Médica do Distrito Federal é a seguinte:

"A propósito da nota oficial da Diretoria da Associação Médica Brasileira, publicada na imprensa, domingo último, a Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, vem declarar:

a) — A Associação Médica do Distrito Federal, convocando uma Assembléia Geral dos médicos da Capital da República para, mais uma vez, debater o problema de suas reivindicações, obedeceu, não sòmente à sua tradição democrática de consultas amplas à classe, como também à recomendação da própria A. M. B. em fins de outubro do ano passado, quando assim se pronunciou:

"A Associação Médica Brasileira, por sua Assembléia dos Delegados, reconhecendo que as medidas de que se tem utilizado, para o atendimento de suas justas reivindicações, não condicionaram qualquer resultado prático, Resolve: Recomendar a suas federadas que, dentro de 65 dias, realizem Assembléias de esclarecimento e promovam uma consulta, por escrito, aos associados que trabalham nos serviços federais, para-estatais e autárquicos, sôbre a conveniência da realização de uma greve dos referidos médicos, único recurso que nos restaria e que seríamos forçados a tomar, malgrado nosso, diante da orientação protelatória, que tem sido dada à marcha do projeto 1.082/50 devendo a Diretoria da A. M. B. executar a deliberação, desde que sejam favoráveis dois têrços dos votos recolhidos".

b) — A assembléia dos médicos do Distrito Federal em 31 de março último, decidindo-se pela greve, não fêz mais do que atender aquela recomendação já agora robustecida pelas novas delongas que vem sofrendo no Senado o velho projeto 1.082/50.

c) — Para melhor entendimento do verdadeiro sentido da nota da Diretoria da A. M. B., transcrevemos, a seguir, o texto fiel da resolução da última Assembléia dos médicos do Distrito Federal:

1.º) — Que o único meio eficiente capaz de demover o Govêrno de sua atitude contra o aumento da classe médica é a GREVE.

2.º) — Que a direção da A. M. D. F. envide todos os esforços para mobilização total dos médicos desta Capital.

3.º) — Que seja realizada, no prazo de 30 dias, nova Assembléia para deliberar o dia e os detalhes para efetivação da greve".

Por aí se verifica que a nota oficial da Diretoria da A. M. B. não corresponde à verdade ao afirmar que fôra deliberado efetuar a greve caso o projeto não fôsse aprovado até o dia 30 do corrente.

Ao demais, aquela nota revela o intento dos dirigentes da A. M. B. no sentido de quebrar o ânimo de luta da classe, apresentando-a dividida no momento em que sua unidade e determinação se fazem mais necessárias.

d) Não constitui infração estatutária a deliberação de greve tomada em relação aos médicos do Distrito Federal, dentro assim do âmbito de ação e competência da A. M. D. F. e em conformidade com o regime federativo esta-

Conclui na 9.ª página)

Os pequenos clubes querem uma lei para sua autonomia

Através de um memorial que será entregue amanhã à Mesa da Câmara pelo deputado Benjamin Farah, pleitearão os pequenos clubes amadores a sua separação da Federação Metropolitana de Futebol, a que são vinculados por via do Departamento Autônomo.

Os pequenos clubes desejam formar uma liga independente, de vez que o decreto 3.199, que rege o desporto em todo o território brasileiro, vincula-se à FMF, e esta, preocupada apenas com o futebol profissional, deixa desamparados os clubes amadores. Representantes dos pequenos clubes visitarão também, dia 29, o Ministro da Educação.

ANTE-PROJETO DE LEI

O memorial dos pequenos clubes será transformado desde logo em um projeto que visará a reforma da lei 3.199 na parte referente ao futebol amador.

Em seu encontro com o Ministro da Educação, na próxima quinta-feira, os representantes dos pequenos clubes esclarecerão, pessoalmente, as razões que os levam a pedir a reforma da lei.

Os representantes dos clubes amadores, cujas reuniões preparatórias para a discussão do pedido de desligamento da FMF foram realizadas no DIARIO CARIOCA, (com exceção de uma), esperam avistar-se com o seu presidente, sr. Abelard França.

O desejo dos pequenos clubes é conseguir o seu objetivo num ambiente de fraternidade, sem melindrar a sensibilidade de quem quer que seja.



Os favelados sob ameaça ouvem, no saguão da Câmara, os discursos calmantes de alguns vereadores

Evitado o despejo dos favelados, até segunda ordem

A Câmara Municipal aprovou, ontem, um projeto de lei, desapropriando os terrenos do morro de Santa Marta, na rua S. Clemente, onde cêrca de quatro mil favelados estavam com despejo marcado para ontem mesmo por sentença judicial.

Com a ajuda dos vereadores, os proprietários dos terrenos prometeram esperar seis dias pelas providências da Municipalidade, adiando o despêjo de uma semana. Aprovado o projeto, deverá seguir hoje à sanção para imediata execução. Do contrário, a ameaça do despêjo voltará a pairar sôbre os quatro mil favelados.

PRESENÇA DOS FAVELADOS

A ameaça de despêjo foi denunciada à Casa pelo sr. Cotrin Neto (PRP) na semana passada. O sr. Cotrin Neto estêve, inclusive, com o prefeito, obtendo do coronel Dulcídio Cardoso a promessa de evitar o despêjo. O vereador Aristides Saldanha (comunista) teve a iniciativa do projeto de desapropriação, ontem aprovado. Os favelados estiveram, em grande número, durante tôda a tarde, no saguão e nas galerias da Câmara, dali só se retirando depois do projeto aprovado pelo plenário.

No próprio plenário os vereadores especulavam que o projeto viria, apenas adiar o despêjo. A Prefeitura, como se sabe, está em penúria financeira, não sobrando dinheiro para mais nada a não ser as obras de rotina e pagamento do funcionalismo. A despesa de 20 ou 25 milhões de cruzeiros, — como prevê o projeto — para pagamento da desapropriação, não poderia, assim, ser objeto de cogitação. O próprio projeto não tinha necessidade de ser votado, uma vez que — como acentuou o sr. Cotrin Neto da tribuna — o prefeito tem poderes para decretar uma desapropriação na situação em que se encontram os favelados da rua São Clemente. De qualquer forma, foi aprovado, ficande nas mãos do prefeito, agora, a responsabilidade pela segurança de teto para os moradores do Morro de Santa Marta.

Difícil funcionar a comissão do preço do pescado

Os vereadores João Luís de Carvalho e Mario Piragibe, eleitos para a Comissão de Inquérito que vai investigar as causas do câmbio-negro do mercado de peixe, acham que a Câmara Municipal não tem poderes para convocar as autoridades envolvidas no caso, pelo que deixarão de pertencer à referida Comissão.

SEM AUTORIDADE

O sr. João Luiz de Carvalho nos declarou que renunciará ao posto. Foi eleito sem ser consultado. Os vereadores não têm autoridade para intervir na esfera onde se processa o câmbio-negro do peixe. Elegendo comissões dessa natureza, a Câmara está decaindo no conceito público. Ele proprio — acrescentou o sr. João Luis — quando secretário de Agricultura foi intimado por uma dessas comissões, não compareceu e nada lhe aconteceu, prova cabal de que os vereadores estão abusando da constituição desses orgãos.

Ainda sem presidente

O sr. Mário Piragibe é do mesmo parecer. A Comissão, eleita já há vários dias, não se reuniu, ainda, uma só vez. Era para se reunir ontem às 17 horas, mas isso não ocorreu.

Jornada Educativa do D. C.

A "Ducal" oferece roupa completa ao melhor estudante

A Casa Ducal prontificou-se a oferecer uma roupa completa ao aluno do curso ginasial que melhor se destaque no concurso de composição sôbre a Mãe promovido por esta fôlha.

Para concorrer ao certame é preciso apenas que o aluno do curso primário ou ginasial redija 30 linhas, no máximo, em papel almaço, sôbre a Mãe, e remeta o trabalho à seção "Diário Educacional" desta folha.

— O oferecimento da Ducal, disse-nos seu gerente, indica que estamos solidários com o DIÁRIO CARIOCA na realização da Jornada Educativa a qual constituirá um brado de alerta a todos os estudantes do Brasil.

MÃE SEM LAR

O sr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, estêve presente à reunião de ontem do Grupo de Colaboradores de Turismo e prometeu prestigiar a exposição de trabalhos domésticos efetuados pelas internas da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar. Disse ainda o sr. Pessoa que o seu Departamento também pretende colaborar com as iniciativas do Dia das Mães através de um letreiro luminoso: "Dia 9 — Dia das Mães".

O representante da Casa Sloper declarou que aquêle magazine "fará substancial contribuição à Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar".

Contribuição do público

Na reunião do Grupo de Colaboradores de Turismo foram apreciados os três anúncios que a Arco-Artus oferece para o Dia das Mães e que apelam aos sentimentos humanitários do público para que depusite nos cofres situados à frente dos grandes magazines a sua contribuição em benefício da instituição da Mãe Sem Lar, presidida pela sra. Bulhões de Carvalho.

As casas que aderiram à idéia dos cofres de donativos são: José Silva, A Exposição, Mesbla, Galeria Silvestre, A Nota, Segadaes e Lojas Brasileiras de Preço Ltdo. S.A.

Compareceram os seguintes associados: Eugênio Magalhães Castro, presidente; Milton Carvalho Gomes Pereira (A Nota); Schneider (Casa José Silva); Antônio da Costa Filho (Mesbla); Francisco Ribeiro de Almeida (Magazin Segadaes); Mário Basbaum (Lojas Brasileiras); Paulo Afonso de Carvalho (A Exposição).

Funcionário da PDF era 'bookmaker'

Um alto funcionário da Prefeitura foi prêso em flagrante, ontem, quando recebia, em sua própria residência, apostas clandestinas em cavalos de corrida.

O "bookmaker" é o sr. Alcino Batista Vieira, de 43 anos, casado, e que percebe os polpudos vencimentos do padrão "Q" da Municipalidade. O contraventor foi autuado na Delegacia de Costumes e Diversões.

A prisão

Alcino foi prêso por policiais da

Conclui na 9.ª página)

Os marceneiros quando no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro decidiam sôbre a greve

Pilôto em exposição popular

O corpo empalhado do cão "Pilôto", o primeiro pára-quedista da América do Sul, devia ser exposto à curiosidade pública em uma das vitrinas do centro da cidade, como, por exemplo, as do Departamento de Turismo e Certames, na Rua México, lembrou, em carta a êste jornal, o leitor Agenor B. Alegria.

O leitor teve essa idéia em virtu-

Conclui na 9.ª página)

Marceneiros: fazem a primeira greve do Primeiro de Maio

...Os marceneiros decretaram ontem deflagrar uma greve geral da classe, iniciada à zero hora de hoje, após a retirada de vários representantes das 5 principais fábricas desta capital, que são contra o movimento paredista.

O movimento deverá ser entrecortado de lances violentos, uma vez que inúmeros são os operários que discordam da greve e os partidários da mesma desejam, a todo o custo, que a parede atinja a tôda a classe.

PRÓS E CONTRAS

Durante a assembléia, passaram pela tribuna duas dezenas de operários que manifestaram o pensamento de seus companheiros de fábrica, demonstrando que nem tôdas as categorias estavam unidas em tôrno da campanha pela greve. Os representantes das grandes fábricas, co-

Conclui na 9.ª página)

Acordos comerciais e promoção da legação em embaixada

BEIRUTE, abril (De Everardo Guilhon, pela Panair do Brasil) — Assinatura de acordos comerciais, promoção das representações diplomáticas em Beirute e no Rio e conhecer pessoalmente o país que abriga o maior número de libaneses são os pontos principais da visita próxima ao Brasil (dia 10 de maio) do sr. Camille Chamoun, Presidente da República Libanêsa.

Quase todos os paises da Europa mantêm embaixadas em Beirute por isso que o Líbano pleiteiará a promoção da Legação do Brasil, ao mesmo tempo que estudará várias medidas de ordem internacional com passagens pelo intercâmbio comercial que é muito primitivo. Foi uma das declarações prestadas aos jornalistas brasileiros durante a visita oficial que começou ao Presidente do Conselho e terminou com a recepção oferecida pelo Presidente da República no Palácio do Govêrno.

REGIME PARLAMENTAR

A visita oficial dos brasileiros começou com uma rápida palestra com o Ministro da Informação. Mas o primeiro contacto com as altas autoridades libanesas foi mesmo com o Presidente do Conselho, sr. Abdallah Yafi. Num regime parlamentarista como é o do Líbano, o Presidente do Conselho tem a primeira visita. Sua sala de trabalho é simples. Poucas cadeiras. E tão poucas que alguém vai buscar mais para que os brasileiros tomem seus lugares e possam conversar por alguns minutos com o sr. Yafi. E' saudado e faz a sua saudação. Entre outras coisas diz que a fisionomia do brasileiro lembra a do libanês. Não pode falar nada sôbre os acordos comerciais que vão ser firmados no Rio de Janeiro. Diz: "O Ministro do Exterior deve saber mais do que eu".

Um ex-presidente

O Ministro do Exterior é um ex-Presidente do Líbano. Sr. Alfred Naccache, que nos recebe de fraque. Fala correntemente três idiomas e diz coisas do Brasil. Demora-se com os brasileiros mais do que propriamente pode permitir o

(Conclui na 2.ª página)



O Presidente Michel Chamoun veste-se bem e gosta de caçar